



SERVÇOS
MUNICIPALIZADOS D
TRANSPORTES
URBANOS D
COIMBRA



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2018

RELATÓRIO DE GESTÃO

E

DOCUMENTOS FINANCEIROS

2018



ÍNDICE

	Pág.
1 Introdução	4
2 A Atividade em 2018	7
Produção	
Estrutura Orgânica	
Recursos Humanos	
Equipamento	
Aprovisionamento	
Gestão da Qualidade	
Investimento	
Finanças	
3 Painel de Indicadores	21
4 Painel de Gráficos	36
5 Tarifário	49
6 Plano Plurianual de Investimentos	52
7 Execução Orçamental	57
8 Demonstrações Financeiras	69
9 Proposta de Aplicação de Resultados	88
10 Deliberação	90
11 Certificação Legal das Contas	93



MACROESTRUTURA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Jorge Manuel Maranhas Alves, Vereador da CMC

VOGAL

Regina Helena Lopes Dias Bento, Vereadora da CMC

VOGAL

Francisco José Pina Queirós, Vereador da CMC

DIRECTOR DELEGADO

DIVISÃO DE SERVIÇOS DE PRODUÇÃO

Óscar Carvalho Pinto Carneiro

DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO

Jorge Luís Dias Falcão (de 01 de janeiro a 26 de julho de 2018)

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Sandra Isabel Gonçalves Correia



1

INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

O ano de 2018 revelou-se um período de crescimento para os SMTUC, destacando-se dois aspectos:

- 1.º - Subida do n.º de passageiros transportados em 1,9% (12,943 milhões de passageiros transportados), invertendo-se assim a perda de passageiros dos últimos anos.
- 2.º - Aumento da receita cobrada em 8,5% (fruto do aumento da aquisição de passes e do bilhete de bordo).

O transporte de 12,943 milhões de passageiros em 2018 foi feito através das 87 linhas existentes e dos 1.114 pontos de paragem existentes por todo o Concelho.

Procurámos ao longo deste exigente ano, estar mais próximos dos nossos utilizadores, respondendo com rapidez e eficácia às sugestões e reclamações feitas, dando-se especial atenção às redes sociais (um dos canais privilegiados para comunicação com os SMTUC).

A informação em tempo real é uma realidade, traduzida através dos painéis distribuídos por vários pontos da Cidade e em locais de grande concentração de passageiros (CHUC / IPO / Fórum), bem como no interior dos autocarros (com 40 painéis).

A aplicação **Coimbra.Move-me** assume um papel importante na informação que se disponibiliza ao utilizador, tendo sido objecto de melhorias significativas no decorrer do ano.

Ao nível da nossa Rede de Vendas, umentámos o número de Postos de Venda (mais 2, que se juntam aos 15 já existentes) e uniformizámos a imagem dos SMTUC em todas as Lojas e Postos de Venda.

Num ano, em que mais uma vez assumimos o não aumento do tarifário, como forma de incentivar o uso do transporte público, acrescentámos outras medidas de grande impacto, a saber:

- Passe gratuito de transporte escolar (do pré-escolar ao ensino secundário)
- Passes sociais de apoio aos mais carenciados (o Passe Consigo + já beneficiou, desde 2015, 5.040 munícipes carenciados).

O transporte a pedido – Transporte Especial, que transporta munícipes com mobilidade reduzida por todo o Concelho, teve reforço de 1 viatura e alargou a sua oferta, o que levou a um crescimento do número de passageiros transportados em 13,6%.

Os circuitos especiais realizados traduziram-se no transporte de mais 47.688 passageiros (Noites da Queima das Fitas, EUSA Games, e, Yellow Bus).

O lançamento da Rede WIFI em todos os autocarros, bem como o retorno dos troleicarros às ruas da Cidade (a circularem desde 1947 e recuperados em 2018, com meios internos oficiais) são dois marcos importantes do trabalho realizado em 2018.

A abertura de um novo Parque de Estacionamento, na Praça das Cortes, contribuiu para o aumento da oferta de estacionamento à Baixa da Cidade e para a sustentabilidade dos SMTUC.

Ao nível interno, procurou-se reorganizar o funcionamento da área oficial (área sensível e importante) pelo que se implementaram procedimentos como a lavagem manual dos autocarros, conjugado com a lavagem

automática, adquiriu-se uma máquina de alinhar direções, celebrou-se contrato de assistência para o ar condicionado dos autocarros e criou-se a figura de rececionista oficial.

Ao longo do ano entraram novos assistentes operacionais, para funções de agente único, pelo que em 2017 e 2018 reforçou-se esta carreira com mais 32 funcionários.

Cumprindo a responsabilidade ambiental, que cabe aos SMTUC enquanto prestador de serviços, implementou-se o novo Parque de Resíduos, com contentores adequados, cumprindo assim as normas ambientais para estas áreas.

A idade média da frota situa-se agora em 15,50 anos, prevendo-se a sua descida acentuada, fruto dos investimentos em curso com a aquisição de autocarros elétricos de nova geração.

Nesta área, chegarão a curto prazo os 10 autocarros elétricos (8 standard e 2 minis), com um investimento de 4.389.945€, com financiamento do POSEUR.

Em 2018 foi ainda submetida e aprovada uma 2.ª candidatura para aquisição de autocarros elétricos - 14 (5 standard e 9 minis), com um investimento de 4.842.250€, com novo financiamento do POSEUR.

Em matéria de projetos financiados, destaque para a Integração Tarifária, que permitirá a existência de um novo sistema de bilhética integrado no Concelho (para todos os operadores de transportes públicos). Este projeto está na fase de Concurso Público Internacional e tem um investimento previsto de 1.490.863,59€.

O prémio ganho nos Global Moby Awards, com o projeto “Descarbonização nos Transportes Públicos de Coimbra”, foi o reconhecimento do papel dos SMTUC nesta matéria, tendo em conta os 111 anos de experiência em matéria de mobilidade elétrica (elétricos e troleicarros) e o contributo dado para as questões da descarbonização.

Uma palavra final para realçar o rumo claro que os SMTUC atualmente trilham: o da prestação de um Serviço Público Municipal de Transportes no Concelho.

É essa a Carta de Missão dos SMTUC, (do Conselho de Administração, dos Dirigentes, e de todos os Trabalhadores).

Não haverá qualquer alteração a este rumo claro e bem definido, independentemente das marés e dos obstáculos que apareçam!

Um agradecimento a todos os Trabalhadores, que se empenham nesta Missão.

O ano de 2019 trará novos e estimulantes desafios: a chegada dos autocarros elétricos de nova geração é a sequência lógica da experiência em matéria de mobilidade elétrica e permitirá responder com maior qualidade aos nossos passageiros, e é mais um contributo para a descarbonização da nossa Cidade.

Coimbra, 30 de Set de 2019

O Conselho de Administração dos SMTUC



2

A ATIVIDADE EM 2018

PRODUÇÃO

REDE DE TRANSPORTES

A rede de transporte público de passageiros dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra, com uma extensão de 560,4 km e 1114 pontos de paragens, é constituída por 87 linhas regulares, 4 das quais efetuadas em modo elétrico ou híbrido. Complementam esta rede de transporte urbano de passageiros, o Serviço de Transporte Especial, destinado a passageiros com mobilidade reduzida, e o Elevador do Mercado D. Pedro V.

Uma gestão mais eficaz dos recursos disponíveis ao nível da rede de transportes permitiu a estes Serviços Municipalizados adequar a oferta às exigências da procura, transportando um total de 12,943 milhões de passageiros. Destaca-se a melhoria da qualidade do serviço prestado, designadamente no conforto, na segurança e na fiabilidade dos horários programados, reflexo do forte investimento efetuado em novas tecnologias relacionadas com a informação ao público.

Na linha do Centro Histórico (Linha Azul), com mini-autocarros eléctricos, transportaram-se 21.298 passageiros.

Na linha do Botânico, com mini-autocarros híbridos, transportaram-se 26.369 passageiros.

Das diversas intervenções na rede de transportes, destacam-se as seguintes:

- O prolongamento de percurso da **LINHA Nº 41 (Santa Clara – Vale das Flores)** à rotunda das Lages, passando a servir mais duas paragens, e com maior proximidade o Exploratório, a Escola Secundária D. Duarte e toda a zona comercial e residencial;
- As alterações na oferta no período noturno e de fim-de-semana, introduzidas no serviço efetuado para o Polo II da Universidade de Coimbra e Planalto de Santa Clara, nomeadamente através das **Linhas nº 38 (Santa Clara – Polo II)** e **22F (Portagem – Escola Inês de Castro / via Fala)**;
- Os ajustes de horário levados a efeito nas **Linhas nº 18 (Portagem – Hospital Sobral Cid / via Assafarge)** e **20 (Portagem – Valongo / Espírito Santo das Touregas)**, no âmbito do transporte escolar;
- A reestruturação aprovada, com vista a vigorar a partir de 3 de janeiro de 2019, nas **Linhas nº 6 (Hospital dos Covões – Hospitais U. C.), 7 (Arnado – Tovim), 7T (Palácio da Justiça – Tovim), 13P (Beira Rio – S. Martinho do Bispo / Piscinas), 21 (Beira Rio – Arzila), 22F (Portagem – Escola Inês de Castro / regresso via Santa Clara), 29 (Estação Nova – Hospitais U. C.), 32 (Beira Rio – Vila Pouca do Campo), 38 (Santa Clara – Polo II da Universidade) e 43/43T (Portagem – Almalaguês)**, na sequência de propostas apresentadas por um grupo de trabalho constituído pelo Conselho de Administração.
- O reforço da oferta no **Serviço de Transporte Especial**, permitindo dar resposta às inúmeras solicitações de clientes que se encontravam em lista de espera.

ALTERAÇÕES PONTUAIS AO FUNCIONAMENTO DA REDE DE TRANSPORTES

Devido ao condicionamento ou interrupção da circulação em diversas artérias da cidade, ao longo do ano, ocorreram inúmeras alterações ao funcionamento da rede de transportes, por diversos motivos, nomeadamente resultantes dos muitos eventos realizados, de obras ou ainda por motivos fortuitos, como são o caso dos acidentes de viação.

As alterações resultantes destes condicionamentos foram geridas em tempo real, com recurso ao Sistema de Ajuda à Exploração (SAE), e a meios alocados no terreno, suportado em planos de alteração aos transportes, nem sempre possíveis devido à imprevisibilidade das ocorrências.

A Linha do Botânico foi suspensa devido aos danos causados pela 'Tempestade Leslie' no Jardim Botânico, que esteve encerrado de 14/10/2018 para trabalhos de limpeza e reposição da segurança do percurso, tendo retomado a normalidade do serviço no dia 12/11/2018.

CIRCUITOS ESPECIAIS

- **QUEIMA DAS FITAS / NOITES DO PARQUE**

No âmbito da Queima das Fitas e à semelhança de anos anteriores, estes Serviços Municipalizados associaram-se ao evento, disponibilizando uma alternativa de transporte cómoda e segura durante as Noites do Parque, através da implementação de dois circuitos especiais de transportes, sem custos para o utilizador, funcionando entre as 00h30 e as 05h30, com ligação entre os principais pólos universitários e o recinto do evento. Foram transportados 18.357 passageiros.

- **EUROPEAN UNIVERSITIES GAMES – COIMBRA 2018**

Organizado pela European University Sport Association (EUSA), em co-organização com a Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), Universidade de Coimbra (UC) e Câmara Municipal de Coimbra (CMC), entre 12 e 28 de julho, os SMTUC asseguraram os transportes de parte dos participantes de diversas modalidades, tendo em conta que essa era responsabilidade exclusiva da Câmara Municipal de Coimbra. No total foram realizadas 946 viagens e transportados 23.428 passageiros;

- **SERVIÇO COIMBRA YELLOW BUS | COIMBRA TOUR 2018**

Resultado da parceria entre os SMTUC e a CARRISTUR, deu-se continuidade a este circuito turístico, que proporciona uma experiência impar através de uma viagem em autocarro panorâmico, percorrendo os mais belos locais da cidade, os seus miradouros e pontos históricos, disponibilizando informação em diversas línguas, nomeadamente em português, inglês, alemão, francês, italiano e espanhol. Foram transportados 5.903 passageiros em 2018.

PONTOS DE PARAGEM

A Rede de Transportes possui um conjunto de equipamentos de apoio às zonas de paragem que carecem de constante acompanhamento e manutenção. Embora parte do equipamento seja constituído por abrigos para passageiros (cerca de 33%) propriedade da JCDecaux Portugal, a gestão do espaço de informação ao público e da sinalização de paragem é da responsabilidade destes Serviços Municipalizados.

A par deste equipamento, outras zonas de paragem estão equipadas de abrigos, propriedade dos SMTUC ou das juntas de freguesia, que apostaram na melhoria das condições disponibilizadas aos seus munícipes. Destaca-se o facto de, tomando como referência um total de 1114 paragens, cerca de 37% estarem equipadas com abrigo e, em aproximadamente 45%, ser disponibilizada informação ao público.

COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

A Câmara Municipal de Coimbra, através destes Serviços Municipalizados, continuou a apoiar variadas iniciativas de cariz social, cultural e desportivo, com a disponibilização/autorização de acesso ao transporte, ou da sua divulgação no interior das viaturas de transporte público de passageiros, assim como nas Lojas SMTUC.

No âmbito desta colaboração merece destaque os habituais peditórios em favor de instituições de cariz social e os protocolos, ou acordos, de colaboração que vigoram com o Corpo Nacional de Escutas / Junta Regional de Coimbra, o Teatrão – Oficina Municipal do Teatro e com a Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO).

PROMOÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO E COMUNICAÇÃO COM O CLIENTE

Instituir canais de comunicação com os clientes ajuda a entender as suas necessidades e interesses, facilitando ainda a resolução de conflitos. O bom atendimento é um dos alicerces para que se estabeleça uma relação de credibilidade e confiança.

Em 2018 deu-se continuidade à estratégia de comunicação reforçada no ano anterior, através de significativas ações/campanhas de promoção dos transportes públicos, realizadas com o objetivo não só de captar novos clientes, mas também de cativar os atuais.

As ações de promoção continuaram a ser direcionadas, prioritariamente, para os estabelecimentos de ensino básico, secundário e superior, abrangidos pela rede de transporte dos SMTUC, sem descurar a presença destes Serviços Municipalizados em grandes realizações e iniciativas, como são exemplos o ***Dia Mundial da Criança*** e a ***Feira Cultural de Coimbra***, assim como o apoio prestado no âmbito da ***Queima das Fitas – Noites do Parque***.

Merece ainda destaque, a colaboração dos SMTUC na ***Semana Europeia da Mobilidade***, que decorreu de 16 a 22 de Setembro, através da participação ativa nas conferências realizadas, como também por via da autorização de acesso gratuito a toda a rede de transportes, no ***Dia Europeu Sem Carros***.

O tratamento das sugestões/reclamações continuaram a ser outra prioridade destes Serviços Municipalizados, enquanto prestador de um serviço público municipal essencial à população, que, consequentemente, levou à monitorização do tempo médio de resposta ao cliente, cujos resultados são bastante satisfatórios. A resolução atempada de uma reclamação é demonstrativa da qualidade do serviço e da preocupação da organização, contribuindo em muito para angariar e fidelizar clientes. A taxa de resposta (100%) dos SMTUC num conhecido portal de reclamações evidencia o trabalho efetuado neste âmbito, tendo já anteriormente merecido o destaque de marca com “maior índice de satisfação” atribuído pelos consumidores, a empresas de transportes coletivos de passageiros.

INFORMAÇÃO AO PÚBLICO

Como medida complementar de promoção ao transporte público e comunicação com os clientes, durante o ano 2018 assistimos ao reforço da informação disponibilizada ao público, beneficiando do investimento em novos equipamentos e recurso a novas tecnologias, levado a efeito em finais de 2017, através do ***Projeto “Informação em Tempo Real”***, no âmbito do ***Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU)*** do município de Coimbra.

A existência de painéis de informação em tempo real, quer no exterior (paragens), quer em ambiente interior (Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Instituto Português de Oncologia e Centro Comercial Fórum Coimbra), como também os 40 painéis instalados no interior da frota, utilizados para a divulgação de inúmera informação e como suporte do sistema SIPA (Sistema de Informação ao Público nos Autocarros), que indica a localização/proximidade das paragens, são bem demonstrativos da importância que os SMTUC depositam na comunicação e informação prestada aos seus clientes.

A aplicação **Coimbra.Move-me**, também resultante do Projeto “*informação em tempo real*”, que reúne nesta fase informação dos SMTUC (em tempo real), bem como informação planeada da CP, pretende-se que seja uma verdadeira plataforma intermodal de informação ao público no Concelho de Coimbra.

MEDIDAS DE APOIO À UTILIZAÇÃO DOS TRANSPORTES PÚBLICOS

No âmbito do Transporte Escolar, medida de ação social escolar que visa apoiar a deslocação dos alunos entre a residência e a escola, a decisão tomada pelo Município de Coimbra desde o ano letivo de 2014/2015, de considerar os 2 km como a distância mínima definida para acesso aos transportes, teve grande impacto, reforçado pela decisão de financiar a 100% também os estudantes do ensino secundário. Comparativamente com o ano transato, representa um aumento de 68,9% de passageiros com o *Passe Rede Geral - Transporte Escolar*, valor que tem vindo a aumentar significativamente nos últimos anos.

Também os titulares do Rendimento Social de Inserção (RSI) beneficiam, desde 2015, do *Passe Social Especial “Consigo+”*, criado com evidente preocupação de apoio social e com a finalidade de facilitar as deslocações em transporte público aos mais desfavorecidos, como forma de combater situações agudas de exclusão social. Desde essa data, e até final do ano de 2018, beneficiou um total de 5.040 munícipes, revelando-se uma medida de grande impacto social de verdadeiro combate à exclusão.

REDE DE VENDAS E ESTACIONAMENTO

A rede de vendas continuou a merecer destaque, iniciada com a uniformização da imagem nas Lojas e Postos SMTUC, através do seu alargamento com mais 2 postos de venda exteriores, no sentido de melhorar a eficiência e qualidade do serviço prestado, prosseguindo uma política de melhoria contínua.

No que se refere ao estacionamento, o investimento efetuado em sistemas de controlo e gestão, nomeadamente no Parque de Estacionamento Polis (Parque Verde do Mondego), traduziu-se numa melhoria das condições disponibilizadas, com impacto significativo ao nível da satisfação dos clientes.

Também a criação de novas zonas de estacionamento, designadamente na Av. de Conímbriga, e a abertura do Parque de Estacionamento da Praça das Cortes de Coimbra, para além de dignificar o espaço em que se inseriram, permitiram melhorar o ordenamento do estacionamento e dar resposta a uma necessidade da população que, diariamente, se desloca para a Baixa da Cidade, quer em resultado da sua atividade profissional, quer pelos motivos mais diversos.

ANÁLISE DE RESULTADOS

As alterações introduzidas nos últimos anos na rede de transportes, adaptando a oferta às reais necessidades de transporte da população, e às condições de exploração, permitiram melhorar a sua eficácia e a qualidade do serviço prestado.

Concluiu-se o ano 2018 com 5,328 milhões de quilómetros percorridos (em cheio), mais 1,4% que no ano transato, um número médio de 83 viaturas utilizadas (autocarros, troleicarros, miniautocarros elétricos e híbridos) e mais de 337 mil viagens realizadas, mantendo-se a velocidade comercial nos 16,6 km/h.

Ao nível da procura, mais uma vez sem qualquer aumento tarifário, inverteu-se a tendência de perda de passageiros que vinha a ser registada nos últimos anos, com um aumento de 1,9%, na rede geral. Alterar esta tendência era um desafio que não se afigurava fácil sem a implementação de medidas diretas e indiretas de apoio ao transporte coletivo de passageiros, que veio a ocorrer muito por força da política do Município de Coimbra relativamente ao transporte escolar.

O aumento da procura refletiu-se, essencialmente, através da utilização do *Bilhete de Bordo*, em 8,33% relativamente ao ano anterior, do *Passe Consigo+*, em 9,14%, e do *Passe Rede Geral*, em 2,71%. Nos títulos de viagens continuou a verificar-se uma quebra, neste caso de 2,22%. Na estrutura de utilização de títulos, os Passes Sociais representam 57,3%, registando um aumento de 1,1% comparativamente com o ano anterior, indiciando uma cada vez maior fidelização dos passageiros.

No Transporte Especial, serviço de transporte de pessoas com mobilidade reduzida, que viu alargada significativamente a sua oferta, através do reforço com mais uma viatura, foram percorridos 102,9 milhares de quilómetros, traduzindo um aumento de 7,9%, e transportados 6,7 milhares de clientes, correspondendo a um aumento de 13,6%.

No que se refere à fiscalização de títulos de transporte, os resultados refletem o esforço nesta área encetado em 2017, sem acréscimo de recurso humanos, com o número de passageiros controlados a aumentar em 38,2%. Este reforço da fiscalização refletiu-se diretamente nas coimas aplicadas por fraude de títulos de transporte, através de um aumento de 21,7%, não sendo estranho a esta evolução a entrada em vigor do novo regime sancionatório aplicável às transgressões ocorridas em matéria de transportes coletivos de passageiros. A taxa de fraude manteve-se nos 0,03%, muito abaixo dos valores apresentados pela generalidade das empresas congéneres de outras cidades.

Quanto à sinistralidade da frota urbana, a taxa de acidentes (por 100.000 km) cresceu 4,3%, resultado do aumento do número de acidentes em 4,4%, destacando-se o aumento, em 11,3%, dos acidentes com responsabilidade direta dos motoristas e em 38,2% dos sinistros com passageiros, resultados que contrariam a tendência de anos anteriores, muito por influência da degradação e desrespeito pela sinalização rodoviária, impondo-se a aplicação de medidas internas que conduzam a uma maior consciencialização, levando à prática de uma condução mais defensiva.

ESTRUTURA ORGÂNICA

A estrutura orgânica manteve-se inalterada em 2018, vigorando a estrutura aprovada por deliberação do Conselho de Administração de 10/01/2017.

RECURSOS HUMANOS

EFETIVO

À data de 31/12/2018 o efetivo dos SMTUC era de 455 trabalhadores, mais 4 trabalhadores que na mesma data de 2017. Este aumento resultou da entrada de 9 trabalhadores com a categoria de Assistente Operacional por recurso à reserva de recrutamento do procedimento concursal iniciado em 2016 e da saída de 5 trabalhadores.

A admissão de 7 Assistentes Operacionais com a categoria de Agente Único em 2018 segue-se à contratação de 16 da mesma categoria em 2017 pelo procedimento concursal iniciado em 2016, depois de alguns anos sem a contratação de pessoal por restrições impostas pelos Orçamentos Gerais do Estado.

Em termos de saídas em 2018, verificou-se a saída de 6 Assistentes Operacionais com aquela mesma categoria, sendo que 2 por motivo de denúncia do contrato a termo em funções públicas, 1 por falecimento e 3 por outros motivos.

No final de 2018, a idade média do efetivo situou-se nos 49 anos e a sua antiguidade média em 18,8 anos, crescendo a idade média em 2,1 % e aumentando a antiguidade média em 3,9%.

Com a saída do Chefe de Divisão de Equipamentos e Manutenção, nomeado em regime de substituição, regressando à Câmara Municipal de Coimbra, deu-se início ao lançamento de procedimento concursal para Chefe de Divisão, com o envio à Assembleia Municipal de proposta para constituição do júri do concurso.

Durante o ano de 2018 deu-se início, também, à abertura de procedimento concursal para um técnico superior na área de Engenharia Eletrotécnica.

ABSENTISMO

O absentismo registou uma diminuição de 2,7% relativamente ao ano anterior, com uma diminuição de 226 dias de ausência, contrariando a tendência crescente que se registou nos últimos anos.

Não obstante o aumento nas faltas por doença, por assistência à família, por greve e por trabalhador estudante, as restantes situações de ausência registaram um decréscimo, contribuindo assim para a diminuição do absentismo e da taxa global de absentismo, devido ao peso que têm na estrutura do mesmo.

SINISTRALIDADE

Na sinistralidade do trabalho registaram-se 36 ocorrências, mais 5 do que em 2017. Das 36 ocorrências, 23 foram classificadas como acidentes (dos quais 5 foram intinere) e 13 como incidentes, tendo havido uma maior incidência dos ferimentos nos membros, seguidos do tronco e da cabeça.

Os trinta e seis acidentes/incidentes distribuíram-se por 15 ocorrências em motoristas, 11 em pessoal operário e 10 em outro pessoal.

FORMAÇÃO

Em 2018 foram ministradas 18 ações de formação a 88 trabalhadores, no total de 1.736 horas. Verificaram-se menos ações de formação externa e decresceu para quase metade o n.º de horas por ação de formação.

SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

No que diz respeito à Segurança e Higiene no Trabalho, deu-se execução ao contrato de prestação de serviços de medicina no trabalho, tendo sido realizadas consultas dessa natureza no posto médico dos SMTUC.

No âmbito da prevenção da segurança e saúde nos locais de trabalho, procedeu-se ao acompanhamento em contexto laboral de diversos trabalhadores e à observação das condições de trabalho, tendo sido efetuadas avaliações de risco para o atendimento ao público em lojas e parques, com propostas para adaptação do posto de trabalho, nomeadamente em consequência de acidentes em serviço.

Foram efetuadas visitas técnicas a alguns locais de trabalho em colaboração com o médico do trabalho, nomeadamente ao Gabinete de Serviços de Informática e aos balneários e vestiários da oficina, ambos pertencentes à Divisão de Serviços de Equipamento e Manutenção, para efeitos de implementação de medidas em matéria de segurança das instalações e de melhoria das condições de trabalho. Em resultado dessas visitas procedeu-se à reinstalação dos trabalhadores pertencentes ao Gabinete dos Serviços de Informática.

No âmbito da saúde ocupacional e da prevenção de riscos psicossociais, foram encaminhados cerca de dez trabalhadores para o Apoio Social, através da Técnica de Serviço Social da Câmara Municipal de Coimbra, que também presta apoio aos SMTUC, para avaliação da pertinência da eventual integração na rede de apoios sociais, como também para apoio psicológico através da Psicóloga da CMC, no âmbito da intervenção

e regulação dos comportamentos dos trabalhadores em contexto laboral tendo em vista garantir uma adequada reintegração ou adequação da sua atividade profissional e mediação de conflitos laborais.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

No âmbito da gestão ambiental e de resíduos, e tendo em conta as exigências legais, foram avaliadas as necessidades dos SMTUC, foi criada uma zona para parque de resíduos e adquiridos contentores metálicos para o seu armazenamento, assim como o serviço de aluguer e encaminhamento para valorização de resíduos de vidro automóvel.

Os SMTUC aderiram também ao serviço gratuito de recolha porta-a-porta da ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, SA, para a recolha e encaminhamento de resíduos não perigosos, com recolhas semanais de papel, cartão, metal, plásticos e vidro.

Deu-se início ao contrato para prestação do serviço para desinfeção e desinfestação de viaturas e instalações.

GLOBAL MOBI AWARD POR PROJETO DE DESCARBONIZAÇÃO DOS TRANSPORTES PÚBLICOS

Estes Serviços Municipalizados foram galardoados, no dia 13/09/2018, nos Global Mobi Awards, integrados no Lisbon Mobi Summit, na categoria Empresas/Organizações, pelo projeto de descarbonização dos transportes urbanos de Coimbra, numa cerimónia que decorreu na Central Tejo, em Lisboa. Este galardão pretende destacar entidades do setor da mobilidade inteligente ou projetos de descarbonização dos transportes, com demonstração das suas consequências para a sustentabilidade ambiental.

O projeto dos SMTUC submetido a concurso tem como tema a “Descarbonização nos transportes públicos de Coimbra” e salienta a aposta do Município na recuperação da rede de tração elétrica e dos veículos troleicarros e na instalação de hotspots wifi gratuito através da rede Coimbra +.

A “Descarbonização nos transportes públicos de Coimbra” foi também um dos principais temas abordados pelos SMTUC nas visitas a diversos estabelecimentos escolares, inseridas na sua participação na Semana Europeia da Mobilidade.

APOIO SOCIAL

Durante o ano de 2018 foi dada continuidade ao Projeto Social - “Apoio ao Estudo” que auxiliou os filhos de todos os trabalhadores dos SMTUC, com aulas de estudo acompanhado em diversas disciplinas, que só foi possível com a colaboração da Câmara Municipal de Coimbra, através do Banco de Voluntariado e com o envolvimento de alguns trabalhadores dos SMTUC.

EQUIPAMENTO

FROTA

Em 31 de dezembro de 2018, a frota urbana ativa era constituída por 109 autocarros, 5 troleicarros, 15 mini-autocarros, 2 mini-autocarros elétricos e 2 mini-autocarros híbridos. A restante frota de transporte público contava, na mesma data, com 5 viaturas de transporte de pessoas com mobilidade reduzida, 1 autocarro de turismo e 1 mini-autocarro de turismo.

15 viaturas (7 autocarros, 7 troleicarros e 1 mini-autocarro eléctrico) não foram consideradas para o cálculo do indicador da idade média da frota, porque chegaram ao fim da sua vida útil.

Não foi possível rececionar no ano as viaturas objeto dos concursos públicos internacionais que os SMTUC lançaram para aquisição de 8 autocarros elétricos e 2 mini-autocarros elétricos, ao abrigo do programa POSEUR, estando prevista a sua entrega em 2019.

Em 31 de dezembro de 2018, a idade média da frota urbana ativa situava-se nos 15,50 anos, com um ligeiro decréscimo em virtude da introdução da reserva técnica acima referida, tendo crescido ligeiramente a idade média dos autocarros para 15,56 anos.

Em termos ambientais, e de acordo com as Diretivas Europeias sobre emissões poluentes, a frota ativa de autocarros era constituída no final de 2018 por 1 viatura PRÉ-EURO, 13 viaturas EURO I, 34 viaturas EURO II, 26 viaturas EURO III, 22 viaturas EURO IV, 3 viaturas EURO V e 10 viaturas EURO VI.

OPERACIONALIDADE DA FROTA

A taxa anual de imobilização global da frota ativa em 2018 foi de 17,6% contra 15,9% em 2017.

A manutenção preventiva da frota urbana registou um decréscimo significativo no número de revisões e na grande manutenção, embora se destaquem a reparação de caixas de velocidade e de diferenciais.

Para melhorar as condições de comodidade e conforto dos utilizadores, foi celebrado em 2018 um contrato de prestação de serviços por 18 meses para a manutenção do sistema de ar condicionado na frota de autocarros.

O processo de lavagem automática das viaturas foi complementado com a sua lavagem manual quando necessária, para melhorar o aspeto da frota na sua utilização.

Para poder reiniciar as linhas de troleicarros em junho de 2018, suspensas em 2017 pelas obras no Largo do Arnado, foram objeto de reparação geral 4 troleicarros Salvador Caetano/Efacec com recurso a mão-de-obra interna.

CONSUMO ENERGÉTICO DA FROTA URBANA

O consumo de gasóleo nos autocarros situou-se nos 50,61 Litros/100 km (+ 0,2 % em relação ao ano anterior), com um custo de 52,23€/100 km, (+9,6 % do que no ano anterior), resultante da subida de 9,4% no custo médio do litro do gasóleo em 2018.

Os troleicarros voltaram a circular em junho, apresentando um custo de 89,21€/100 km e um custo médio de 0,2082€/Kwh no período de junho a dezembro de 2018.

REORGANIZAÇÃO OFICIAL

Em 2018 a área oficial dos SMTUC teve especial atenção na sua reorganização e modernização para melhorar as suas condições de funcionamento.

Reforçou-se o Apoio Oficial com a mobilidade interna de um trabalhador para integrar o processo de apoio à manutenção preventiva da frota.

Deliberou-se a reintrodução da figura de Rececionista Oficial, para vigorar no início de 2019, como forma de melhorar o controlo da movimentação de viaturas nas oficinas e permitir um melhor acompanhamento dos resultados da intervenção oficial.

Lançou-se um procedimento concursal para aquisição de equipamento oficial – máquina de alinhar direções.

APROVISIONAMENTO E COMPRAS

O stock médio diminuiu em 7,4% de 2017 para 2018, de 427.779,39€ para 395.962, 60€.

Para essa redução contribuiu a redução do stock médio de materiais em 34,7%, com destaque para os grupos de material de mecânica auto e de bilhética. Também terá contribuído o lançamento em 2018 de um procedimento concursal para aquisição, em fornecimento contínuo, de alguns artigos de stock.

A taxa de rotação de stocks aumentou de 7,04 em 2017 para 8,13 em 2018.

Em 2018 foram efetuadas compras no valor 3.200.516,20€, traduzindo um aumento de 7,4% face a 2017. Para este aumento contribuiu o valor da compra do gasóleo, devido ao aumento do seu preço de compra ao longo do ano, dado que o valor das compras de materiais para stock diminuiu.

Nas saídas de armazém, o consumo em valor dos combustíveis e lubrificantes acompanhou o crescimento das respetivas compras e, assim, o consumo total de artigos de stock, no valor de 3.219.556,37€, cresceu 6,9% em relação a 2017, tendo também diminuído em valor o consumo de materiais de stock.

No decorrer de 2018 foram lançados na Plataforma Eletrónica Vortal 37 procedimentos, dos quais 11 Ajustes Diretos, 15 Concursos Públicos e 1 Concurso Público Urgente (Gasóleo), 6 Consultas Prévias e 4 procedimentos ao abrigo de Acordo Quadro, que totalizaram adjudicações no valor de 1.451.515,83€.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE (SGQ)

Os SMTUC, desde 10 de agosto de 2009, são uma entidade certificada em conformidade com a norma NP EN ISO 9001 – Sistemas de Gestão da Qualidade – Requisitos.

No presente ano, foi necessário proceder à migração do SGQ dos SMTUC da norma NP EN ISO 9001:2008 para a nova norma NP EN ISO 9001:2015, assente no conceito de pensamento baseado em risco, aplicado ao planeamento e à implementação eficaz dos processos do SGQ.

Esta migração, coincidente com o processo de renovação da Certificação, foi um exercício e um desafio extremamente complexo, pois obrigou a uma revisão profunda da documentação do SGQ, mas simultaneamente gratificante.

Após competente auditoria, a entidade certificadora APCER renovou a certificação do SGQ, por um período de mais três anos, com validade até 09.08.2021.

A certificação abrange o transporte público municipal de passageiros, rodoviário e em elevador; serviço especial de transporte de pessoas com mobilidade reduzida; serviço de transporte ocasional e regular especializado; gestão de estacionamento municipal (parques e zonas de estacionamento de duração limitada).

PROJETOS NO ÂMBITO PORTUGAL 2020

1 - INTEGRAÇÃO TARIFÁRIA – CENTRO 2020

Em Abril de 2018 foi aprovado o projeto “Integração Tarifária”, no montante de 1.490.865,59€, acrescido de IVA, participado em 85% pelo FEDER/FC.

Com este projeto, pretende-se implementar a integração tarifária no serviço público de transporte de passageiros no Concelho de Coimbra de modo a assegurar que todo o Concelho venha a ter um sistema tarifário integrado e multimodal, que inclua os diversos operadores e modos de transporte.

Com a integração tarifária espera-se uma transferência modal do transporte individual para modos de transporte mais sustentáveis, como o transporte público e os modos suaves, com um impacto positivo em termos ambientais, tanto ao nível da redução das emissões, como no decréscimo dos consumos energéticos, com uma redução de 731,4 ton CO2 equivalente nas emissões de gases com efeito de estufa (GEE) até ao ano alvo de 2023.

Durante o ano de 2018 foram desenvolvidos os complexos trabalhos de especificação do sistema, que contou com o envolvimento das partes interessadas neste projeto, que servirão de base ao seu processo de aquisição, a iniciar durante o ano de 2019.

2 - PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA FROTA DOS SMTUC – POSEUR

Com este projeto pretende-se adquirir 10 novos autocarros elétricos (8 standard e 2 miniautocarros) e os respetivos sistemas de carregamento, com os requisitos para o acesso facilitado para pessoas com mobilidade reduzida, destinados ao transporte público de passageiros na área urbana da cidade de Coimbra, em substituição de igual quantidade de autocarros convencionais, que serão abatidos. Incluirá ainda um posto de transformação.

Com esta operação pretende-se uma redução dos consumos energéticos da frota dos SMTUC, bem como um decréscimo das respetivas emissões, sobretudo na zona mais urbana da cidade, contribuindo para uma mobilidade mais sustentável na cidade de Coimbra, com uma redução anual de 101,19 tep no consumo de energia e de 467,67 ton CO2 equivalente nas emissões de gases com efeito de estufa (GEE).

Com este projeto, já aprovado em 2017, estima-se um investimento total de 4.389.945,00€, com um investimento elegível de 2.969.625,00€, ambos acrescidos de IVA, participado em 75,34% pelo FEDER/FC.

Em julho de 2018 foram adjudicados os 8 autocarros elétricos standard de transporte urbano de passageiros e os respetivos carregadores de baterias, no montante de 3.799.200,00€, acrescido de IVA.

Em abril de 2018 foi aberto o procedimento de adjudicação dos 2 miniautocarros elétricos de transporte urbano de passageiros e os respetivos carregadores de baterias, cuja proposta vencedora ascende a 516.000,00€, acrescidos de IVA

Ainda durante 2018 desenvolveram-se todos os trabalhos preparatórios necessários à construção do posto de transformação.

3 - PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA FROTA DOS SMTUC – POSEUR – 2.ª CANDIDATURA

Em outubro de 2018 foi submetida ao POSEUR uma candidatura à aquisição de 14 novos autocarros elétricos (5 standard e 9 miniautocarros) e os respetivos sistemas de carregamento, incluindo um novo posto de transformação.

Os 9 miniautocarros elétricos irão permitir relançar o sistema Ecovia (Park and Ride), dentro do trabalho integrado que se está a fazer com os parques periféricos.

Com este projeto, estima-se um investimento total de 4.842.250,00€, com um investimento elegível de 3.469.550,00€, ambos acrescidos de IVA, participado em 71,37% pelo FEDER/FC.

Com esta operação pretende-se uma redução anual dos consumos energéticos da frota dos SMTUC de 121,39 tep, bem como de 603,90 ton CO2 equivalente nas emissões de gases com efeito de estufa (GEE).

INVESTIMENTO

O investimento bruto ascendeu a 554.939,08€, valor bem mais reduzido que os 2.063.796,97€, € registados em 2017.

Importa referir que no investimento realizado a Câmara Municipal de Coimbra participou financeiramente o valor de 233.176,26€, através de transferências de capital.

O concurso público internacional antes referido para a aquisição de 8 autocarros elétricos e 2 mini-autocarros

elétricos, ao abrigo da 1.ª candidatura em 2017 ao Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR), com a designação POSEUR – 072016-71 “Promoção de eficiência energética nos transportes coletivos de passageiros incumbidos da missão de serviço público.”, sofreu ao longo de 2018 constrangimentos vários que levaram a que as viaturas só venham a ser entregues em 2019.

Manteve-se em 2018 e manter-se-á também em 2019 nos SMTUC a intenção de aquisição de frota com viaturas elétricas, seguindo assim uma política, definida a nível nacional, que aposta na renovação de frota com energias renováveis e por isso com fortes ganhos ambientais, porque menos poluentes, daí a 2.ª candidatura ao POSEUR acima referida.

Assim, o investimento real em material de transporte em 2018 foi diminuto, no valor de 76.296,98€, mas irá crescer, forçosamente, em 2019, e nos anos seguintes, com a execução financeira dos referidos projetos de renovação da frota.

O restante valor do investimento em 2018 ficou a dever-se fundamentalmente ao projeto Coimbra + Turismo, com a aquisição de equipamento e software para equipar a frota, e à aquisição de novo equipamento para parques de estacionamento.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

ANÁLISE ECONÓMICA

O ano de 2018 foi positivo para os SMTUC, em resultado do aumento da receita de transporte de passageiros com a captação de novos utentes para o transporte público e do aumento das receitas próprias com o estacionamento.

Na procura, os passageiros transportados registaram um aumento de 1,9% e a receita cresceu 8,5%, fruto do aumento da venda de passes sociais e da venda do bilhete de motorista.

Os Custos Operacionais cresceram 5,8% e os Proveitos Operacionais cresceram 5,0%, cifrando-se o Resultado Operacional em -707.515,73€.

Nos Custos Operacionais:

- O Custo das Existências Consumidas, que representam 20,7% do total dos Custos Operacionais, registou um acréscimo de 6,9%, fortemente influenciado pelo aumento do Custo com o Gasóleo, já que os diversos materiais registaram um decréscimo de 6,7%. Para o aumento do Custo total com o Gasóleo contribuiu o aumento de 9,2% no custo anual médio do litro de gasóleo.
- Os Fornecimentos e Serviços Externos, representando 11,6% do total dos Custos Operacionais, aumentaram 5,0% no total, com particular destaque para a rubrica de Subcontratos (+51,9%). Nos Fornecimentos e Serviços, aumentaram várias das suas componentes, das quais sobressaem a Eletricidade (+22,7%), os Seguros (+13,1%), as Comunicações (+81,5%) e a Higiene e Conforto (+5,5%) e diminuíram os Trabalhos Especializados (-36,1%) e o Material de Conservação e Reparação (-0,8%).
- Os Custos Com o Pessoal, que representam 59,0% do total dos Custos Operacionais, cresceram 3,6% devido ao aumento dos montantes relacionados com as Remunerações do Pessoal (+3,9%), os Suplementos de Remunerações (+7,0%), o Custo com Pensões (+99,1%) e os Custos com Seguros de Acidentes de Trabalho (+31,9%)
- As Amortizações do Exercício cresceram 9,4% e representam 7,5% dos Custos Operacionais.

- As Provisões do Exercício aumentaram 421,5%, com o seu reforço nos custos do exercício em 178.275,24€, e o seu detalhe encontra-se à frente no Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.

Respeitam em 31/12/2018 a Clientes de Cobrança Duvidosa, Outros Devedores de Cobrança Duvidosa, e Riscos e Encargos – Processos Judiciais em Curso com a Autoridade Tributária, Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, Comparticipação para o SNS.

Nos Proveitos Operacionais:

- A Prestação de Serviços com O Transporte de Passageiros, que representa 49,0% dos Proveitos Operacionais, registou um aumento de 8,7%, no valor de 579.998,06€, como resultado do aumento da procura em 1,9%.
- As Taxas de Parómetros sofreram um aumento de 10,1%, no montante de 66.359,16€;
- Os proveitos com os Parques de Estacionamento registaram um acréscimo de 6,5%, traduzido no valor de 14.814,04€;
- Os Proveitos Suplementares cresceram 4,6%;
- No Subsídio à Exploração, a Câmara Municipal de Coimbra efetuou a transferência de uma verba de 6.384.916,00€, mantendo-se inalterado o valor recebido em 2017.
- Os Trabalhos Para a Própria Empresa aumentaram 37,5%, fundamentalmente com os trabalhos para o imobilizado.

O Resultado Financeiro registou uma melhoria, cifrando-se em -11.663,27€ contra os -12.382,09€ em 2017.

O Resultado Corrente atingiu o valor de -719.179,00€, influenciado pela evolução negativa do resultado operacional.

O Resultado Extraordinário é positivo no valor de 950.490,34€, tendo registado uma variação positiva de 25,9% em relação ao ano anterior.

O Resultado Líquido registou uma melhoria tendo atingido em 2018 os 231.311,34€ fruto da evolução dos diversos resultados parcelares.

As taxas de cobertura em % dos Custos Operacionais nos SMTUC mostram uma evolução favorável nas que respeitam aos proveitos da atividade própria, mas as que se referem aos Proveitos Operacionais Totais evoluíram desfavoravelmente porque se manteve inalterado o valor do Subsídio à Exploração.

ANÁLISE FINANCEIRA

No final do exercício económico de 2018 o Ativo Total Líquido dos SMTUC cifrava-se em 7.076.099,54€, o que representa uma redução de 6,3% face ao ano anterior.

O Ativo Fixo diminuiu 12,5% em consequência do reduzido nível de investimento em 2018 e do aumento das amortizações acumuladas.

O Ativo Circulante, englobando Acréscimos e Diferimentos, registou um acréscimo de 5,7% resultante do aumento das Dívidas de Terceiros a Curtos Prazo e das Disponibilidades, enquanto que as Existências reduziram 4,1% e também diminuíram significativamente os Acréscimos e Diferimentos.

Os Capitais Próprios são positivos, embora tenham registado uma diminuição de 26,2%, considerando transferido de Acréscimos e Diferimentos, no Passivo, para Capitais Próprios o saldo da conta 2745 – Subsídios para Investimento, no montante de 3.110.865,44€.

O Passivo, englobando o valor restante de Acréscimos e Diferimentos, cresceu 6,5% motivado essencialmente pelo aumento dos Capitais Alheios de Curto Prazo – Credores por Cauções e Depósitos de Garantia e outros Credores Diversos.

Assim, considerando o tratamento dado ao Balanço para efeitos de análise financeira, os principais indicadores financeiros evoluíram desfavoravelmente:

- O indicador de Autonomia Financeira passou de 39,3%; para 31,0%
- O indicador de Solvabilidade passou de 164,8% para 144,9%;
- O indicador de Liquidez Geral reduziu ligeiramente de 57,8% para 56,4%;
- O Grau de Cobertura do Imobilizado passou de 62,4% para 51,9%.

O Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores (PMP) manteve-se sensivelmente nos 30 dias em termos médios anuais, com uma ligeira subida.

ANÁLISE ORÇAMENTAL

As receitas líquidas cobradas em 2018 totalizaram 16.001.735,71€, com um grau de execução de 86,75%.

As receitas correntes atingiram 15.764.365,09€, que correspondeu a um grau de execução de 93,57%, enquanto as receitas de capital se cifraram em 237.370,62€, com um grau de execução de 34,95%.

As despesas pagas em 2018 atingiram os 15.839.805,27€, com um grau de execução de 85,87%. As despesas correntes foram de 15.228.268,49€, com um grau de execução de 89,36% e as despesas de capital no total de 611.536,78€ tiveram um grau de execução de 43,51%.

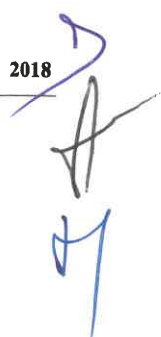
A execução do Plano Plurianual de Investimentos teve um grau de execução de 41,57%, no total de 541.589,06€ devido à execução financeira dos seguintes projetos:

- Coimbra + Turismo incluído no objetivo 02 – Investimento na Melhoria das Condições de Trabalho e Atendimento dos Municípios;
- Aquisição de Equipamento para Parques de Estacionamento, incluído no objetivo 03 – Investimento na Racionalização de Estacionamento no Centro da Cidade;
- Programas Informáticos incluídos no objetivo 04 -Investimentos Diversos.

OUTRAS INFORMAÇÕES

No âmbito da atividade desenvolvida pelos SMTUC dá-se nota dos seguintes processos contraordenacionais em curso:

- De acordo com a informação do advogado do Município de Coimbra, não foi recebida qualquer decisão no processo n.º JCT-2012-0142 (Auto de Contraordenação da Agência Portuguesa do Ambiente em 2012) pelo que o mesmo continua a aguardar decisão. No entanto, aquele advogado refere ainda que o processo poderá estar prescrito, uma vez que a contraordenação em causa foi praticada há mais de 7 anos.
- Na sequência da ação inspetiva realizada em setembro de 2015 pela Inspeção-Geral dos Ministérios do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia e da Agricultura e do Mar (IGAMAOT), os SMTUC foram alvo de auto de contraordenação, notificado em 23 de março de 2016, no processo n.º CO/00137/16, sendo que de acordo com o entendimento do advogado do Município de Coimbra o processo poderá ser arquivado ou o Município alvo de uma admoestação.



3

PAINEL DE INDICADORES

Indicadores da Actividade Rede

	2017	2018	18/17	
N.º de Linhas da Rede Geral *	87	87	0	0,0%
Autocarros	83	83	0	0,0%
Troleicarros	2	2	0	0,0%
Mini-autocarros Eléctricos (Linha Azul)	1	1	0	0,0%
Mini-autocarros Híbridos (Linha Botânico)	1	1	0	0,0%
Extensão da Rede Geral (km)				
Rede Viária	560,4	560,4	0,0	0,0%
Rede Aérea (Troleicarros)	24,7	24,7	0,0	0,0%
N.º de Paragens	1.113	1.114	1	0,1%
Com Abrigo	406	406	0	0,0%
Sem Abrigo	707	708	1	0,1%

* (ver detalhe no final)

Procura

	2017	2018	18/17	
Passageiros Transportados				
Autocarros + Mini-autocarros	12.600	12.706	106	0,8%
Troleicarros	0	136	136	
Mini-autocarros Eléctricos / Híbridos e outros	96	101	5	5,2%
Rede Geral	12.696	12.943	247	1,9%
Passageiros Km Transportados				
Rede Geral	47.201	47.913	712	1,5%

	2017	2018	18/17	
Passageiros Transportados				
Carrinhas de Transporte Especial	5,9	6,7	0,8	13,6%

	2017	2018	18/17	
Receita bruta por tipo de título				
Bilhetes Pré-Comprados	2.952	2.877	-75	-2,5%
Bilhete Horário	16	13	-3	-18,8%
Passes Sociais	3.018	3.591	573	19,0%
Bilhete Bordo	959	1.054	95	9,9%
Bilhetes com Estacionamento	24	27	3	12,5%
Rede Geral	6.969	7.562	593	8,5%

	2017	2018	18/17	
Estrutura de utilização de títulos				
Bilhetes Pré-Comprados	38,5%	37,0%	-1,5%	
Bilhete Horário	0,2%	0,2%	0,0%	
Passes Sociais	56,2%	57,3%	1,1%	
Bilhete Bordo	4,7%	5,0%	0,3%	
Bilhetes com Estacionamento	0,1%	0,1%	0,0%	
Outros Títulos	0,3%	0,4%	0,1%	
Rede Geral	100,0%	100,0%		

	2017	2018	18/17	
Receita média/passageiro por tipo de título *				
Bilhetes Pré-Comprados	0,5956	0,5942	-0,0014	-0,2%
Bilhete Horário	0,6901	0,5816	-0,1085	-15,7%
Passes Sociais	0,4544	0,5163	0,0619	13,6%
Bilhete Bordo	1,6000	1,6000	0,0000	0,0%
Bilhetes com Estacionamento	2,3217	2,2646	-0,0571	-2,5%
Rede Geral	0,5698	0,6055	0,0357	6,3%

* (são considerados apenas os passageiros com título pago e é utilizado o n.º de viagens vendidas quando este é conhecido através do tipo de título vendido)

	2017	2018	18/17	
Postos de Venda *				
SMTUC	6	6	0	0,0%
Exteriores	15	17	2	13,3%

* (ver detalhe no final)

oferta

	2017	2018	18/17	
N.º Médio de Viaturas				
Autocarros + Mini-autocarros	85	83	-2	-2,4%
Troleicarros	0	4	4	
Mini-autocarros Eléctricos / Híbridos	3	3	0	0,0%
Rede Geral	88	90	2	2,3%

(valores em milhares)

	2017	2018	18/17	
Veículos km (em cheio)				
Autocarros + Mini-autocarros	5.228	5.242	14	0,3%
Troleicarros	0	38	38	
Mini-autocarros Eléctricos / Híbridos	29	48	19	65,5%
Rede Geral	5.257	5.328	71	1,4%

(valores em milhares)

	2017	2018	18/17	
Lugares km				
Autocarros + Mini-autocarros	426.360	423.349	-3.011	-0,7%
Troleicarros	0	3.171	3.171	
Mini-autocarros Eléctricos / Híbridos	882	1.515	633	71,8%
Rede Geral	427.242	428.035	793	0,2%

(valores em milhares)

	2017	2018	18/17	
Veículos km (totais)				
Carrinhas de Transporte Especial	95,4	102,9	7,5	7,9%

(valores em milhares)

	2017	2018	18/17	
Veículos hora				
Autocarros + Mini-autocarros	311	310	-1	-0,3%
Troleicarros	0	4	4	
Mini-autocarros Eléctricos / Híbridos	5	7	2	40,0%
Rede Geral	316	321	5	1,6%

	2017	2018	18/17	
Taxa de Ocupação Global (%)				
Rede Geral	11,0%	11,2%	0,2%	

	2017	2018	18/17	
Velocidade Comercial Global (km/h)				
Rede Geral	16,6	16,6	0,0	0,0%

Recursos Humanos

	2017	2018	18/17	
Efectivo Total (em 31/12)	451	455	4	0,9%
Agentes de tráfego	294	295	1	0,3%
Motoristas *	281	282	1	0,4%
Outros Agentes de Tráfego	13	13	0	0,0%
Pessoal Operário	60	58	-2	-3,3%
Outro Pessoal	97	102	5	5,2%
Efectivo Total Médio	438	455	17	3,9%
Motoristas / Efectivo total	62,3%	62,0%	-0,3%	
Motoristas / Viatura (Frota Urbana)	1,90	2,12	0,22	11,7%

* (inclui 4 motoristas noutras funções em 2017 e 5 motoristas noutras funções em 2018)

	2017	2018	18/17	(n.º de efectivos)
Movimentos de Pessoal	26	4		
Entradas	28	9		
Admissão	28	9		
Outras	0	0		
Saídas	2	5		
Aposentação	0	0		
Outras	2	5		

	2017	2018	18/17	(n.º de efectivos)
Estrutura Etária				
< 25 anos	2	1	-1	-50,0%
25 - 29	1	1	0	0,0%
30 - 39	53	49	-4	-7,5%
40 - 49	219	204	-15	-6,8%
50 - 59	161	175	14	8,7%
> 60	15	25	10	66,7%
Idade média (em anos)	48,0	49,0	1,0	2,1%

	2017	2018	18/17	(n.º de efectivos)
Antiguidade				
< 05 anos	28	35	7	25,0%
05 - 09	28	16	-12	-42,9%
10 - 14	72	77	5	6,9%
15 - 19	177	107	-70	-39,5%
20 - 24	83	139	56	67,5%
> 25	63	81	18	28,6%
Antiguidade média (em anos)	18,1	18,8	0,7	3,9%

	2017	2018	18/17	(n.º de dias)
Absentismo	8.241	8.015	-226	-2,7%
Doença	4.729	4.836	107	2,3%
Acidente / Incidente de Trabalho	938	822	-116	-12,4%
Maternidade / Paternidade	965	887	-78	-8,1%
Assistência à Família	459	491	32	7,0%
Greve	193	320	127	65,8%
Trabalhador Estudante	39	86	47	120,5%
Outros Motivos	918	573	-345	-37,6%
Taxa Global de Absentismo	5,13%	4,83%	-0,30%	

Plenário de Trabalhadores (em horário de serviço)

N.º de Reuniões	6	7	1
N.º de Horas de Plenário	17h:00m	17h:50m	+ 00h:50m
N.º de Greves	2	3	1

	2017	2018	18/17	
Sinistralidade no Trabalho				
N.º de Acidentes e Incidentes *	31	36	5	16,1%
Motoristas	18	15	-3	-16,7%
Pessoal Operário	8	11	3	37,5%
Outro Pessoal	5	10	5	100,0%

* (20 acidentes e 11 incidentes em 2017 e 23 acidentes e 13 incidentes em 2018)

	2017	2018	18/17	
Formação				
Total				
N.º de Horas	5.298	1.736	-3.562	-67,2%
N.º de Trabalhadores	270	88	-182	-67,4%
N.º de Acções	30	18	-12	-40,0%
Externa				
N.º de Horas	2.859	364	-2.495	-87,3%
N.º de Trabalhadores	234	57	-177	-75,6%
N.º de Acções	28	14	-14	-50,0%
Interna				
N.º de Horas	2.439	1.372	-1.067	-43,7%
N.º de Trabalhadores	36	31	-5	-13,9%
N.º de Acções	2	4	2	100,0%

Frota

(n.º de viaturas)

	2017	2018	18/17	
		*		
Composição da Frota (em 31/12)	155	140	-15	-9,7%
Frota Urbana	148	133	-15	-10,1%
Autocarros	116	109	-7	-6,0%
Médio	19	18	-1	-5,3%
Standard	96	90	-6	-6,3%
Articulado	1	1	0	0,0%
Troleicarros	12	5	-7	-58,3%
Standard	12	5	-7	-58,3%
Mini-Autocarros	15	15	0	0,0%
Mini-Autocarros Eléctricos / Híbridos	5	4	-1	-20,0%
Outra Frota	7	7	0	0,0%
Autocarros de turismo	1	1	0	0,0%
Mini-Autocarros - Aluguer	1	1	0	0,0%
Carrinhas de Transporte Especial	5	5	0	0,0%

* (não foram consideradas 15 viaturas por fim da sua vida útil - 7 autocarros, 7 troleicarros, 1 mini-autocarro eléctrico)

	2017	2018	(n.º de viaturas)	
			18/17	
Evolução da Frota		*		
Frota Urbana	7	-15		
Entrada	12	0		
Autocarros	5	0		
Mini-Autocarros	7	0		
Mini-Autocarros Eléctricos / Híbridos	0	0		
Abate / Reserva Técnica	-5	-15		
Autocarros	-4	-7		
Troleicarros	-1	-7		
Mini-Autocarros Eléctricos / Híbridos	0	-1		

* (não foram consideradas 15 viaturas por fim da sua vida útil - 7 autocarros, 7 troleicarros, 1 mini-autocarro eléctrico)

	2017	2018	(em anos)	
			18/17	
		*		
Idade Média da Frota Urbana (em 31/12)	15,77	15,50	-0,27	-1,7%
Autocarros	14,99	15,56	0,57	3,8%
Troleicarros	32,34	30,27	-2,07	-6,4%
Mini-Autocarros	10,81	11,81	1,00	9,3%
Mini-Autocarros Eléctricos / Híbridos	9,22	8,93	-0,29	-3,1%

* (não foram consideradas 15 viaturas por fim da sua vida útil - 7 autocarros, 7 troleicarros, 1 mini-autocarro eléctrico)

	2017	2018	(n.º de lugares)	
			18/17	
		*		
Capacidade da Frota Urbana (em 31/12)	11.391	10.189	-1.202	-10,6%
Autocarros	9.936	9.342	-594	-6,0%
Troleicarros	1.003	415	-588	-58,6%
Mini-Autocarros	322	322	0	0,0%
Mini-Autocarros Eléctricos / Híbridos	130	110	-20	-15,4%

* (não foram consideradas 15 viaturas por fim da sua vida útil - 7 autocarros, 7 troleicarros, 1 mini-autocarro eléctrico)

	2017	2018	(n.º de viaturas e n.º de viaturas em % do total)	
			18/17	
		*		
Características da Frota Urbana (em 31/12)				
Autocarros				
normas ambientais EURO (emissões poluentes)	116	109		
Pré - EURO	1	1	0	0,0%
EURO I (1992)	18	13	-5	-27,8%
EURO II (1996)	34	34	0	0,0%
EURO III (2000)	28	26	-2	-7,1%
EURO IV (2005)	22	22	0	0,0%
EURO V (2009)	3	3	0	0,0%
EURO VI (2015)	10	10	0	0,0%
	100,0%	100,0%		
Pré - EURO	0,9%	0,9%	0,0%	
EURO I (1992)	15,5%	11,9%	-3,6%	
EURO II (1996)	29,3%	31,2%	1,9%	
EURO III (2000)	24,1%	23,9%	-0,2%	
EURO IV (2005)	19,0%	20,2%	1,2%	
EURO V (2009)	2,6%	2,7%	0,1%	
EURO VI (2015)	8,6%	9,2%	0,6%	
Acessibilidade (piso rebaixado)	116	109		
veículo não low floor / não low entry	30	25	-5	-16,7%
veículo low floor ou low entry	86	84	-2	-2,3%
	100,0%	100,0%		
veículo não low floor / não low entry	25,9%	22,9%	-3,0%	
veículo low floor ou low entry	74,1%	77,1%	3,0%	
Acesso a cadeira de rodas	45	44	-1	-2,2%

* (não foram consideradas 15 viaturas por fim da sua vida útil - 7 autocarros, 7 troleicarros, 1 mini-autocarro eléctrico)

	2017	2018	18/17	
Consumo viaturas por tipo de combustível (Frota Urbana)				
Autocarros				
Gasóleo (lt/100 km)	50,51	50,61	0,10	0,2%
Custo total (milhares €)	2.434,78	2.661,14	226,36	9,3%
Custo €/100 km	47,67	52,23	4,56	9,6%
Custo Médio (€/lt)	0,9436	1,0319	0,0883	9,4%
Mini-Autocarros				
Gasóleo (lt/100 km)	14,58	14,23	-0,35	-2,4%
Custo total (milhares €)	46,38	57,06	10,68	23,0%
Custo €/100 km	13,75	14,69	0,94	6,8%
Custo Médio (€/lt)	0,9436	1,0319	0,0883	9,4%
Troleicarros *				
Energia Eléctrica MT-Rede Tracção (Kwh/100 km)	0,00	428,87	428,87	
Custo total (milhares €)	0,00	35,54	35,54	
Custo €/100 km	0,00	89,21	89,21	
Custo Médio (€/Kwh)	0,0000	0,2082	0,2082	

* (no período de junho a dezembro de 2018 em que os troleicarros voltaram a circular)

	2017	2018	18/17	
Sinistralidade da Frota Urbana				
N.º de sinistros	252	263	11	4,4%
Autocarros	252	256	4	1,6%
Troleicarros	0	7	7	
Responsabilidade				
do motorista	80	89	9	11,3%
de terceiros	134	119	-15	-11,2%
de risco	38	55	17	44,7%
Taxa de Acidentes (por 100.000 km)	4,6	4,8	0,2	4,3%
Autocarros	4,6	4,7	0,1	2,2%
Troleicarros	0,0	17,8	17,8	

	2017	2018	18/17	
Operacionalidade da Frota Urbana				
		*		
Taxa de Imobilização Global	15,9%	17,6%	1,7%	
Autocarros	14,1%	17,0%	2,9%	
Troleicarros	61,7%	39,3%	-22,4%	
Mini-Autocarros	13,8%	17,6%	3,8%	
Mini-Autocarros Eléctricos / Híbridos	16,0%	20,1%	4,1%	

* (não foram consideradas 15 viaturas por fim da sua vida útil - 7 autocarros, 7 troleicarros, 1 mini-autocarro eléctrico)

	2017	2018	18/17	
Manutenção Preventiva da Frota Urbana				
Revisões	175	88	-87	-49,7%
Autocarros	157	77	-80	-51,0%
Troleicarros	2	0	-2	-100,0%
Mini-Autocarros	12	11	-1	-8,3%
Mini-Autocarros Eléctricos	4	0	-4	-100,0%
Lubrificações	197	216	19	9,6%
Autocarros	175	201	26	14,9%
Troleicarros	1	0	-1	-100,0%
Mini-Autocarros	21	15	-6	-28,6%
Inspeções Obrigatórias	255	254	-1	-0,4%
Autocarros	229	225	-4	-1,7%
Mini-Autocarros	22	25	3	13,6%
Mini-Autocarros Eléctricos / Híbridos	4	4	0	0,0%
Grande Manutenção (n.º de intervenções)				
Orgãos Mecânicos	78	74	-4	-5,1%
Motor	5	3	-2	-40,0%
Caixa de Velocidades	1	5	4	400,0%
Diferencial	0	5	5	
Motor de Arranque	35	23	-12	-34,3%
Alternador	37	38	1	2,7%
Carroçaria	1	7	6	600,0%

Aprovisionamento

	2017	2018	18/17	
Stock Médio				
Combustíveis e Lubrificantes	38,4	41,2	2,8	7,4%
Materiais	389,4	354,7	-34,7	-8,9%
Material de Mecânica Auto	220,8	197,9	-22,9	-10,4%
Outros Materiais	168,6	156,8	-11,8	-7,0%
Saídas de Armazém				
Combustíveis e Lubrificantes	2.565,7	2.803,3	237,6	9,3%
Materiais	446,0	416,3	-29,7	-6,7%
Material de Mecânica Auto	227,9	211,8	-16,1	-7,1%
Outros Materiais	218,1	204,5	-13,6	-6,2%
Taxa de Rotação				
Combustíveis e Lubrificantes	66,82	67,99	1,18	1,8%
Materiais	1,15	1,17	0,03	2,5%
Material de Mecânica Auto	1,03	1,07	0,04	3,7%
Outros Materiais	1,29	1,30	0,01	0,8%
Prazo Médio de stock (em dias)				
Combustíveis e Lubrificantes	5,46	5,37	-0,09	-1,7%
Materiais	318,69	311,01	-7,69	-2,4%
Material de Mecânica Auto	353,69	341,08	-12,61	-3,6%
Outros Materiais	282,13	279,86	-2,26	-0,8%

Económica e Financeira

(valores em milhares de euros)

	2017	2018	18/17	
Estrutura do Balanço				
Activo	7.555,48	7.076,10	-479,38	-6,3%
Activo fixo	4.987,36	4.361,64	-625,72	-12,5%
Activo circulante	2.568,12	2.714,46	146,34	5,7%
Capitais Próprios e Passivo	7.555,48	7.076,10	-479,38	-6,3%
Capitais Próprios *	2.970,25	2.192,77	-777,48	-26,2%
Capitais Alheios	4.585,23	4.883,33	298,10	6,5%
de médio e longo prazo	139,89	69,95	-69,94	-50,0%
de curto prazo	3.322,48	3.649,33	326,85	9,8%
diferimentos	1.122,86	1.164,05	41,19	3,7%

* (transferido do Passivo (em diferimentos) para Capitais Próprios o saldo da conta 2745 - Subsídios para Investimento, nos montantes em milhares de euros de 3.709,56 em 31.12.2017 e 3.110,86 em 31.12.2018)

	2017	2018	18/17	
Indicadores financeiros				
Autonomia Financeira (Capitais Próprios/Activo)	39,3%	31,0%	-8,3%	
Endividamento (Capitais Alheios/Activo)	60,7%	69,0%	8,3%	
Solvabilidade (Activo/Exigível Total)	164,8%	144,9%	-19,8%	
Liquidez Geral (Activo Circulante/Exigível C Prazo)	57,8%	56,4%	-1,4%	
Liquidez Reduzida ((Activo Circul-Stocks)/Exig. C Prazo)	48,4%	48,1%	-0,3%	
Liquidez Imediata (Disponibilidades/Exigível C Prazo)	21,9%	27,7%	5,8%	
Cobertura do Imobilizado (Cap.Permanentes/Activo Fixo)	62,4%	51,9%	-10,5%	
Cash-Flow (Resultado líquido+Amortizações+Provisões) *	1.283,99	1.571,54	287,55	22,4%
Cash-Flow / Investimento Bruto	62,2%	283,2%	221,0%	

* (valores em milhares de euros)

	2017	2018	18/17	
Prazo Médio Pagamentos a Fornecedores - PMP (em dias)	31	34	3	9,7%

(valores em milhares de euros)

	2017	2018	18/17	
Custos				
Custo Exist.Consumidas + Forn.Serviços Externos	4.732,48	5.025,84	293,36	6,2%
Custos com Pessoal	8.850,02	9.168,15	318,13	3,6%
Outros Custos (Operacionais)	1.100,42	1.341,56	241,14	21,9%
Operacionais	14.682,92	15.535,55	852,63	5,8%
Financeiros	12,38	11,66	-0,72	-5,8%
Correntes	14.695,30	15.547,21	851,91	5,8%
Extraordinários	129,87	50,26	-79,61	-61,3%
Custos Totais	14.825,17	15.597,47	772,30	5,2%

	2017	2018	18/17	
% Custos com Pessoal				
Custos com Pessoal / Custos Operacionais	60,3%	59,0%	-1,3%	
Custos com Pessoal / Custos Totais	59,7%	58,8%	-0,9%	
Custos com Pessoal per capita (em milhares de euros)	20,21	20,15	-0,06	-0,3%

	(valores em milhares de euros)			
	2017	2018	18/17	
Proveitos				
Prestações de Serviços + Taxas	7.567,20	8.228,37	661,17	8,7%
Prestações de Serviços	6.907,70	7.502,51	594,81	8,6%
Transporte de Passageiros	6.681,01	7.261,00	579,99	8,7%
Parques de Estacionamento	226,69	241,51	14,82	6,5%
Taxas de Parómetros	659,50	725,86	66,36	10,1%
Outros Proveitos (Operacionais)	175,71	214,74	39,03	22,2%
Subsídios à Exploração	6.384,92	6.384,92	0,00	0,0%
Operacionais	14.127,83	14.828,03	700,20	5,0%
Financeiros	0,00	0,00	0,00	
Correntes	14.127,83	14.828,03	700,20	5,0%
Extraordinários	885,07	1.000,75	115,68	13,1%
Proveitos Totais	15.012,90	15.828,78	815,88	5,4%

	2017	2018	18/17
Taxas de Cobertura			
Em % dos Custos Operacionais			
Transporte de Passageiros / Custos Operacionais	45,5%	46,7%	1,2%
Prestação de Serviços+Taxas / Custos Operacionais	51,5%	53,0%	1,4%
Proveitos Operacionais / Custos Operacionais	96,2%	95,4%	-0,8%
antes de Subsídios à Exploração	52,7%	54,3%	1,6%
Subsídios à Exploração / Custos Operacionais	43,5%	41,1%	-2,4%
Proveitos Totais / Custos Operacionais	102,2%	101,9%	-0,4%

	(valores em milhares de euros)			
	2017	2018	18/17	
Resultados				
Resultados Operacionais	-555,09	-707,52	-152,43	27,5%
antes de Subsídios à Exploração	-6.940,01	-7.092,44	-152,43	2,2%
Resultados Financeiros	-12,38	-11,66	0,72	-5,8%
Resultados Correntes	-567,47	-719,18	-151,71	26,7%
Resultados Extraordinários	755,20	950,49	195,29	25,9%
Resultado Líquido do Exercício	187,73	231,31	43,58	23,2%
antes de Subsídios à Exploração	-6.197,19	-6.153,61	43,58	-0,7%

	(valores em euros por milhar de km)			
	2017	2018	18/17	
Proveitos Operacionais / Passageiro km	299,31	309,48	10,17	3,4%
antes de Subsídios à Exploração	164,04	176,22	12,18	7,4%
Custos Operacionais / Passageiro km	311,07	324,24	13,17	4,2%
antes de Amortizações	291,83	305,29	13,46	4,6%
Resultados Operacionais / Passageiro km	-11,76	-14,77	-3,01	25,6%
antes de Subsídios à Exploração	-147,03	-148,03	-1,00	0,7%
Proveitos Operacionais / Lugar km	33,07	34,64	1,57	4,8%
antes de Subsídios à Exploração	18,12	19,73	1,60	8,8%
Custos Operacionais / Lugar km	34,37	36,30	1,93	5,6%
antes de Amortizações	32,24	34,17	1,93	6,0%
Resultados Operacionais / Lugar km	-1,30	-1,65	-0,35	27,2%
antes de Subsídios à Exploração	-16,24	-16,57	-0,33	2,0%

(valores em milhares de euros)

	2017	2018	18/17	
VAB				
Valor Acrescentado Bruto	8.294,93	8.460,63	165,70	2,0%
por efectivo médio	18,94	18,59	-0,34	-1,8%
antes de Subsídios à Exploração	1.910,01	2.075,71	165,70	8,7%
por efectivo médio	4,36	4,56	0,20	4,6%

Investimento

(valores em milhares de euros)

	2017	2018	18/17	
Investimento Bruto				
Equipamento de Transporte	1.242,92	76,30	-1.166,62	-93,9%
Outro Equipamento Básico	336,25	158,30	-177,95	-52,9%
Outro Imobilizado	484,62	320,34	-164,28	-33,9%
Total	2.063,79	554,94	-1.508,85	-73,1%

Outros Indicadores

	2017	2018
Variação anual média ponderada do Tarifário	0,0%	0,0%
Taxa de Inflação (variação média do IPC em 12 meses)	1,37%	0,99%
Variação do Custo Médio Unitário do Gasóleo (lt)	9,2%	9,4%
Variação do Custo Médio Unitário da Energia Eléctrica em Média Tensão - Rede Tracção Troleicarros (Kwh)	n.d.	n.d.

(valores em milhares e milhares de euros)

	2017	2018	18/17	
Indicadores de Produtividade (Viatura)		*		
Veículos km / Viatura (Frota Urbana)	36,01	40,06	4,05	11,3%
Lugares km / Viatura (Frota Urbana)	2.926,32	3.218,31	291,99	10,0%
Passageiros / Viatura (Frota Urbana)	86,96	97,32	10,36	11,9%
Passageiros km / Viatura (Frota Urbana)	323,29	360,25	36,95	11,4%
Custos Operacionais / Viatura (Frota Urbana)	100,57	116,81	16,24	16,1%
Custos Totais / Viatura (Frota Urbana)	101,54	117,27	15,73	15,5%
Proveitos Operacionais / Viatura (Frota Urbana)	96,77	111,49	14,72	15,2%
Proveitos Totais / Viatura (Frota Urbana)	102,83	119,01	16,19	15,7%
Resultados Operacionais / Viatura (Frota Urbana)	-3,80	-5,32	-1,52	39,9%
Resultados Totais / Viatura (Frota Urbana)	1,29	1,74	0,45	35,3%

* (não foram consideradas 15 viaturas por fim da sua vida útil - 7 autocarros, 7 troleicarros, 1 mini-autocarro eléctrico)

(valores em milhares e milhares de euros)

	2017	2018	18/17	
Indicadores de Produtividade (Motorista) *				
Veículos km / Motorista	18,98	19,23	0,26	1,4%
Lugares km / Motorista	1.542,39	1.545,25	2,86	0,2%
Passageiros / Motorista	45,83	46,73	0,89	1,9%
Passageiros km / Motorista	170,40	172,97	2,57	1,5%
Custos Operacionais / Motorista	53,01	56,09	3,08	5,8%
Custos Totais / Motorista	53,52	56,31	2,79	5,2%
Proveitos Operacionais / Motorista	51,00	53,53	2,53	5,0%
Proveitos Totais / Motorista	54,20	57,14	2,95	5,4%
Resultados Operacionais / Motorista	-2,00	-2,55	-0,55	27,5%
Resultados Totais / Motorista	0,68	0,84	0,16	23,2%

* (não foram considerados 4 motoristas noutras funções em 2017 e 5 motoristas noutras funções em 2018)

(valores em milhares e milhares de euros)

	2017	2018	18/17	
Indicadores de Produtividade (Efectivo Médio)				
Veículos km / Efectivo Médio	12,00	11,71	-0,29	-2,4%
Lugares km / Efectivo Médio	975,44	940,74	-34,70	-3,6%
Passageiros / Efectivo Médio	28,99	28,45	-0,54	-1,9%
Passageiros km / Efectivo Médio	107,76	105,30	-2,46	-2,3%
Custos Operacionais / Efectivo Médio	33,52	34,14	0,62	1,9%
Custos Totais / Efectivo Médio	33,85	34,28	0,43	1,3%
Proveitos Operacionais / Efectivo Médio	32,26	32,59	0,33	1,0%
Proveitos Totais / Efectivo Médio	34,28	34,79	0,51	1,5%
Resultados Operacionais / Efectivo Médio	-1,27	-1,55	-0,29	22,7%
Resultados Totais / Efectivo Médio	0,43	0,51	0,08	18,6%

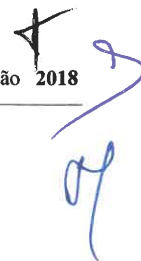
Gestão Orçamental

	2017	2018	18/17
Taxa de Execução Orçamental			
Receitas Totais	85,83%	91,73%	5,90%
Receitas Correntes	90,64%	93,57%	2,93%
Receitas de Capital	47,01%	34,95%	-12,06%
Despesas Totais	81,40%	85,87%	4,47%
Despesas Correntes	90,13%	89,36%	-0,77%
Despesas de Capital	50,99%	43,51%	-7,48%

(valores em milhares de euros)

	2017	2018	18/17	
Evolução Orçamental				
Receitas Totais	16.991,82	16.001,74	-990,08	-5,8%
Receitas Correntes	15.831,24	15.764,37	-66,87	-0,4%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	659,50	725,92	66,42	10,1%
Venda de Bens e Serviços	7.401,98	7.961,64	559,66	7,6%
Transferências Correntes	6.384,92	6.384,92	0,00	0,0%
Outras Receitas	1.384,84	691,89	-692,95	-50,0%
Receitas de Capital	1.160,58	237,37	-923,21	-79,5%
Transferências de Capital	1.160,58	234,67	-925,91	-79,8%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	
Outras Receitas	0,00	2,70	2,70	
Despesas Totais	16.899,55	15.839,81	-1.059,74	-6,3%
Despesas Correntes	14.536,71	15.228,27	691,56	4,8%
Despesas com Pessoal	8.675,04	9.076,87	401,83	4,6%
Aquisição de Bens e Serviços	5.752,89	6.104,15	351,26	6,1%
Outras Despesas	108,78	47,25	-61,53	-56,6%
Despesas de Capital	2.362,84	611,54	-1.751,30	-74,1%
Aquisição de Bens de Capital	2.292,89	541,59	-1.751,30	-76,4%
Passivos Financeiros	69,95	69,95	0,00	0,0%
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	

	2017	2018	18/17
Indicadores de Gestão Orçamental			
Receitas Correntes / Receitas Totais	93,2%	98,5%	5,3%
Despesas Correntes / Despesas Totais	86,0%	96,1%	10,1%
Venda Bens Serviços + Taxas / Receitas Correntes	50,9%	55,1%	4,2%
Despesas com Pessoal / Despesas Correntes	59,7%	59,6%	-0,1%
Aquisição Bens e Serviços / Despesas Correntes	39,6%	40,1%	0,5%
Despesas Correntes / Receitas Correntes	91,8%	96,6%	4,8%
Despesas de Capital / Receitas de Capital	197,6%	228,2%	30,6%
Despesas com Pessoal / Receitas Correntes	54,8%	57,6%	2,8%
Aquisição Bens e Serviços / Receitas Correntes	36,3%	38,7%	2,4%



Nomenclatura das linhas em 31.12.2018

Autocarros	
2F	MANUTENÇÃO - SARGENTO-MOR
2T	MANUTENÇÃO - VIL DE MATOS
5	PEDRULHA - ESTÁDIO
5F	PEDRULHA - PORTAGEM (VIA CASA BRANCA)
5T	PEDRULHA - VALE DAS FLORES (VIA CASA BRANCA)
6	HOSPITAL DOS COVÕES - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (VIA SANTA CLARA)
6F	FALA - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (VIA SANTA CLARA)
7	ARNADO - TOVIM
7T	PALÁCIO DA JUSTIÇA - TOVIM
9 / 9F	PORTAGEM - CASAL DA MISARELA
10	PALÁCIO DA JUSTIÇA - HOSPITAL SOBRAL CID (VIA CEIRA)
10A	PARQUE - HOSPITAL SOBRAL CID (REGRESSO VIA ASSAFARGE)
10F	BEIRA RIO - HOSPITAL SOBRAL CID (VIA ASSAFARGE)
11	ARNADO - BAIRRO NORTON DE MATOS (VIA RUA VERDE PINHO)
12	BEIRA RIO - TAVEIRO
12A	BEIRA RIO - TAVEIRO (CIRCULAÇÃO VIA E.M. BENCANTA - TAVEIRO)
12R	BEIRA RIO - TAVEIRO (CIRCULAÇÃO VIA E.N 341)
13	BEIRA RIO - VALONGO (VIA ESPÍRITO SANTO DAS TOUREGAS)
13P	BEIRA RIO - S. MARTINHO DO BISPO (PISCINAS)
13T	BEIRA RIO - VALONGO (REGRESSO VIA COALHADAS)
14	PORTAGEM - SÃO MARTINHO DO BISPO (VIA ESTAÇÃO VELHA)
14T	BEIRA RIO - SÃO MARTINHO DO BISPO (VIA COVÕES)
16	MANUTENÇÃO - CARAPINHEIRA DA SERRA
16F	MANUTENÇÃO - CARAPINHEIRA DA SERRA (VIA CHÃO DO BISPO)
16G	MANUTENÇÃO - ROCHA VELHA
17	BEIRA RIO - COALHADAS
18	PORTAGEM - HOSPITAL SOBRAL CID (VIA ASSAFARGE)
18E	PORTAGEM - CEIRA / ESCOLA (VIA ASSAFARGE)
18F	PORTAGEM - HOSPITAL SOBRAL CID (REGRESSO VIA LAGES)
19	PRAÇA DA REPÚBLICA - SÃO PAULO DE FRADES (VIA LORDEMÃO)
19A	PRAÇA DA REPÚBLICA - ROCHA NOVA (REGRESSO VIA SÃO PAULO FRADES/EIRAS)
19R	PRAÇA DA REPÚBLICA - SÃO ROMÃO
19T	PRAÇA DA REPÚBLICA - ROCHA NOVA
20	PORTAGEM - VALONGO (VIA ESTAÇÃO VELHA E CASAIS)
20T	PORTAGEM - VALONGO (VIA ESTAÇÃO VELHA E COALHADAS)
21	BEIRA RIO - ARZILA
21A	BEIRA RIO - ARZILA (CIRCULAÇÃO VIA E.M. BENCANTA - TAVEIRO)
21R	BEIRA RIO - ARZILA (CIRCULAÇÃO VIA E.N. 341)
21T	BEIRA RIO - ARZILA / LAMEIRA
22	PORTAGEM - ESCOLA INÊS DE CASTRO (VIA ESTAÇÃO VELHA E FALA)
22F	PORTAGEM - ESCOLA INÊS DE CASTRO (REGRESSO VIA SANTA CLARA)
23	PORTAGEM - CEIRA / ESCOLA (VIA HOSPITAL SOBRAL CID)
23C	PORTAGEM - CEIRA (VIA HOSPITAL SOBRAL CID)
23F	PORTAGEM - HOSPITAL SOBRAL CID (REGRESSO VIA ASSAFARGE)
24	ARNADO - QUINTA DA NORA
24T	PALÁCIO DA JUSTIÇA - QUINTA DA NORA
25	PRAÇA DA REPÚBLICA - CASAL DA ROSA (VIA EIRAS)
25T	PRAÇA DA REPÚBLICA - SANTA APOLÓNIA

Nomenclatura das linhas em 31.12.2018

Autocarros

26	PRAÇA DA REPÚBLICA - CHÃO DO BISPO
27	HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE COIMBRA - BAIRRO DO INGOTE (VIA BAIRRO DO BRINCA)
27F	PRAÇA DA REPÚBLICA - BAIRRO DO INGOTE (VIA BAIRRO DO BRINCA)
28	UNIVERSIDADE - BAIRRO DO INGOTE (VIA MONTE FORMOSO)
28F	PRAÇA DA REPÚBLICA - BAIRRO DO INGOTE (VIA MONTE FORMOSO)
29	ESTAÇÃO NOVA - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
30	PRAÇA DA REPÚBLICA - CARAPINHEIRA DA SERRA (VIA SÃO PAULO FRADES)
30F	PRAÇA DA REPÚBLICA - LORDEMÃO / CARAPINHEIRA DA SERRA (VIA SÃO PAULO DE FRADES)
30R	PRAÇA DA REPÚBLICA - REDONDA (VIA SÃO PAULO FRADES)
30T	PRAÇA DA REPÚBLICA - LORDEMÃO (VIA SÃO PAULO DE FRADES)
31	ARNADO - CRUZ DOS MOROUÇOS
32	BEIRA RIO - VILA POUCA DO CAMPO
32A	BEIRA RIO - VILA POUCA DO CAMPO (CIRCULAÇÃO VIA E.M. BENCANTA - TAVEIRO)
32R	BEIRA RIO - VILA POUCA DO CAMPO (CIRCULAÇÃO VIA E.N. 341)
33	PORTAGEM - MANUTENÇÃO (VIA CASA BRANCA)
33R	PORTAGEM - MANUTENÇÃO (VIA QUINTA DA ROMEIRA)
34	UNIVERSIDADE - POLO II DA UNIVERSIDADE
34T	UNIVERSIDADE - POLO II DA UNIVERSIDADE (VIA QUINTA DA PORTELA)
35	HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA - PEDRULHA
36	PRAÇA DA REPÚBLICA - PONTE DE EIRAS (VIA EIRAS)
36F	HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA - PONTE DE EIRAS (VIA EIRAS)
36T	PRAÇA DA REPÚBLICA - PONTE DE EIRAS
37	VALE DAS FLORES - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
38	SANTA CLARA - POLO II DA UNIVERSIDADE (VIA FORUM COIMBRA)
38F	SANTA CLARA - POLO II DA UNIVERSIDADE (REGRESSO VIA QUINTA DA PORTELA)
38T	POLO II DA UNIVERSIDADE - PORTAGEM (VIA AV. URBANO DUARTE)
39	PALÁCIO DA JUSTIÇA - TORRE DE VILELA (REGRESSO VIA LOGO DE DEUS)
41	SANTA CLARA - VALE DAS FLORES
42C	PORTAGEM (PARQUE) - VALE DE CANAS (VIA VALE DAS FLORES)
42M	MISARELA - SOLUM
42T	BAIXA - VALE DE CANAS (VIA CUMEADA E PORTELA)
42V	BAIXA - VALE DE CANAS (REGRESSO POR MISARELA)
43	PORTAGEM (PARQUE) - ALMALAGUÊS (VIA VALE DAS FLORES)
43T	PORTAGEM - ALMALAGUÊS (REGRESSO VIA VALE DAS FLORES)
FEIRA DOS 23 BEIRA RIO - BENCANTA (AOS DIAS 7 E 23 DE CADA MÊS)	

Troleicarros

4	ESTAÇÃO NOVA - SANTO ANTÓNIO DOS OLIVAIS (VIA CRUZ DE CELAS)
103	ESTAÇÃO NOVA - SANTO ANTÓNIO DOS OLIVAIS (VIA UNIVERSIDADE)

Mini-autocarros Eléctricos e Híbridos

100	LINHA AZUL
244	LINHA BOTÂNICO

Outros serviços

100E	ELEVADOR DO MERCADO D. PEDRO V
101	SERVIÇO DE TRANSPORTE ESPECIAL

Postos de Venda de títulos de transporte em 31.12.2018

Lojas / Postos de Venda SMTUC

CENTRO DE (INFO)MOBILIDADE - LOJA DO CIDADÃO

LOJA PÓLIS - PORTAGEM / PARQUE DR. MANUEL BRAGA

LOJA DO MERCADO - MANUTENÇÃO

LOJA DA PRAÇA DA REPÚBLICA - AV. SÁ DA BANDEIRA

LOJA DE SÃO JOSÉ - RUA DOS COMBATENTES

PARQUE PERIFÉRICO DA CASA DO SAL (ECOVIA)

Exteriores

ALMA SHOPPING 1

AVENIDA CALOUSTE GULBENKIAN 1

COIMBRA SHOPING 1

ESTAÇÃO NOVA 1

FORUM COIMBRA 1

HUC 1

MERCADO D. PEDRO V 1

PORTAGEM 1

RIBEIRA DE FRADES 1

RUA CAPITÃO LUIS GONZAGA 1

RUA CENTRAL DA MESURA 1

RUA DA SOFIA 2

RUA DO BRASIL 1

RUA DR. DANIEL DE MATOS 1

RUA DR. MANUEL RODRIGUES 1

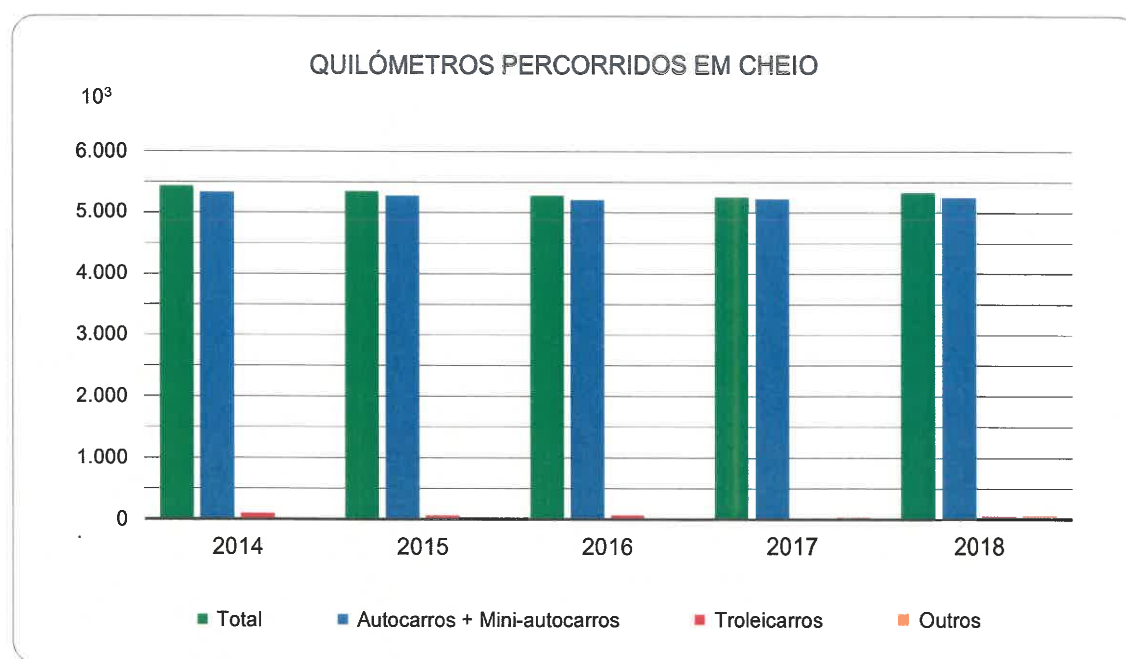
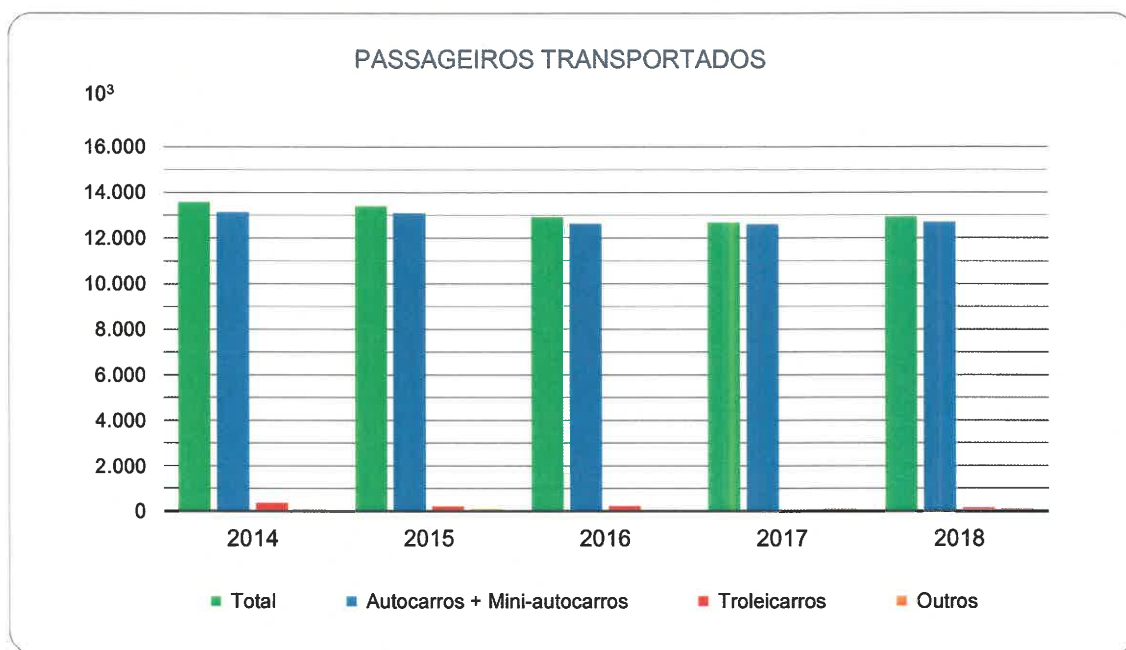
SÃO MARTINHO DO BISPO 1

X
H

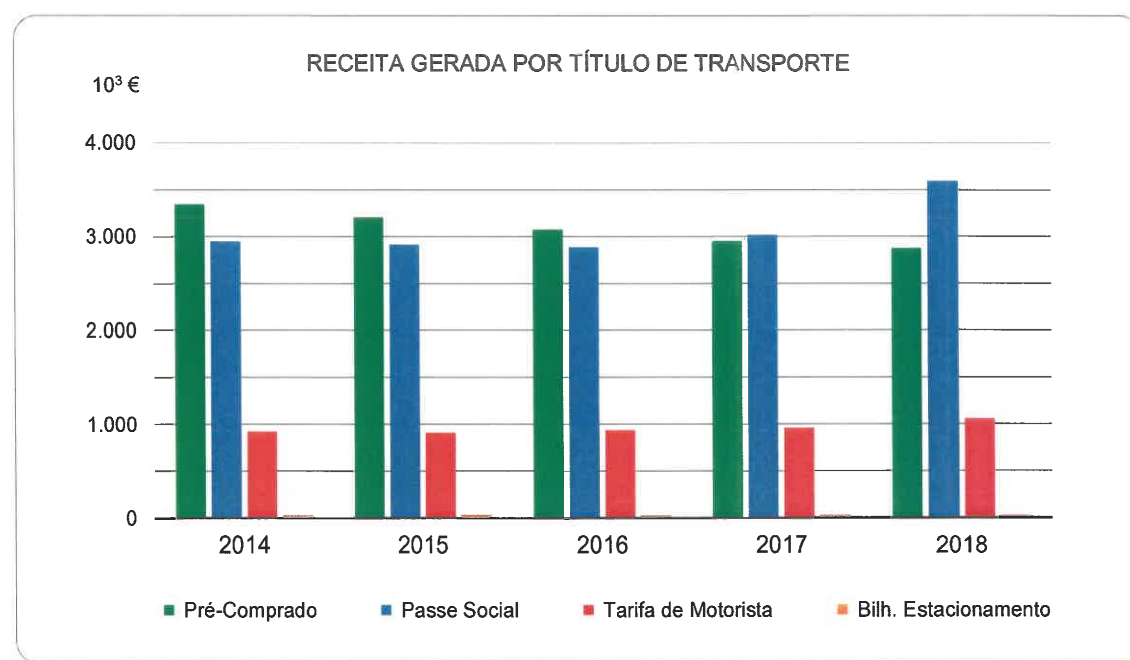
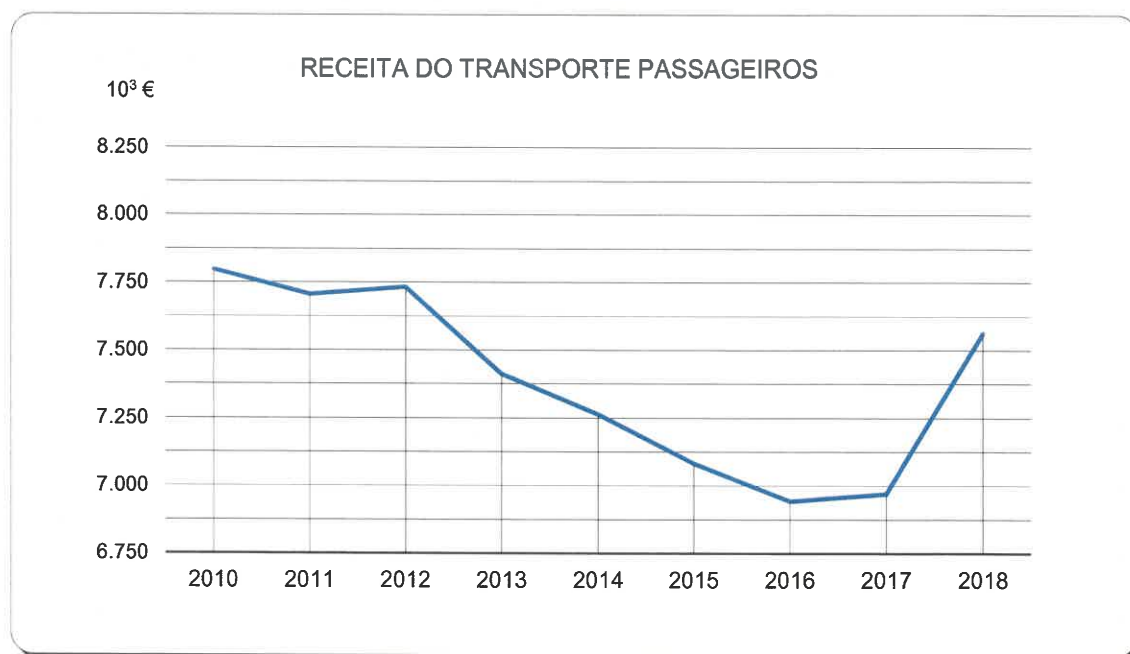
4

PAINEL DE GRÁFICOS

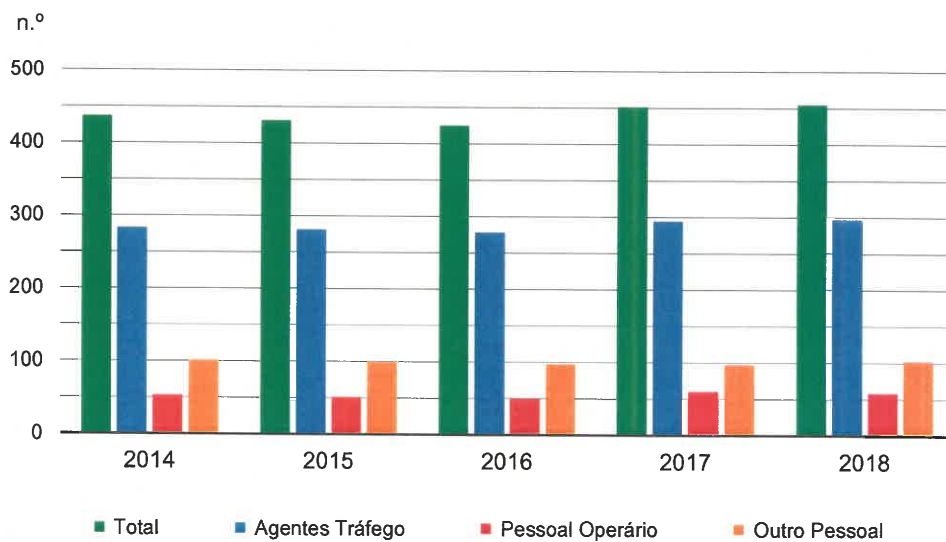
[Handwritten signature]



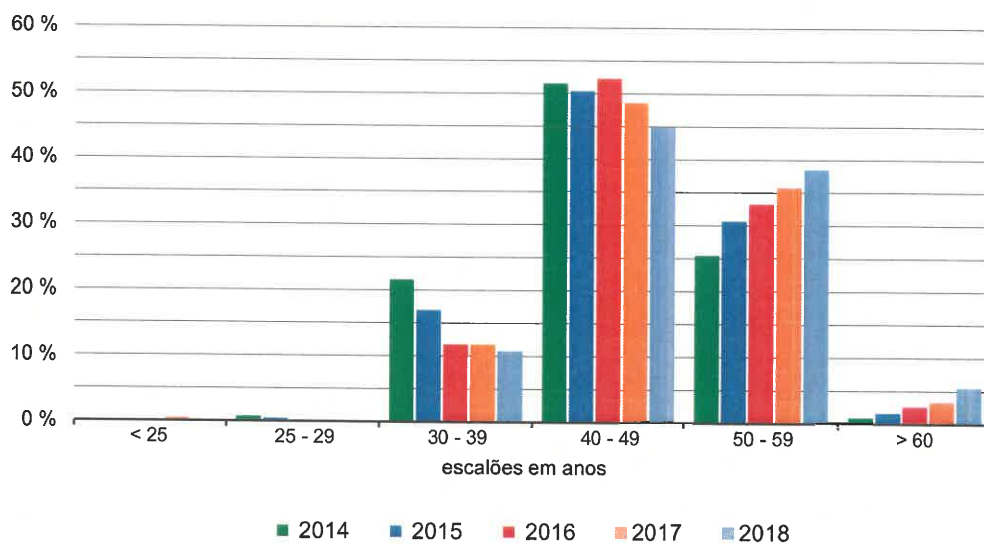
[Handwritten signature]



EFFECTIVO DE PESSOAL EM 31/12

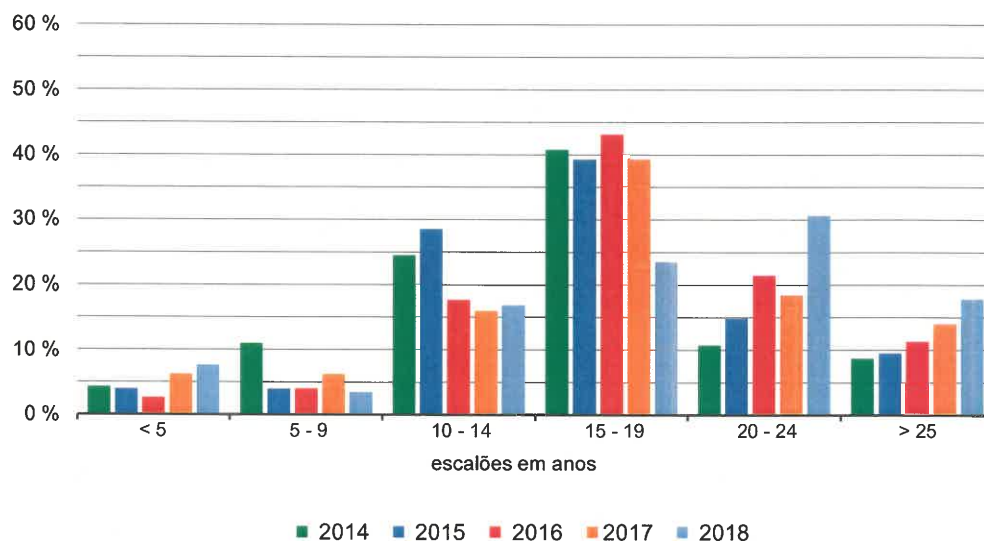


ESTRUTURA ETÁRIA DO EFFECTIVO DE PESSOAL

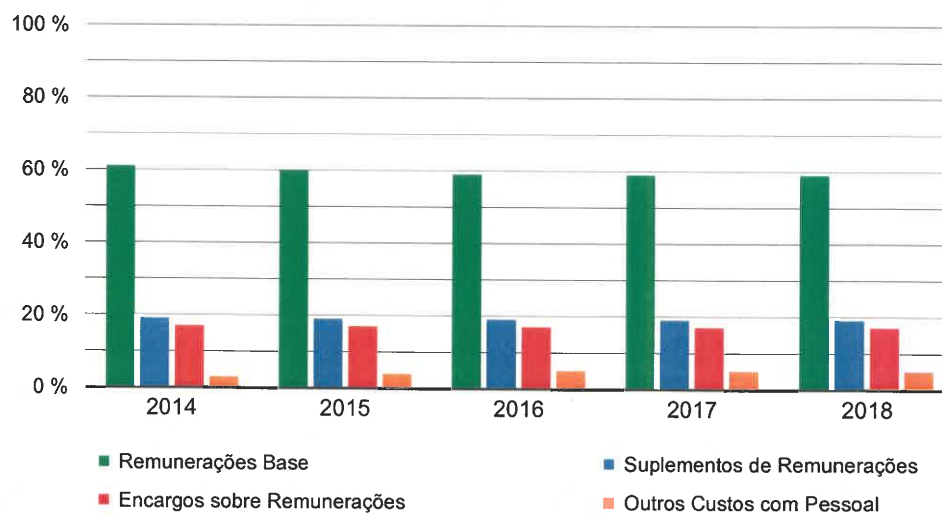


[Handwritten signature]

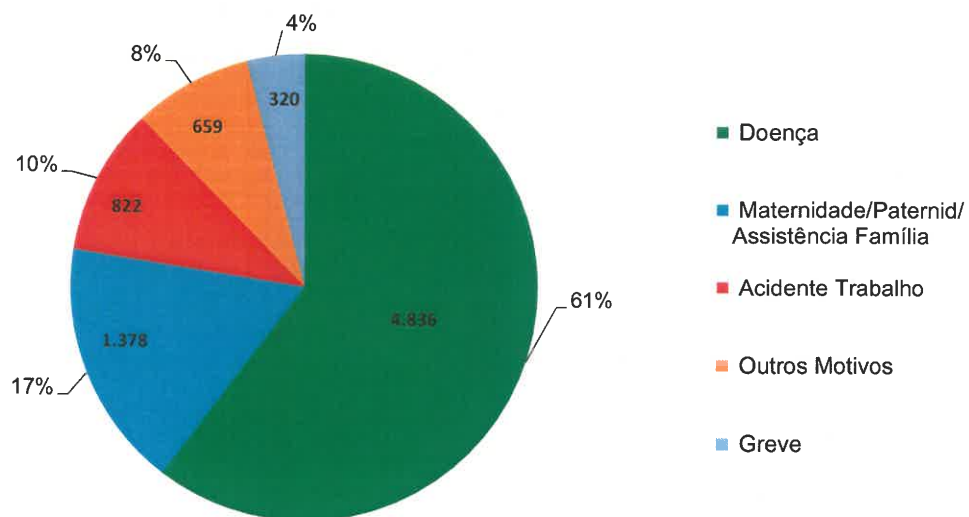
ANTIGUIDADE DO EFECTIVO DE PESSOAL



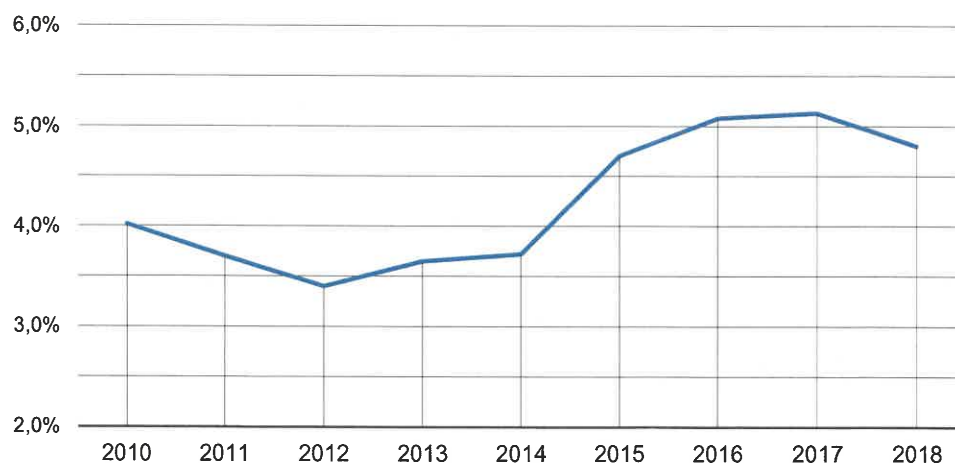
CUSTOS COM PESSOAL



ABSENTISMO POR TIPO DE FALTA EM 2018

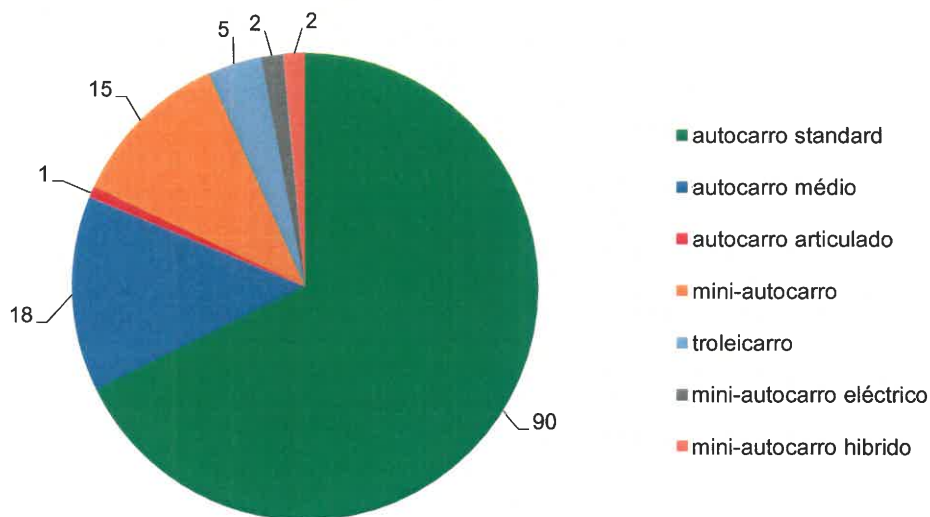


TAXA DE ABSENTISMO

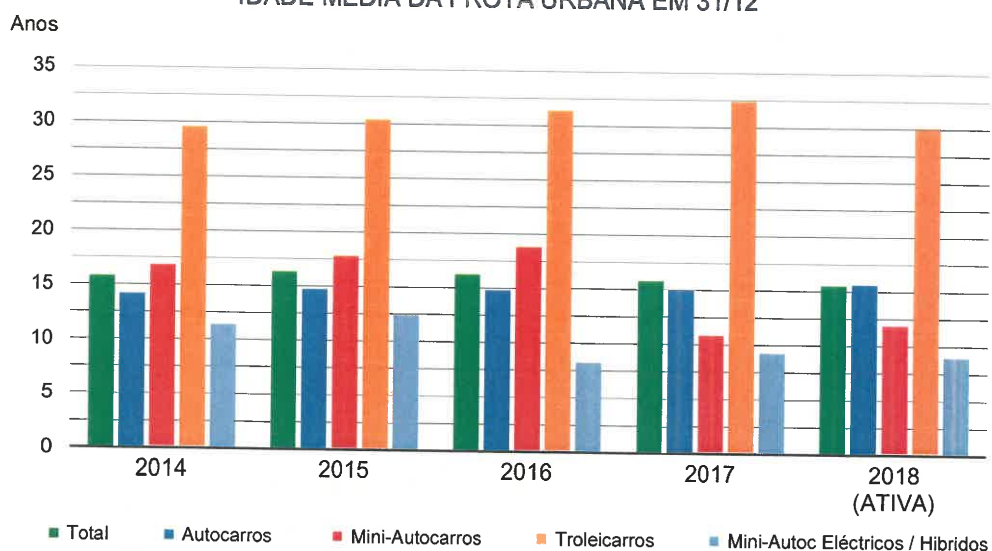


[Handwritten signature and date 2019]

FROTA URBANA ATIVA POR TIPO DE VIATURA EM 2018

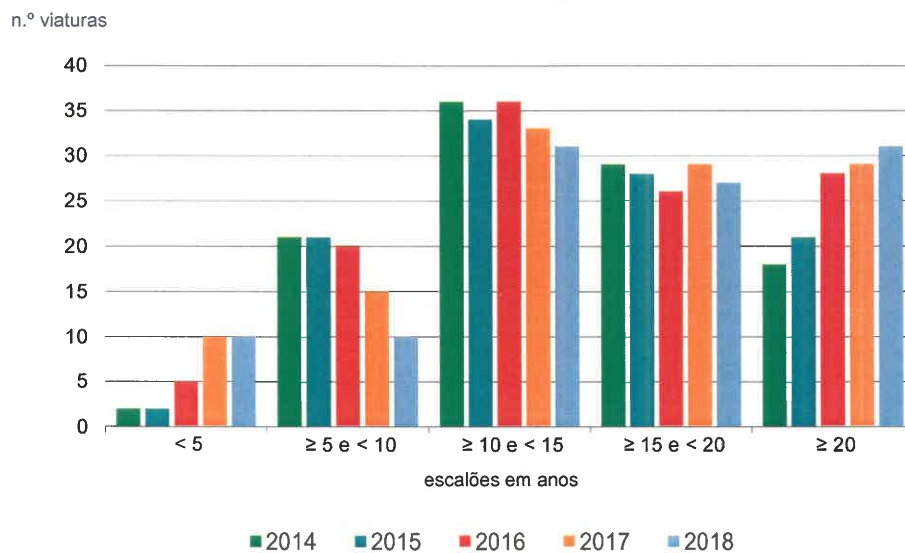


IDADE MÉDIA DA FROTA URBANA EM 31/12

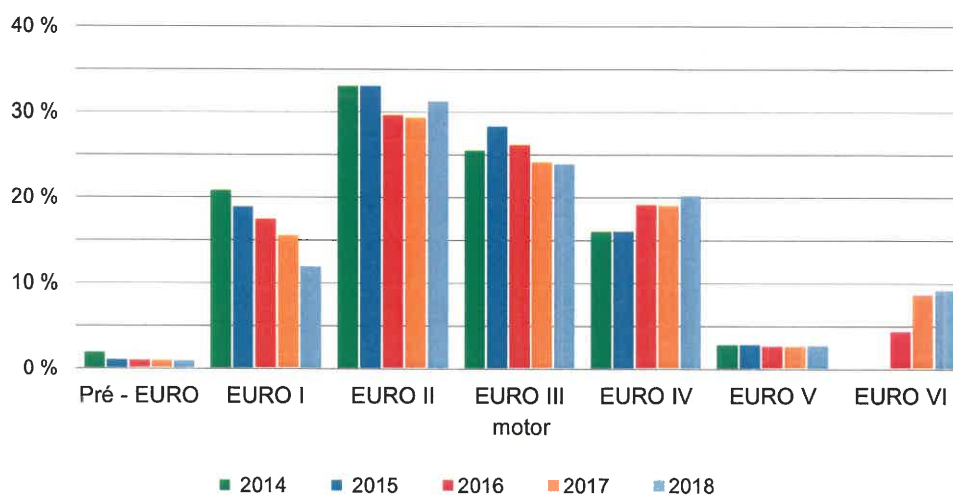


[Handwritten signature]

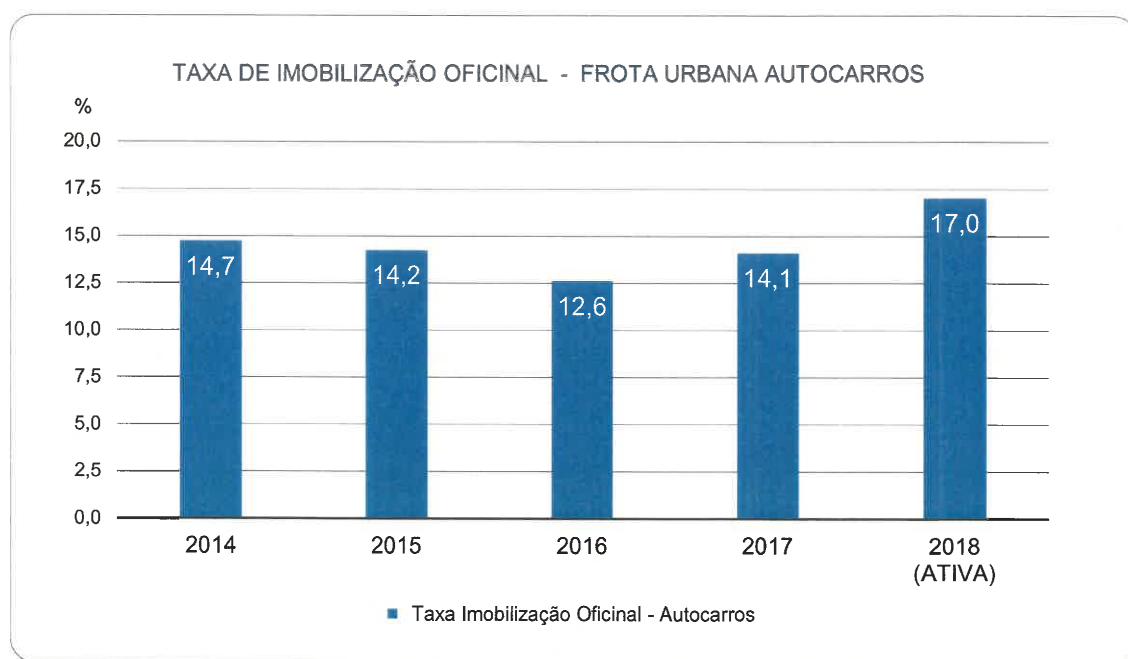
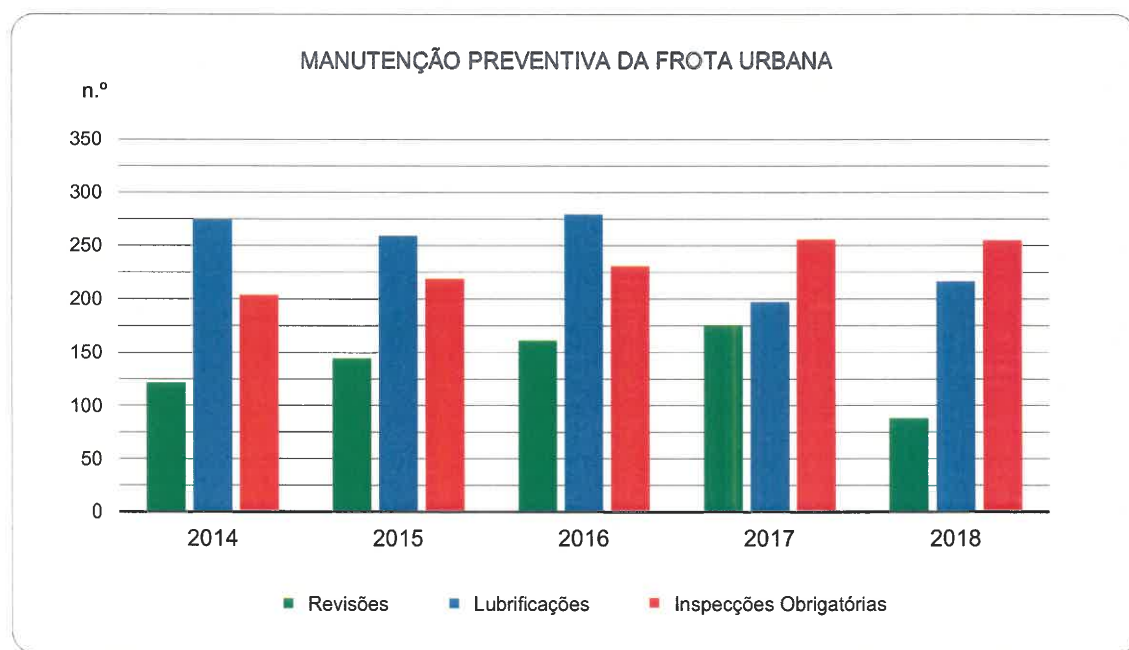
FROTA URBANA ATIVA DE AUTOCARROS EM 31/12 ESTRUTURA ETÁRIA



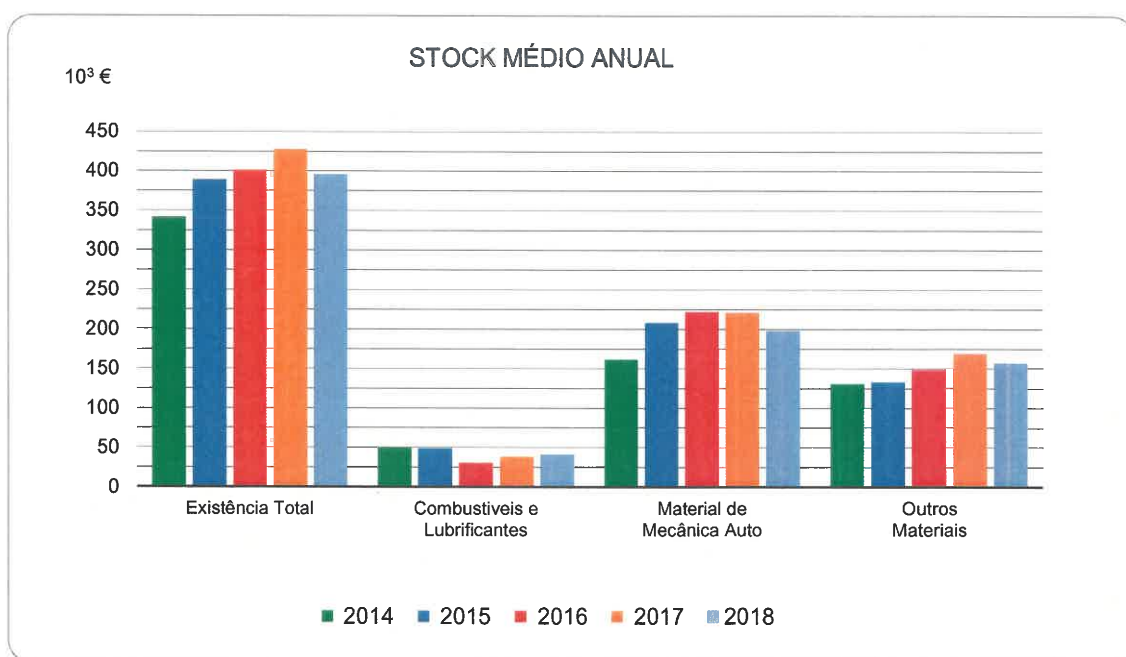
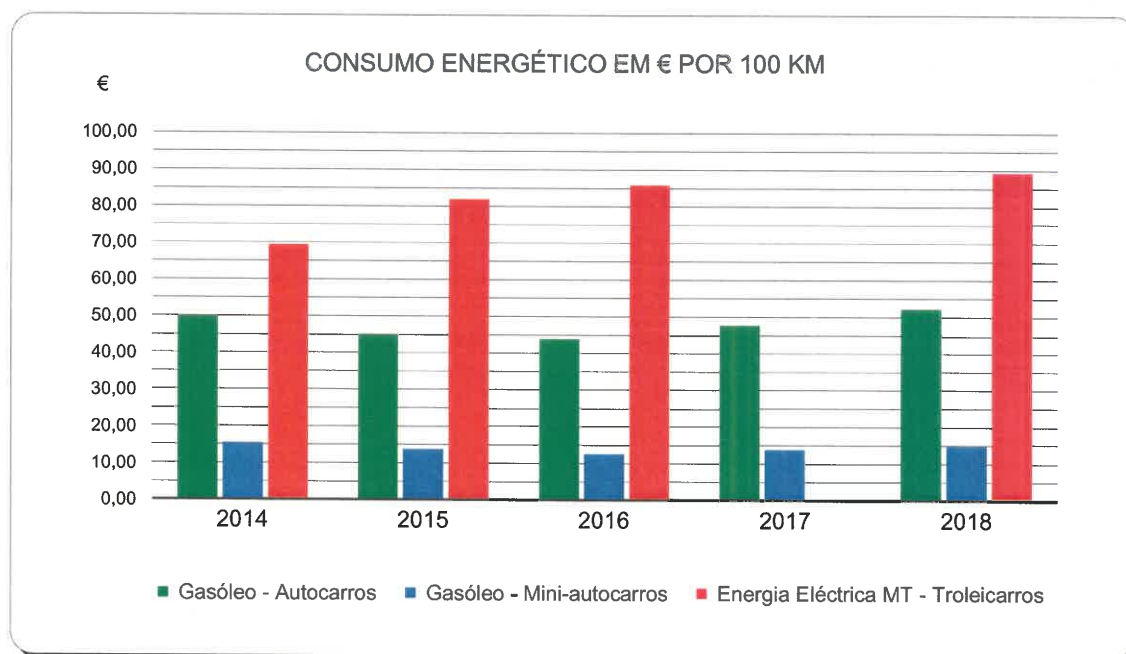
FROTA URBANA ACTIVA DE AUTOCARROS EM 31/12 NORMAS AMBIENTAIS EURO



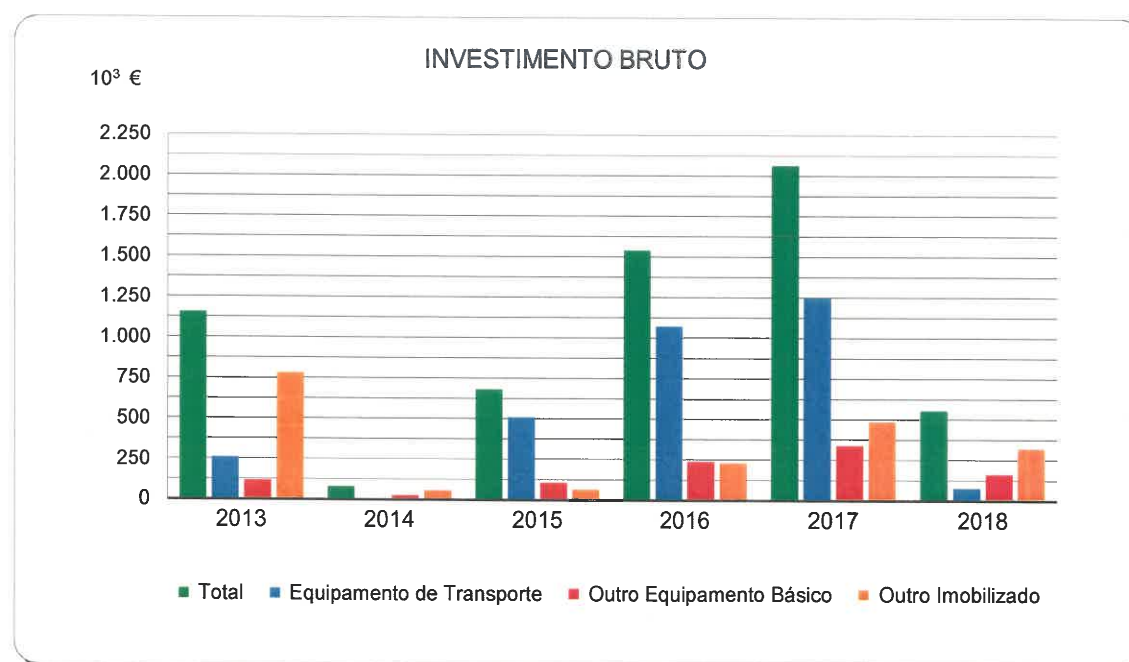
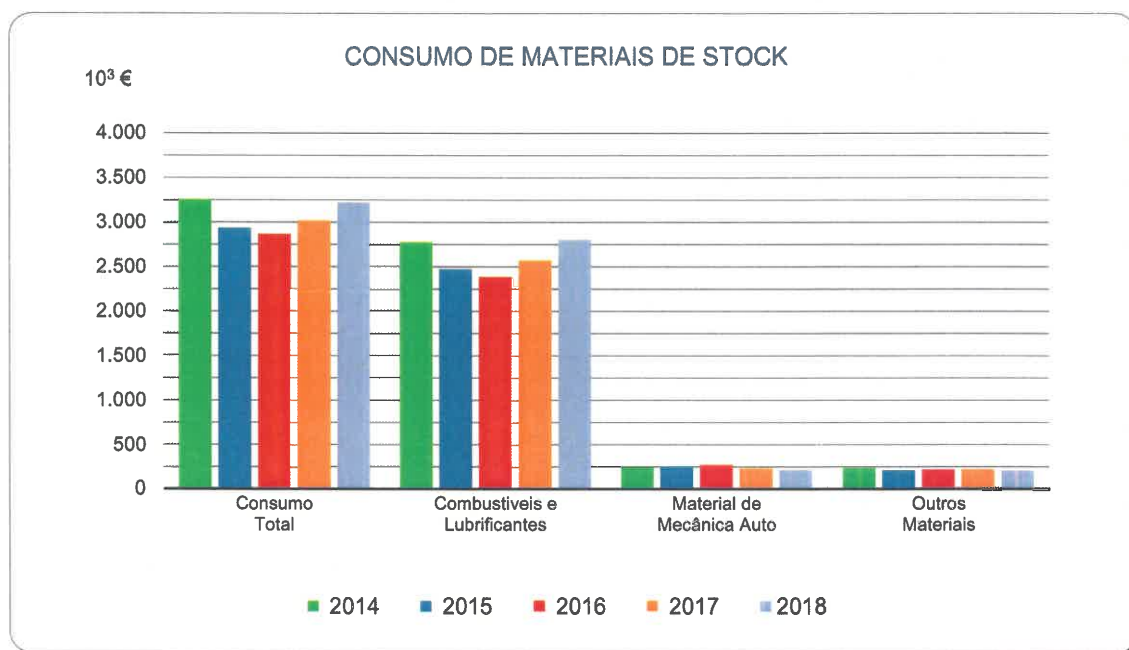
[Handwritten signature]



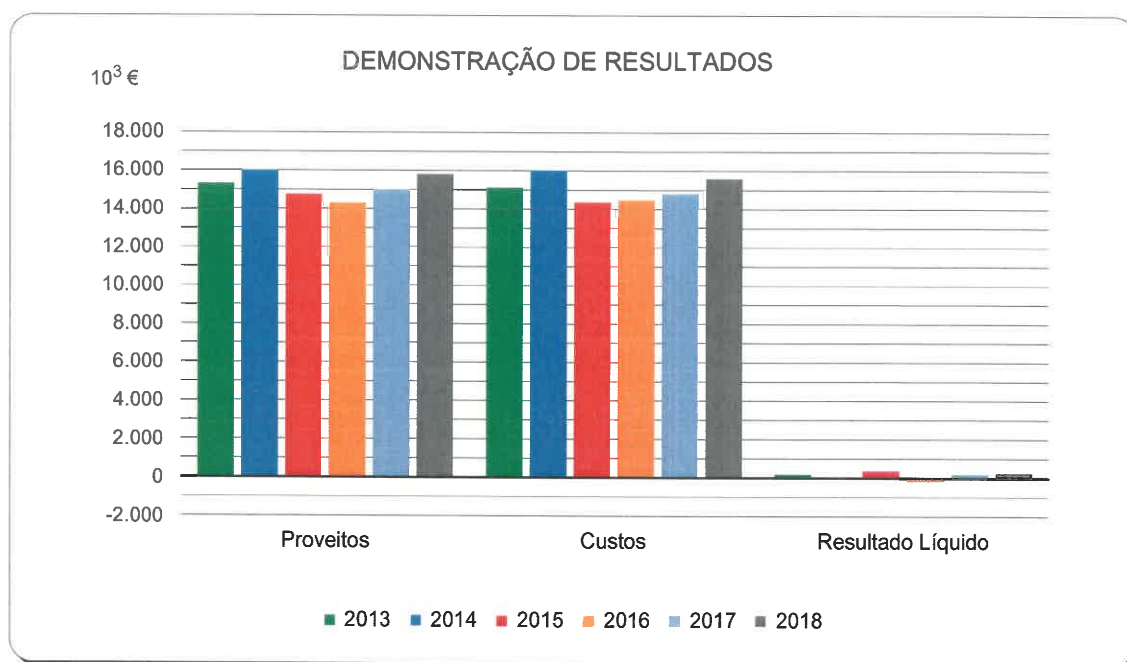
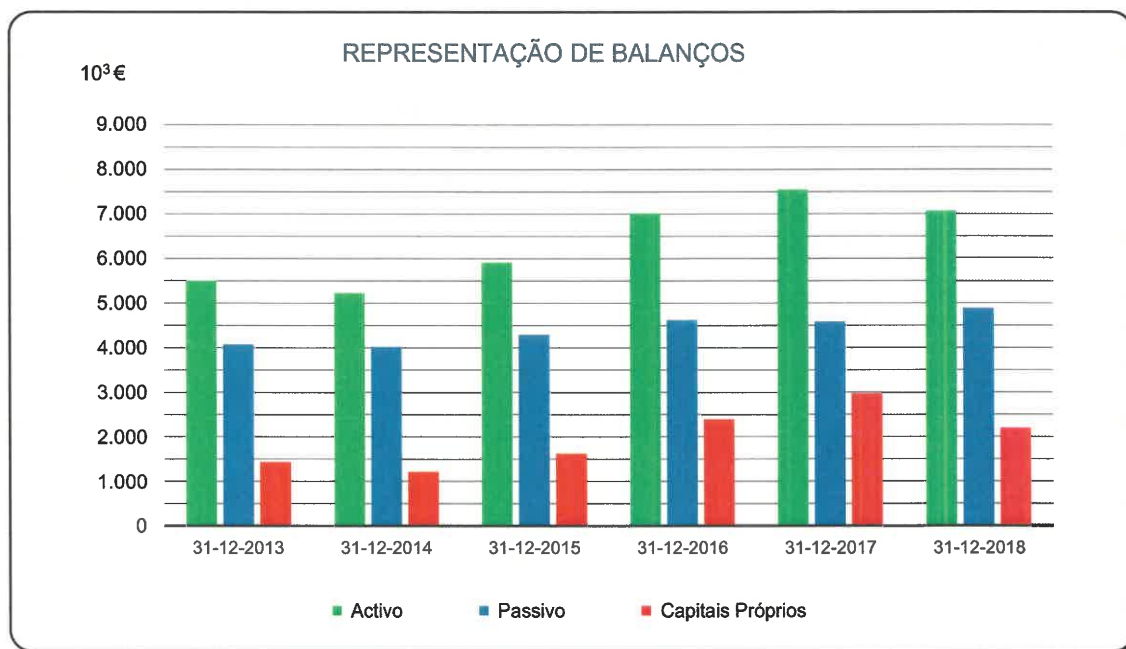
[Handwritten signature]



[Handwritten signature and initials]

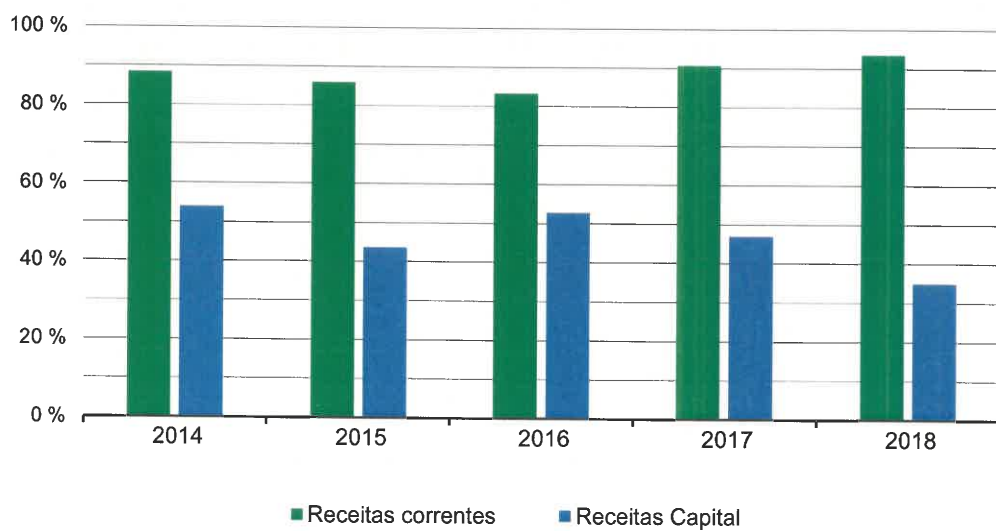


[Handwritten signature and initials]

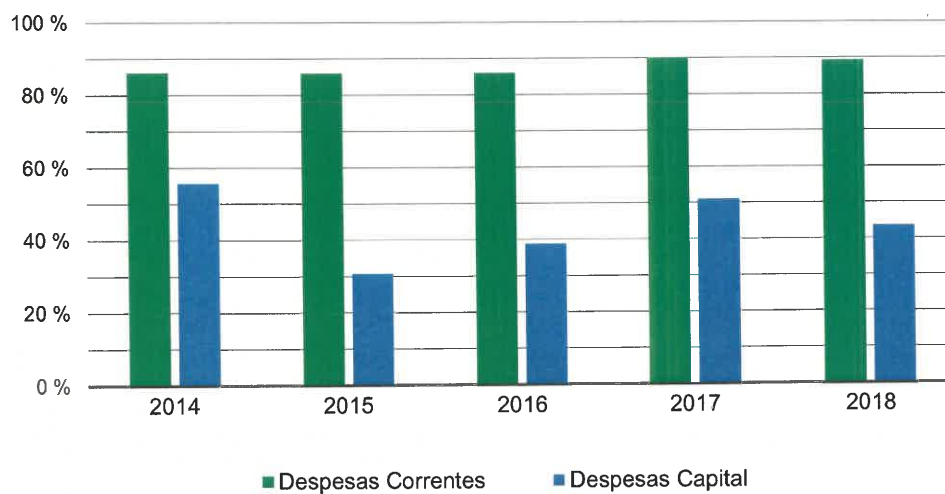


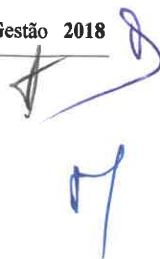
[Handwritten signature]

TAXA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA



TAXA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA





5

TARIFÁRIO

TARIFÁRIO EM 2018**(EM EUROS)**

(OS PREÇOS INCLUEM IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR)

1 - BILHETES PRÉ-COMPRADOS, PASSE SOCIAL GERAL, BILHETE DE MOTORISTA

TÍTULOS DE TRANSPORTE		2018		OBSERVAÇÕES
BILHETES PRÉ-COMPRADOS			PREÇO POR VIAGEM	
3 VIAGENS		2,20	0,73	VÁLIDOS PARA TODA A REDE
4 VIAGENS		2,50	0,63	
5 VIAGENS		3,15	0,63	
6 VIAGENS		3,80	0,63	
7 VIAGENS		4,40	0,63	
8 VIAGENS		4,65	0,58	
9 VIAGENS		5,25	0,58	
10 VIAGENS		5,80	0,58	
11 VIAGENS		6,40	0,58	
BILHETE PARA 1 DIA		3,50		
BILHETE PARA 1 DIA "FAMÍLIA NUMEROSA"		0,70		VÁLIDO PARA TODA A REDE COM LIMITE DE 7 VIAGENS POR DIA
PASSE REDE GERAL	mensal	35,00		VÁLIDO PARA TODA A REDE COM DIREITO A ESTACIONAMENTO GRATUITO NOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO DA CASA DO SAL
BILHETE DE MOTORISTA (Vendido a bordo da viatura)		1,60		VÁLIDO APENAS NA PRÓPRIA VIATURA E PARA O PERCURSO PARA QUE FOI ADQUIRIDO

2 - PASSES SOCIAIS ESPECIAIS

TÍTULOS DE TRANSPORTE			2018	OBSERVAÇÕES
PASSES SOCIAIS ESPECIAIS	3.ª IDADE	mensal	17,50	VÁLIDOS PARA TODA A REDE VER CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO
	REFORMADO / PENSIONISTA POR INCAPACIDADE	mensal	17,50	
	SÉNIOR +	mensal	14,00	
	REFORMADO / PENSIONISTA POR INCAPACIDADE +	mensal	14,00	
	ESTUDANTE	mensal	22,00	
	APOSENTADO MUNICIPAL	mensal	6,00	
	FUNCIONÁRIO MUNICIPAL	anual	12,00	
	BIMODAL (CP/SMTUC)	mensal	35,00	
	COMBINADO	mensal	Gratuito nos SMTUC (Protocolo entre a CMC e as transportadoras JOALTO, MOISÉS CORREIA DE OLIVEIRA e TRANSDEV)	
	APOIO SOCIAL +	anual	12,00	
	CONSIGO +	mensal	1,00	
	PASSE BEM / Coimbra ConVida	até 7 dias	6,00	
CENTRO HISTÓRICO (elevador do Mercado / Linha Azul)			anual	Gratuito nos SMTUC VÁLIDO PARA O ELEVADOR DO MERCADO D. PEDRO V E PARA A LINHA AZUL VER CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO

3 - BILHETES HORÁRIOS

TÍTULOS DE TRANSPORTE	2018		OBSERVAÇÕES
		PREÇO POR DESLOCAÇÃO	
1 DESLOCAÇÃO	1,00	1,00	VALIDOS PARA TODA A REDE DESLOCAÇÃO COM VALIDADE DE 1 HORA • NÃO ACUMULAVEL NOS CARTÕES DE SUPORTE COM OS TITULOS MULTIVIAGENS JÁ EXISTENTES
3 DESLOCAÇÕES	2,90	0,97	
10 DESLOCAÇÕES	8,50	0,85	

TARIFÁRIO EM 2018
(EM EUROS)
(OS PREÇOS INCLUEM IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR)

4 - BILHETES COM ESTACIONAMENTO

TÍTULOS DE TRANSPORTE	2018		OBSERVAÇÕES
		PREÇO POR DESLOCAÇÃO	
2 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	2,60	1,30	VALIDOS PARA TODA A REDE DESLOCAÇÃO COM VALIDADE DE 1 HORA • COM DIREITO A ESTACIONAMENTO GRATUITO NOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO DA CASA DO SAL VER CONDIÇÕES DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DO BILHETE ENTIDADE
4 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	4,20	1,05	
ENTIDADE 2 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	1,95	0,98	
ENTIDADE 4 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	3,15	0,79	

5 - CARTÕES DE SUPORTE

CARTÕES	2017	OBSERVAÇÕES
Coimbra ConVida	6,00	SUPORTE PARA TODOS OS TÍTULOS COM EXCEÇÃO DO BILHETE DE MOTORISTA
Viagem ConVida	0,50	SUPORTE PARA OS TÍTULOS PRÉ-COMPRADOS (COM EXCEÇÃO DO BILHETE FAMÍLIA NUMEROSA) E PARA OS BILHETES COM ESTACIONAMENTO

- no período de 1 hora contado desde a 1.ª validação, permite todos os transbordos (mudanças de carreira) pretendidos e a conclusão da última viagem em curso, sendo de validação obrigatória em cada viagem.

CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO DOS PASSÉS SOCIAIS ESPECIAIS**3.ª IDADE**

utente com idade igual ou superior a 65 anos.

REFORMADO/PENSIONISTA POR INCAPACIDADE

utente que faça prova da incapacidade por documento original de entidade competente.

SÉNIOR +

utente com idade igual ou superior a 65 anos.

abrangido pela seguinte condição (por analogia com o disposto nos n.ºs 3 e 4 do art.º 2.º da Portaria n.º 272/2011, de 23 de Setembro) mediante prova através de declaração de IRS ou prova da dispensa da sua entrega: agregado familiar com 1 sujeito passivo - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 18,2 vezes o valor do indexante de apoios sociais; agregado familiar com 2 sujeitos passivos - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 36,4 vezes o valor do indexante de apoios sociais.

REFORMADO/PENSIONISTA POR INCAPACIDADE +

utente que faça prova da incapacidade por documento original de entidade competente.

abrangido pela seguinte condição (por analogia com o disposto nos n.ºs 3 e 4 do art.º 2.º da Portaria n.º 272/2011, de 23 de Setembro) mediante prova através de declaração de IRS ou prova da dispensa da sua entrega: agregado familiar com 1 sujeito passivo - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 18,2 vezes o valor do indexante de apoios sociais; agregado familiar com 2 sujeitos passivos - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 36,4 vezes o valor do indexante de apoios sociais.

APOIO SOCIAL +

validade durante 12 meses contados a partir da data da emissão do respectivo cartão de suporte.

utente recenseado e residente no concelho de Coimbra.

titular da pensão mínima do Regime Contributivo, de Regimes Não Contributivos e Equiparados e ainda do Regime Especial dos Trabalhadores Agrícolas, mediante prova através de documento original da Segurança Social.

abrangido pela seguinte condição, mediante prova através de declaração de IRS ou prova da dispensa da sua entrega: agregado familiar com 1 sujeito passivo - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 14 vezes o valor da pensão mínima; agregado familiar com 2 sujeitos passivos - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 28 vezes o valor da pensão mínima.

CONSIGO +

validade mensal, com cessação no final do contrato de inserção.

utente residente no concelho de Coimbra.

titular do Rendimento Social de Inserção, mediante prova através de original de declaração da Segurança Social - Núcleo Local de Inserção (NLI).

PASSE BEM

validade até um máximo de 7 dias a partir da data da emissão do cartão de suporte (ou da data do início do evento).

utente interveniente em eventos em que o pedido da entidade organizadora, entregue com uma antecedência mínima de 15 dias sobre a data do evento, foi deferido pela CMC.

A entidade organizadora entrega aos SMTUC, com a antecedência mínima de 5 dias sobre a data do evento, listagem nominal dos intervenientes e os SMTUC entregam e facturam à entidade organizadora a totalidade dos títulos de transporte emitidos, sendo a entidade organizadora responsável pela sua distribuição.

CENTRO HISTÓRICO

validade durante 12 meses contados a partir da data da emissão do respectivo cartão de suporte.

utente recenseado nas freguesias de Almedina, de São Bartolomeu ou da Sé Nova e seus descendentes menores de idade, com residência comum dentro dos limites geográficos actualmente aplicáveis.

Obs. nos restantes casos aplicam-se as mesmas condições que actualmente se encontram em vigor para cada um desses títulos.

CONDIÇÕES DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DO BILHETE ENTIDADE

condições a estabelecer em protocolo celebrado entre a entidade e os SMTUC.



6

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO: 2018 (Unidade: euros)																						
Objectivo	Programa	Projecto		Código da Classificação Económica	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de realização	Fonte de Financiamento (%)				Responsável	Datas (Mês/Ano)		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução do financiamento anual (percentagem)	Nível de execução do financiamento global (percentagem)	
		Ano	Número				Adm. Central	CMC	SMTUC	Fundo Comunitários		Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total					
																		AA	AA			AA
01					INVESTIMENTO NA MELHORIA DA QUALIDADE DO SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS																	
01 11					AQUISIÇÃO/REPARAÇÃO DE VIATURAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS																	
01 11	2018	01			TROLEICARROS																	
01 11	2018	01	01	0701100501	Aquisição/Atualização Tecnológica de Troleicarros								DEM	jan-18	dez-20	10,00	900.000,00	900.010,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
01 11	2017	02			AUTOCARROS																	
01 11	2017	02	03	0701100502	Aquisição de 8 Autocarros Eléctricos - POSEUR								DEM	fev-17	dez-18	0,00	4.329.600,00	4.329.600,00	0,00	0,00	---	0,00%
01 11	2018	02			AUTOCARROS																	
01 11	2018	02	01	0701100502	Aquisição de Autocarros								DEM	jan-18	dez-22	10,00	7.576.800,00	7.576.810,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
01 11	2018	02	02	0701100502	Aquisição/Reparação de Rodovéis de Autocarros								DEM	jan-18	dez-18	10,00		10,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
01 11	2018	03			CARRINHAS PARA DEFICIENTES																	
01 11	2018	03	01	0701100503	Carrinhas de Deficientes								DEM	jan-18	dez-18	10,00		10,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
01 11	2018	04			MINI-AUTOCARROS																	
01 11	2018	04	01	0701100504	Mini-Autocarros								DEM	jan-18	dez-18	10,00		10,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
01 11	2017	05			MINI-AUTOCARROS / TRACÇÃO ELÉCTRICA																	
01 11	2017	05	02	0701100505	Aquisição de 2 Mini-Autocarros Eléctricos - POSEUR								DEM	fev-17	dez-18	0,00	639.600,00	639.600,00	0,00	0,00	---	0,00%
01 11	2018	05			MINI-AUTOCARROS / TRACÇÃO ELÉCTRICA																	
01 11	2018	05	01	0701100505	Mini-Autocarros de Tracção Eléctrica								DEM	jan-18	dez-18	10,00		10,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
01 11	2018	05	02	0701100505	Mini-Autocarros de Tracção Eléctrica - Programa Ecovia								DEM	jan-18	dez-18	10,00		10,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
01 12					SISTEMA DE APOIO À EXPLORAÇÃO																	
01 12	2018	01			SISTEMA DE APOIO À EXPLORAÇÃO																	
01 12	2018	01	01	070111	Sistema de Apoio à Exploração - SAE/SAP								DEM	jan-18	dez-18	12.300,00		12.300,00	6.106,70	6.106,70	49,65%	49,65%
01 13					EQUIPAMENTO DE BILHÉTICA																	
01 13	2016	01			EQUIPAMENTO DE BILHÉTICA																	
01 13	2016	01	01	07011009	Atualização do Equipamento de Bilhética								DEM	jan-16	mar-18	44.398,00		44.398,00	173.490,16	217.851,34	99,92%	99,98%
01 13	2016	01	02	07011009	Sistema Multimodal de Transportes - Integração Tarifária								DEM	jan-16	dez-19	384.758,00	1.449.008,00	1.833.766,00	8.244,08	8.244,08	2,14%	0,45%
01 13	2018	01			EQUIPAMENTO DE BILHÉTICA																	
01 13	2018	01	01	07011009	Atualização do Equipamento de Bilhética								DEM	jan-18	dez-18	45.915,00		45.915,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
01 14					LINHAS ELÉCTRICAS, SUBESTAÇÕES E EQUIPAMENTO BÁSICO																	
01 14	2018	01			DIVERSO																	
01 14	2018	01	01	0701030102	EDIFÍCIOS DE SUBESTAÇÕES								DEM	jan-18	dez-18	10,00		10,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
01 14	2017	02			Linhas Eléctricas e Respectivas Instalações																	
01 14	2017	02	01	07011003	Linhas Eléctricas e Respectivas Instalações								DEM	jan-18	dez-18	60.873,00		60.873,00	60.872,76	60.872,76	100,00%	100,00%

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO: 2018 (Unidade: euros)																																				
Objectivo	Projecto		Código da Classificação Económica	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de realização	Fonte de Financiamento (%)				Responsável		Datas (Mês/Ano)		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução do financiamento anual (percentagem)	Nível de execução do financiamento global (percentagem)															
	Programa	Número				Adm. Central	CMC	SMTUC	Fundos Comunitários	AA	Fim	Início	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total																		
01	01 14	2017	02	07011003	Aquisição/Instalação de Carregadores - POSEUR LINHAS ELÉCTRICAS E RESPECTIVAS INSTALAÇÕES Linhas Eléctricas e Respectivas Instalações SUBESTAÇÕES/POSTOS DE TRANSFORMAÇÃO Aquisição de Posto de Transformação - POSEUR SUBESTAÇÕES/POSTOS DE TRANSFORMAÇÃO Subestações/Postos de Transformação EQUIPAMENTO OFICIAL Equipamento Oficial	O	15	85	DEM	DEM	fev-17	dez-18	0,00	295.200,00	295.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%																
	01 14	2018	02																															---		
	01 14	2018	02	07011003																															0,00%	
	01 14	2017	03																																	
	01 14	2017	03	07011004																																
	01 14	2018	03																																	
	01 14	2018	03	07011004																																
	01 14	2018	04																																	
	01 14	2018	04	07011006																																
	01 15	SISTEMA INTEGRADO GESTÃO HORÁRIOS E ESCALAS																																		
01 15	2018	01		SISTEMA INTEGRADO GESTÃO HORÁRIOS E ESCALAS	O					DSP	jan-18	dez-18	6.150,00	6.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%																	
01 15	2018	01	070111																																	
TOTAL DO OBJECTIVO 01																																				
02	INVESTIMENTO NA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E ATENDIMENTO DOS MUNICÍPIOS																																			
02 21	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES																																			
02 21	2018	01		EDIFÍCIOS	E					DEM	jan-18	dez-18	10,00	10,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%																		
02 21	2018	01	01 0701030101	Edifício Administrativo																																
02 21	2018	01	02 0701030101	Edifício Industrial																																
02 21	2018	01	03 0701030101	Estação de Serviço																																
02 21	2018	01	04 0701030102	Outras Construções Diversas																																
02 21	2018	02		OUTRAS CONSTRUÇÕES																																
02 21	2018	02	01 0701030102	Melhoria Condições Informação ao Público e Con comodidade nas Paragens																																
02 21	2018	02	02 0701030102	Lojas dos SMTUC																																
02 21	2018	02	03 0701030102	Outras Edificações Leigas																																
02 21	2018	02	04 0701030102	Muros, Vedações, Obras de Pavimentação																																
02 21	2018	02	05 070111	Melhoria Condições Informação ao Público - Lojas SMTUC																																
02 22	EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA																																			
02 22	2018	01		EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA	O					DEM	jan-18	dez-18	1.230,00	1.230,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%																		
02 22	2018	01	07011007	Equipamento de Segurança e Protecção																																
TOTAL DO OBJECTIVO 02																																				

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO: 2018 (Unidade: euros)																							
Objectivo	Programa	Projecto		Acção	Código da Classificação Económica	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento (%)				Responsável	Datas (Mês/Ano)			Montante previsto			Montante executado			Nível de execução do financiamento anual (percentagem)	Nível de execução do financiamento global (percentagem)
		Número	Ano					Adm. Central	CMC	SMTUC	Fundo		Comunitários	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total		
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO																							
02 23																							
02 23 2018 01						MOBILIÁRIO																	
02 23 2018 01 07010901						Aquisição de Mobiliário	○																
02 23 2018 02						MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO																	
02 23 2018 02 07010902						Aquisição de Máquinas de Escritório	○																
02 23 2017 03						EQUIPAMENTO INFORMÁTICO																	
02 23 2017 03 070107						Aquisição de Equip. Informático - Coimbra + Turismo	○																
02 23 2018 03						EQUIPAMENTO INFORMÁTICO																	
02 23 2018 03 070107						Aquisição de Equipamento Informático	○																
02 23 2018 04						OUTRO EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO																	
02 23 2018 04 07010904						Aquisição de Outro Equipamento Administrativo	○																
02 23 2018 05						APARELHAGEM E UTENSÍLIOS DIVERSOS																	
02 23 2018 05 07010905						Aquisição de Aparelhangem e Utensílios Diversos	○																
Total do Programa 23													281.963,00	0,00	281.963,00	0,00	249.050,29	88,33%	88,33%				
TOTAL DO OBJECTIVO 02													363.263,00	280.000,00	643.263,00	0,00	249.050,29	68,56%	38,72%				
INVESTIMENTO NA RACIONALIZAÇÃO DE ESTACIONAMENTO NO CENTRO DA CIDADE																							
PARCÓMETROS E PARQUES DE ESTACIONAMENTO																							
03 31						PARCÓMETROS																	
03 31 2018 01 07011009						Aquisição de Equipamento Zonas de Estacionamento de Duração Limitada	○																
03 31 2018 02						PARQUES DE ESTACIONAMENTO																	
03 31 2018 02 07011009						Aquisição de Equipamento Parques de Estacionamento	○																
Total do Programa 31													49.326,00	0,00	49.326,00	0,00	41.205,00	83,54%	83,54%				
TOTAL DO OBJECTIVO 03													49.326,00	0,00	49.326,00	0,00	41.205,00	83,54%	83,54%				
INVESTIMENTOS DIVERSOS																							
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE																							
04 41						VEÍCULOS AUTOMÓVEIS PESADOS																	
04 41 2018 01 0701060301						Veículos Automóveis Pesados de Apoio	○																
04 41 2018 02						VEÍCULOS AUTOMÓVEIS LIGEIOS																	
04 41 2018 02 0701060302						Veículos Automóveis Ligeiros de Apoio	○																
04 41 2018 03						OUTRO EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE																	
04 41 2018 03 0701060303						Outro Equipamento de Transporte	○																
Total do Programa 41													30,00	0,00	30,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%				
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS																							
04 42						APARELHAGEM																	

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO: 2018 (Unidade: euros)																						
Objectivo	Programa	Projecto		Código da Classificação Económica	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de realização	Fonte de Financiamento (%)			Responsável	Datas (Mês/Ano)		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução do financiamento anual (percentagem)	Nível de execução do financiamento global (percentagem)		
		Número	Ano				Adm. Central	CMC	SMTUC		Fundos Comunitários	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano			Total	
04 42	2018	01	01	070111	Aparelhagem	○				DEM	jan-18	dez-18	10,00		10,00		0,00		0,00%	0,00%		
04 42	2018	02			FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS																	
04 42	2018	02	01	070111	Ferramentas e Utensílios	○				DEM	jan-18	dez-18	7.380,00		7.380,00		4.507,88		61,08%	61,08%		
													7.390,00	0,00	7.390,00	0,00	4.507,88	4.507,88	61,00%	61,00%		
													7.390,00									
04 43					OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS																	
04 43	2017	01			PROGRAMAS INFORMÁTICOS																	
04 43	2017	01	01	070108	Programas Informáticos - Coimbra + Turismo	○	100			DEM	jan-17	dez-18	67.476,00		67.476,00		67.475,16		100,00%	100,00%		
04 43	2018	01			PROGRAMAS INFORMÁTICOS																	
04 43	2018	01	01	070108	Programas Informáticos	○				DEM	jan-18	dez-18	76.099,00		76.099,00		31.567,21		41,48%	41,48%		
04 43	2018	02			DIVERSOS																	
04 43	2018	02	01	07011502	Outras Imobilizações Corpóreas - Diversos	○				DEM	jan-18	dez-18	18.450,00		18.450,00		5.972,70		32,37%	32,37%		
													162.025,00	0,00	162.025,00	0,00	105.015,07	105.015,07	64,81%	64,81%		
04 44					IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS																	
04 44	2018	01			DESPESAS DE INSTALAÇÃO																	
04 44	2018	01	01	07011301	Despesas de instalação	○				DAF	jan-18	dez-18	10,00		10,00		0,00		0,00%	0,00%		
04 44	2017	02			DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO																	
04 44	2017	02	02	07011302	Despesas de investigação e de desenvolvimento - POSEUR	○	15			DEM	fev-17	dez-18	24.600,00		24.600,00		17.133,90		69,65%	69,65%		
04 44	2018	02			DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO																	
04 44	2018	02	01	07011302	Despesas de investigação e de desenvolvimento	○				DAF	jan-18	dez-18	10,00		10,00		0,00		0,00%	0,00%		
													24.620,00	0,00	24.620,00	0,00	17.133,90	17.133,90	69,59%	69,59%		
													194.065,00	0,00	194.065,00	0,00	126.656,85	126.656,85	65,27%	65,27%		
													1.302.931,00	16.020.208,00	17.323.139,00	173.490,16	541.589,06	715.079,22	41,57%	4,09%		

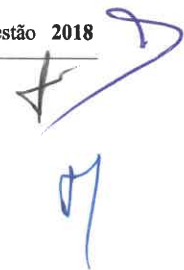
Formas de Realização:

- A administração directa
- E empreitados
- O fornecimentos e outros

Conselho de Administração

Em 10 de Abril de 2019



7

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

CONTROLO ORÇAMENTAL - RECEITA

ANO: 2018 (unidade: Euro)											
Classificação económica		Previsões corrigidas (3)	Receitas por cobrar no início do ano (4)	Receitas liquidadas (5)	Liquidações anuladas (6)	Receitas cobradas brutas (7)	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida (10)=(7)-(9)	Receitas por cobrar no final do ano (11)=(4)+(5)-(6)-(7)	Grau de execução orçamental das receitas (12)=(10)/(3)*100
Código (1)	Descrição (2)						Emitidos (8)	Pagos (9)			
RECEITAS CORRENTES											
Taxas, Multas e Outras Penalidades											
04	Taxas										
0401	Taxas específicas das autarquias locais										
040123	Outras										
04012399	Estacionamento	891.682,00	0,00	725.860,24	0,00	725.728,24			725.728,24	132,00	81,39%
0401239999	Multas e Outras Penalidades										
0402	Coimas e Penalidades por Contra-Ordenações	10,00	0,00	189,90	0,00	189,90			189,90	0,00	1899,00%
040204											
Rendimentos da Propriedade											
05	Juros - Sociedades financeiras	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
0502	Bancos e outras instituições financeiras										
050201											
Transferências Correntes											
06	Administração Local										
0605	Continente										
060501	Câmara Municipal de Coimbra	6.384.916,00	0,00	6.384.916,00	0,00	6.384.916,00			6.384.916,00	0,00	100,00%
Venda de Bens e Serviços Correntes											
07	Serviços										
0702	Serviços Específicos das Autarquias										
070209	Transportes Colectivos de Passageiros										
07020903	Bilhetes de Bordo	1.067.975,00	0,00	1.048.164,86	0,00	1.048.164,86			1.048.164,86	0,00	98,15%
0702090301	Bilhetes Pré-Comprados	3.368.549,00	948,44	2.923.590,04	0,00	2.923.592,44			2.923.592,44	946,04	86,79%
0702090302	Passes Sociais Gerais	1.470.480,00	242.305,00	1.941.612,04	0,00	1.875.951,36			1.875.951,36	307.965,68	127,57%
0702090303	Passes Sociais Especiais	1.748.700,00	17,50	1.555.178,05	0,00	1.555.160,55			1.555.160,55	35,00	88,93%
0702090304	Cartões de Passe	125.264,00	2.066,86	132.890,20	0,00	117.032,88			117.032,88	17.924,18	93,43%
0702090306	Aluguer de Autocarros	11,00	5.466,43	478,06	0,00	0,00			0,00	5.944,49	0,00%
0702090307	Bilhetes Viagens + Estacionamento	26.528,00	0,00	27.186,67	0,00	27.186,67			27.186,67	0,00	102,48%
0702090308											
07020907	Parques de estacionamento	355.841,00	2.355,07	297.110,55	0,00	294.781,12			294.781,12	4.684,50	82,84%

CONTROLO ORÇAMENTAL - RECEITA

ANO: 2018											
(unidade: Euro)											
Classificação económica		Previsões corrigidas (3)	Receitas por cobrar no início do ano (4)	Receitas liquidadas (5)	Liquidações anuladas (6)	Receitas cobradas brutas (7)	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida (10)=(7)-(9)	Receitas por cobrar no final do ano (11)=(4)+(5)-(6)-(7)	Grau de execução orçamental das receitas (12)=(10)/(3)*100
Código (1)	Descrição (2)						Emitidos (8)	Pagos (9)			
070299	Outros										
07029901	Publicidade	16.605,00	4.920,00	9.563,25	0,00	12.761,25			12.761,25	1.722,00	76,85%
07029902	Não Especificados inerentes ao Valor Acrescentado	70.335,00	14.081,07	68.797,69	0,00	69.501,32			69.501,32	13.377,44	98,81%
07029903	Outras Receitas Operacionais	24.000,00	141,51	37.504,42	0,00	37.504,42			37.504,42	141,51	156,27%
08	Outras Receitas Correntes										
0801	Outras										
080199	Outras										
08019902	Indemnizações de estragos provocados por outrem em viaturas ou em quaisquer outros equipamentos pertencentes aos SMTUC	90.000,00	0,00	97.140,90	0,00	97.140,90			97.140,90	0,00	107,93%
08019903	IVA Reembolsado	1.195.098,00	0,00	562.835,71	0,00	562.835,71			562.835,71	0,00	47,10%
08019999	Diversas	12.000,00	0,00	153.809,07	0,00	31.917,47			31.917,47	121.891,60	265,98%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		16.848.044,00	272.301,88	15.966.827,65	0,00	15.764.365,09	0,00	0,00	15.764.365,09	474.764,44	93,57%
09	RECEITAS DE CAPITAL										
0904	Venda de Bens de Investimento										
090401	Outros bens de investimento										
09040101	Sociedades e Quase-Sociedades não Financeiras	10.000,00	0,00	2.695,00	0,00	2.695,00			2.695,00	0,00	26,95%
09040102	Equipameto de Transporte	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
09040103	Maquinaria e Equipamento	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
090406	Administração Pública - Administração local - Continente										
09040601	Equipameto de Transporte	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
09040602	Maquinaria e Equipamento	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
09040603	Outros	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
090409	Instituições sem fins lucrativos										
09040901	Equipameto de Transporte	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
09040902	Maquinaria e Equipamento	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
09040903	Outros	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
10	Transferências de Capital										
100307	Estado - Participação Comunitária em Projectos Co-Financiados										
10030701	Portugal 2020 - POSEUR	317.454,00		1.499,36		1.499,36			1.499,36	0,00	0,47%

CONTROLO ORÇAMENTAL - RECEITA

ANO: 2018														
(unidade: Euro)														
Classificação económica			Descrição (2)	Previsões corrigidas (3)	Receitas por cobrar no início do ano (4)	Receitas liquidadas (5)	Liquidações anuladas (6)	Receitas cobradas brutas (7)	Reembolsos e restituições			Receita cobrada líquida (10)=(7)-(9)	Receitas por cobrar no final do ano (11)=(4)+(5)-(6)-(7)	Grau de execução orçamental das receitas (12)=(10)/(3)*100
Código (1)									Emitidos (8)	Pagos (9)				
1005	Administração Local													
100501	Contínente													
10050101	Câmara Municipal de Coimbra		351.558,00	0,00	233.176,26	0,00	233.176,26	233.176,26			233.176,26	0,00	66,33%	
12	Passivos Financeiros													
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL		679.092,00	0,00	237.370,62	0,00	237.370,62	237.370,62	0,00	0,00	237.370,62	0,00	34,95%	
	OUTRAS RECEITAS													
16	Saldo da Gerência Anterior													
1601	Saldo Orçamental		919.613,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%	
160101	Na Posse do Serviço													
	TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS		919.613,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
	TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTAIS		18.446.749,91	272.301,88	16.204.198,27	0,00	16.001.735,71	16.001.735,71	0,00	0,00	16.001.735,71	474.764,44	86,75%	

Conselho de Administração
Em 10 de Abril de 2019

CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

Classificação económica		Compromissos assumidos				Despesas pagas		Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas (11)=(7)/(3)*100 (unidade: Euro)
Código (1)	Descrição (2)	Dotações corrigidas (3)	Exercício (4)	Exercícios futuros (5)	Total (6)=(4)+(5)	(7)		Dotação não comprometida (8)=(3)-(4)	Saldo (9)=(3)-(7)	Compromissos por pagar (10)=(4)-(7)	
01	DESPESAS CORRENTES										
01010401	Pessoal com o Pessoal	4.552.753,00	4.406.484,62	0,00	4.406.484,62	4.406.484,62		146.268,38	146.268,38	0,00	96,79%
01010402	Pessoal em Funções	46.862,00	44.987,48	0,00	44.987,48	44.987,48		1.874,52	1.874,52	0,00	96,00%
01010404	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório	89.539,00	38.202,01	0,00	38.202,01	38.202,01		51.336,99	51.336,99	0,00	42,67%
010107	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	13,00	0,00	0,00	0,00	0,00		13,00	13,00	0,00	0,00%
010108	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	4.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00		4.200,00	4.200,00	0,00	0,00%
010109	Pessoal Aquardando Aposentação	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00		6.000,00	6.000,00	0,00	0,00%
010111	Pessoal em Qualquer Outra Situação	7.013,00	6.038,49	0,00	6.038,49	6.038,49		974,51	974,51	0,00	86,10%
010113	Representação	494.954,00	476.710,26	0,00	476.710,26	476.710,26		18.243,74	18.243,74	0,00	96,31%
010114	Subsídio de Refeição	797.397,00	785.061,83	0,00	785.061,83	785.061,83		12.335,17	12.335,17	0,00	98,45%
010115	Subsídio de Férias e de Natal	126.000,00	109.181,49	0,00	109.181,49	109.181,49		16.818,51	16.818,51	0,00	86,62%
	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade										
0102	Abonos Variáveis ou Eventuais	82.800,00	71.976,55	0,00	71.976,55	71.976,55		10.823,45	10.823,45	0,00	86,93%
010202	Horas Extraordinárias	1.000,00	351,64	0,00	351,64	351,64		648,36	648,36	0,00	35,16%
010204	Ajudas de Custo	280.767,00	273.432,83	0,00	273.432,83	273.432,83		7.334,17	7.334,17	0,00	97,39%
010205	Abono para Falhas	7.000,00	6.419,40	0,00	6.419,40	6.059,40		580,60	940,60	360,00	86,56%
010206	Formação	2.400,00	1.738,09	0,00	1.738,09	1.738,09		661,91	661,91	0,00	72,42%
010210	Subsídio de Trabalho Nocturno	814.195,00	807.088,91	0,00	807.088,91	807.088,91		7.106,09	7.106,09	0,00	99,13%
010211	Subsídio de Turno	59.300,00	48.860,07	0,00	48.860,07	48.860,07		10.439,93	10.439,93	0,00	82,39%
010214	Outros Abonos em Numerário ou Espécie										
0103	Segurança Social	305.983,00	285.020,95	0,00	285.020,95	278.729,65		20.962,05	27.253,35	6.291,30	91,09%
010301	Encargos com a Saúde	32.574,00	29.357,53	0,00	29.357,53	29.357,53		3.216,47	3.216,47	0,00	90,13%
010303	Subsídio Familiar a Criança e Jovens	12.897,00	7.458,63	0,00	7.458,63	7.458,63		5.438,37	5.438,37	0,00	57,83%
010304	Outras Prestações Familiares										
010305	Contribuições para a Segurança Social										
01030502	Segurança Social dos Funcionários Públicos										
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	1.384.007,00	1.362.726,65	0,00	1.362.726,65	1.362.726,65		21.280,35	21.280,35	0,00	98,46%
0103050202	Regime Geral	190.132,00	163.789,26	0,00	163.789,26	163.789,26		26.342,74	26.342,74	0,00	86,15%
01030503	Outros	1.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00		1.100,00	1.100,00	0,00	0,00%
010306	Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	2.900,00	715,00	0,00	715,00	385,00		2.185,00	2.515,00	330,00	13,28%
010308	Outras Pensões	45.820,00	43.914,02	0,00	43.914,02	43.914,02		1.905,98	1.905,98	0,00	95,84%
010309	Seguros										
01030901	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	116.270,00	113.707,81	26.664,39	140.372,20	96.621,98		2.562,19	19.648,02	17.085,83	83,10%

CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

Classificação económica		Dotações corrigidas (3)	Compromissos assumidos			Despesas pagas (7)	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas (11)=(7)/(3)*100
			Exercício (4)	Exercícios futuros (5)	Total (6)=(4)+(5)		Dotação não comprometida (8)=(3)-(4)	Saldo (9)=(7)-(8)	Compromissos por pagar (10)=(4)-(7)	
Código (1)	Descrição (2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)+(5)	(7)	(8)=(3)-(4)	(9)=(7)-(8)	(10)=(4)-(7)	(11)=(7)/(3)*100
010310	Outras Despesas de Segurança Social	26.400,00	17.718,04	0,00	17.718,04	17.718,04	8.681,96	8.681,96	0,00	67,11%
01031001	Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adopção									
02	Aquisição de Bens e Serviços									
0201	Aquisição de Bens									
020101	Matérias-primas e Subsidiárias	694.773,00	636.900,37	144.045,62	780.945,99	464.845,39	57.872,63	229.927,61	172.054,98	66,91%
020102	Combustíveis e Lubrificantes									
02010201	Gasolina	394,00	187,06	0,00	187,06	187,06	206,94	206,94	0,00	47,48%
02010202	Gasóleo	3.561.435,00	3.516.739,15	10.778.509,61	14.295.248,76	3.387.344,66	44.695,85	174.090,34	129.394,49	95,11%
02010203	Lubrificantes	94.969,00	90.860,21	0,00	90.860,21	67.739,10	4.108,79	21.229,90	23.121,11	71,33%
02010299	Outros	6.898,00	5.398,51	0,00	5.398,51	4.967,86	1.499,49	1.930,14	430,65	72,02%
020104	Limpeza e Higiene	1.538,00	299,59	0,00	299,59	219,27	1.238,41	1.318,73	80,32	14,26%
020107	Vestuário e Artigos Pessoais	118.200,00	107.764,29	0,00	107.764,29	105.471,37	10.435,71	12.728,63	2.292,92	89,23%
020108	Material de Escritório	3.690,00	1.451,69	0,00	1.451,69	1.347,57	2.238,31	2.342,43	104,12	36,22%
020115	Prémios, Condecorações e Ofertas	14.760,00	442,80	0,00	442,80	442,80	14.317,20	14.317,20	0,00	3,00%
020117	Ferramentas e Utensílios	14.149,00	11.599,97	0,00	11.599,97	9.771,53	2.549,03	4.377,47	1.828,44	69,06%
020118	Livros e Documentação Técnica	369,00	79,90	0,00	79,90	79,90	289,10	289,10	0,00	21,65%
020119	Artigos Honoríficos e de Decoração	615,00	92,25	0,00	92,25	0,00	522,75	615,00	92,25	0,00%
020121	Outros Bens	11.656,00	4.339,80	0,00	4.339,80	4.236,61	7.316,20	7.419,39	103,19	36,35%
0202	Aquisição de Serviços									
020201	Encargos das Instalações									
02020101	Água	22.957,00	13.561,33	0,00	13.561,33	13.561,33	9.395,67	9.395,67	0,00	59,07%
02020102	Electricidade	231.737,00	217.011,60	129.808,45	346.820,05	158.804,39	14.725,40	72.932,61	58.207,21	68,53%
020202	Limpeza e Higiene									
02020201	Limpeza de Instalações	68.133,00	67.635,49	39.114,00	106.749,49	60.464,59	497,51	7.668,41	7.170,90	88,74%
02020202	Limpeza de Viaturas	105.533,00	98.851,58	99.966,74	198.818,32	73.318,74	6.681,42	32.214,26	25.532,84	69,47%
020203	Conservação de Bens	1.394.568,00	1.179.808,67	112.108,35	1.291.917,02	991.793,79	214.759,33	402.774,21	188.014,88	71,12%
020205	Locação de Material de Informática	14.658,00	14.657,42	10.147,43	24.804,85	13.599,88	0,58	1.128,12	1.127,54	92,30%
020208	Locação de Outros Bens	48.028,00	33.152,00	2.804,40	35.956,40	31.313,01	14.876,00	16.714,99	1.838,99	65,20%
020209	Comunicações	95.302,00	59.759,66	71.056,79	130.816,45	50.885,66	35.542,34	44.416,34	8.874,00	53,39%
020210	Transportes	1.230,00	807,26	0,00	807,26	736,53	422,74	493,47	70,73	59,88%
020211	Representação dos Serviços	1.476,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.476,00	1.476,00	0,00	0,00%
020212	Seguros	344.643,00	336.177,46	81.215,01	417.392,47	284.274,29	8.465,54	60.368,71	51.903,17	82,48%
020213	Deslocações e Estadas	1.230,00	71,57	0,00	71,57	19,50	1.158,43	1.210,50	52,07	1,59%
020214	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	31.151,00	29.501,55	6.789,60	36.291,15	3.511,65	1.649,45	27.639,35	25.989,90	11,27%

CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

Classificação económica		Compromissos assumidos			Despesas pagas		Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas (11)=(7)/(3)*100
Código (1)	Descrição (2)	Dotações corrigidas (3)	Exercício (4)	Exercícios futuros (5)	Total (6)=(4)+(5)	(7)	Dotação não comprometida (8)=(3)-(4)	Saldo (9)=(3)-(7)	Compromissos por pagar (10)=(4)-(7)	
020217	Publicidade	5.904,00	2.606,88	0,00	2.606,88	2.606,88	3.297,12	3.297,12	0,00	44,15%
020218	Vigilância e Segurança	114.252,00	97.617,00	71.948,85	169.565,85	76.167,79	16.635,00	38.084,21	21.449,21	66,67%
020220	Outros Trabalhos Especializados	150.746,00	126.749,59	26.206,76	152.956,35	98.223,67	23.996,41	52.522,33	28.525,92	65,16%
020222	Serviços de Saúde	24.425,00	15.357,53	41.059,52	56.417,05	6.084,79	9.067,47	18.340,21	9.272,74	24,91%
020224	Encargos de Cobrança de Receitas	75.150,00	68.436,93	0,00	68.436,93	60.769,13	6.713,07	14.380,87	7.667,80	80,86%
020225	Outros Serviços	216.380,00	142.502,10	167.192,25	309.694,35	131.427,87	73.877,90	84.952,13	11.074,23	60,74%
03	Juros e Outros Encargos									
0301	Juros da Dívida Pública									
030103	Sociedades Financeiras - Bancos e Outras Instituições Financeiras									
03010302	Empréstimos de Médio e Longo Prazos	4.350,00	2.299,52	2.661,96	4.961,48	2.299,52	2.050,48	2.050,48	0,00	52,86%
0305	Outros Juros									
030502	Outros	2.000,00	273,46	0,00	273,46	273,46	1.726,54	1.726,54	0,00	13,67%
0306	Outros Encargos Financeiros									
030601	Outros Encargos Financeiros	14.100,00	9.607,88	0,00	9.607,88	9.607,88	4.492,12	4.492,12	0,00	68,14%
04	Transferências Correntes									
06	Outras Despesas Correntes									
0602	Diversas									
060201	Impostos e Taxas									
06020101	Impostos e Taxas Pagos pela Autarquia									
0602010101	Taxa de Gestão de Resíduos - TGR	1.200,00	115,85	0,00	115,85	115,85	1.084,15	1.084,15	0,00	9,65%
0602010199	Outras	4.177,00	1.236,31	0,00	1.236,31	1.121,25	2.940,69	3.055,75	115,06	26,84%
06020102	Restituições de Impostos ou Taxas Cobrados	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
060203	Outras									
06020301	Outras restituições	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
06020302	IVA Pago	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00%
06020305	Outras	52.308,91	45.510,60	0,00	45.510,60	33.829,49	6.798,31	18.479,42	11.681,11	64,67%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		17.041.370,91	16.040.406,39	11.811.299,73	27.851.706,12	15.228.268,49	1.000.964,52	1.813.102,42	812.137,90	89,36%

CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

ANO: 2018																	
(unidade: Euro)																	
Classificação económica		Dotações corrigidas			Compromissos assumidos			Despesas pagas	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas					
Código	(1)	(2)	(3)	Exercício	(4)	Exercícios futuros	(5)	Total	(6)=(4)+(5)	(7)	Dotação não comprometida	(8)=(3)-(4)	Saldo	(9)=(3)-(7)	Compromissos por pagar	(10)=(4)-(7)	(11)=(7)/(3)*100
DESPESAS DE CAPITAL																	
07		Aquisição de Bens de Capital															
0701		Investimentos															
070103		Edifícios															
07010301		Instalações de Serviços	80.010,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.010,00	80.010,00	80.010,00	80.010,00	0,00	0,00	0,00%
0701030101		Edifícios	60,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60,00	60,00	60,00	60,00	0,00	0,00	0,00%
0701030102		Outras Construções															
070106		Material de Transporte															
07010603		Viaturas de Apoio															
0701060301		Veículos Automóveis Pesados	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	10,00	10,00	0,00	0,00	0,00%
0701060302		Veículos Automóveis Ligeiros	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	10,00	10,00	0,00	0,00	0,00%
0701060303		Outro Equipamento de Transporte	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	10,00	10,00	0,00	0,00	0,00%
070107		Equipamento de Informática	255.733,00	235.135,53	0,00	0,00	0,00	235.135,53	235.135,53	235.135,53	20.597,47	20.597,47	20.597,47	20.597,47	0,00	0,00	91,95%
070108		Software Informático	143.575,00	138.574,57	0,00	0,00	0,00	138.574,57	138.574,57	99.042,37	5.000,43	5.000,43	44.532,63	44.532,63	39.532,20	39.532,20	68,98%
070109		Equipamento Administrativo															
07010901		Mobiliário	6.150,00	947,28	0,00	0,00	0,00	947,28	947,28	947,28	5.202,72	5.202,72	5.202,72	5.202,72	0,00	0,00	15,40%
07010902		Máquinas de Escritório	1.230,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.230,00	1.230,00	1.230,00	1.230,00	0,00	0,00	0,00%
07010904		Outro Equipamento Administrativo	17.350,00	15.340,40	0,00	0,00	0,00	15.340,40	15.340,40	12.456,05	2.009,60	2.009,60	4.893,95	4.893,95	2.884,35	2.884,35	71,79%
07010905		Aparelhagem e Utensílios Diversos	1.500,00	511,43	0,00	0,00	0,00	511,43	511,43	511,43	988,57	988,57	988,57	988,57	0,00	0,00	34,10%
070110		Equipamento Básico															
07011003		Linhas Eléctricas e Respectivas Instalações	60.883,00	60.872,76	41.845,00	0,00	0,00	102.717,76	102.717,76	60.872,76	10,24	10,24	10,24	10,24	0,00	0,00	99,98%
07011004		Subestações/Postos de Transformação	110.643,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	110.643,00	110.643,00	110.643,00	110.643,00	0,00	0,00	0,00%
07011005		Viaturas de Transporte de Passageiros															
0701100501		Troleicarros	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	10,00	10,00	0,00	0,00	0,00%
0701100502		Autocarros	20,00	0,00	3.759.200,00	0,00	3.759.200,00	3.759.200,00	3.759.200,00	0,00	20,00	20,00	20,00	20,00	0,00	0,00	0,00%
0701100503		Carrinhas p/ Deficientes	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	10,00	10,00	0,00	0,00	0,00%
0701100504		Mini-Autocarros	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	10,00	10,00	0,00	0,00	0,00%
0701100505		Mini-Autocarros - Tracção Eléctrica	20,00	0,00	632.835,00	0,00	632.835,00	632.835,00	632.835,00	0,00	20,00	20,00	20,00	20,00	0,00	0,00	0,00%
07011006		Equipamento Oficial	31.150,00	11.224,98	0,00	0,00	0,00	11.224,98	11.224,98	5.092,20	19.925,02	19.925,02	26.057,80	26.057,80	6.132,78	6.132,78	16,35%
07011007		Equipamento de Segurança e Protecção	1.230,00	131,12	0,00	0,00	0,00	131,12	131,12	0,00	1.098,88	1.098,88	1.230,00	1.230,00	131,12	131,12	0,00%
07011009		Outras Máquinas	524.397,00	109.120,69	0,00	0,00	0,00	109.120,69	109.120,69	93.810,26	415.276,31	415.276,31	430.586,74	430.586,74	15.310,43	15.310,43	17,89%
070111		Ferramentas e utensílios	25.850,00	10.614,58	0,00	0,00	0,00	10.614,58	10.614,58	10.614,58	15.235,42	15.235,42	15.235,42	15.235,42	0,00	0,00	41,06%

CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

ANO: 2018 (unidade: Euro)										
Classificação económica		Dotações corrigidas (3)	Compromissos assumidos			Despesas pagas (7)	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas (11)=(7)/(3)*100
Código (1)	Descrição (2)		Exercício (4)	Exercícios futuros (5)	Total (6)=(4)+(5)		Dotação não comprometida (8)=(3)-(4)	Saldo (9)=(3)-(7)	Compromissos por pagar (10)=(4)-(7)	
070113	Investimentos Incorpóreos	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00%
07011301	Despesas de Instalação	24.610,00	24.477,00	0,00	24.477,00	17.133,90	133,00	7.476,10	7.343,10	69,62%
07011302	Despesas de Investigação e de Desenvolvimento									
070115	Outros Investimentos	18.450,00	5.972,70	0,00	5.972,70	5.972,70	12.477,30	12.477,30	0,00	32,37%
07011502	Diversos									
10	Passivos Financeiros									
1006	Empréstimos a Médio e Longo Prazos	69.948,00	69.947,72	139.895,46	209.843,18	69.947,72	0,28	0,28	0,00	100,00%
100603	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras									
11	Outras Despesas de Capital	32.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.500,00	32.500,00	0,00	0,00%
1102	Diversas									
110299	Outros									
12	Operações Extra-Orçamentais									
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		1.405.379,00	682.870,76	4.573.775,46	5.256.646,22	611.536,78	722.508,24	793.842,22	71.333,98	43,51%
TOTAL DAS DESPESAS ORÇAMENTAIS		18.446.749,91	16.723.277,15	16.385.075,19	33.108.352,34	15.839.805,27	1.723.472,76	2.606.944,64	883.471,88	85,87%

Conselho de Administração
Em 10 de Abril de 2019

FLUXOS DE CAIXA (resumo)

ANO: 2018

(unidade: Euro)

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		974.058,53	Despesas orçamentais		15.839.805,27
Execução orçamental	919.613,91		Correntes	15.228.268,49	
Operações de tesouraria	54.444,62		Capital	611.536,78	
Receitas orçamentais		16.001.735,71	Operações de tesouraria		1.719.231,51
Correntes	15.764.365,09		Saldo para a gerência seguinte		1.334.399,49
Capital	237.370,62		Execução orçamental	1.081.544,35	
Operações de tesouraria		1.917.642,03	Operações de tesouraria	252.855,14	
Total		18.893.436,27	Total		18.893.436,27

CONTAS DE ORDEM (resumo)

ANO: 2018

(unidade: Euro)

Saldo da gerência anterior		162.693,63	Garantias e caucões accionadas		
Garantias e caucões	162.693,63		Garantias e caucões devolvidas		14.987,98
Recibos para cobrança			Receita Virtual cobrada		
			Receita Virtual anulada		
Garantias e caucões prestadas		19.999,67	Saldo para a gerência seguinte		167.705,32
Receita virtual liquidada			Garantias e caucões	167.705,32	
			Recibos para cobrança		
Total		182.693,30	Total		182.693,30

Conselho de Administração

Em 10 de Abril de 2019



OPERAÇÕES DE TESOURARIA

ANO: 2018
(unidade: Euro)

Código e designação das contas		Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
118	Fundos de Maneio						
1182	FM-Serv. Aprov. e Compras	0,00		1.000,00	1.000,00	0,00	
242	Retenção de IRS						
2421	IRS - Trabalho Dependente		51.936,00	664.276,00	662.514,00		50.174,00
2422	IRS - Trabalho Independente		268,53	2.138,21	1.869,68		0,00
2425	IRS - Comissões por Intermediação		1.054,50	6.562,00	5.968,39		460,89
245	Contribuições para a Segurança Social						
2451	A D S E		0,00	189.268,55	189.268,55		0,00
24531	C G A - Pessoal		0,00	629.067,34	629.067,34		0,00
24541	IGFSS - Pessoal		0,00	77.786,61	77.786,61		0,00
249	Outras Contribuições						
2491	Descontos por Decisão Judicial		497,75	31.658,85	31.161,10		0,00
2492	Multas nos Transportes		0,00	420,00	660,00		240,00
262	Pessoal						
2625	Regularizações		300,00	1.859,20	1.559,20		0,00
263	Sindicatos						
2631	STAL		585,07	5.749,11	5.164,04		0,00
2632	SINTAP		760,52	9.975,53	9.215,01		0,00
2633	ATAM		11,93	186,04	174,11		0,00
2635	STRUP		243,30	3.141,33	2.898,03		0,00
2636	Sindicato Nacional Motoristas		63,20	4.505,03	4.441,83		0,00
265	Associações						
2651	Casa do Pessoal da CMC/SMC		3.134,33	40.937,33	37.803,00		0,00
2652	GCRD dos SMTUC		388,25	5.045,25	4.657,00		0,00
2655	Cof. Previd. Func. Agentes Estado		6,88	89,44	82,56		0,00
2657	A M T U C C		273,00	3.564,00	3.291,00		0,00
2658	Ordem dos Avaliadores		0,00	590,02	590,02		0,00
2659	Comissão de Trabalhadores dos SMTUC		569,40	7.781,10	7.211,70		0,00
266	Seguros do pessoal						
2661	Seguro de Grupo		63,83	833,87	770,04		0,00
2688	Devedores e Credores - Cauções						
268811	Devedores - Cauções	374,10		0,00	0,00	374,10	
268821	Credores - Cauções		5.000,00	0,00	204.960,00		209.960,00

OPERAÇÕES DE TESOURARIA

ANO: 2018
(unidade: Euro)

Código e designação das contas		Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
2689	Outros						
26891	Talões de Troco - Reembolso		703,20	1.442,20	1.608,60		869,60
26892	Bilhetes de Substituição		5.786,40	952,20	2.108,80		6.943,00
26893	Fundos para Trocos - Trab. SVT	7.951,60		6.742,80	7.931,20	6.763,20	
26894	Fundos para Trocos - Tripulantes	9.030,15		210,00	30,00	9.210,15	
26895	Fundos para Trocos - Maq. Parq. Merc. D. Pedro V	1.937,30		23.401,50	23.531,05	1.807,75	
26896	Retenção de Clientes-Autoridade Tributária	137,35		0,00	0,00	137,35	
26898	Cred. por Ativos Contingentes		2.229,03	48,00	319,17		2.500,20
TOTAL		19.430,50	73.875,12	1.719.231,51	1.917.642,03	18.292,55	271.147,69

Conselho de Administração

Em 10 de Abril de 2019



7
4
17

8

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

ANO: 2018
(unidade: Euro)

Código das contas POCAL	Activo	Exercícios			
		2018			2017
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado:				
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação	97.377,93	88.485,93	8.892,00	22.224,00
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	1.777,72	1.777,72		
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	13.930,00		13.930,00	
449	Adiantamentos por conta imobilizações incorpóreas				
		113.085,65	90.263,65	22.822,00	22.224,00
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais	68.667,84		68.667,84	68.667,84
422	Edifícios e outras construções	2.291.341,00	2.048.277,48	243.063,52	287.004,83
423	Equipamento básico	22.449.395,49	19.332.333,40	3.117.062,09	3.667.238,29
424	Equipamento de transporte	207.786,74	187.382,69	20.404,05	25.588,52
425	Ferramentas e utensílios	2.477.389,28	2.020.502,77	456.886,51	649.722,49
426	Equipamento administrativo	817.011,31	563.781,41	253.229,90	83.964,05
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	650.539,13	570.307,95	80.231,18	37.666,20
442	Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	99.274,33		99.274,33	145.284,81
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		29.061.405,12	24.722.585,70	4.338.819,42	4.965.137,03
	Investimentos financeiros:				
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	399.590,87		399.590,87	416.536,87
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				69,86
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		399.590,87		399.590,87	416.606,73
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c				
212	Contribuintes, c/c				
213	Utentes, c/c	348.517,30		348.517,30	269.302,34
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	4.355,54	4.355,54		
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	492.839,31		492.839,31	397.208,50
264	Administração autárquica				
262+263+267+268	Outros devedores	140.184,15	121.891,60	18.292,55	19.550,50
		985.896,30	126.247,14	859.649,16	686.061,34
	Títulos negociáveis:				
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	1.329.416,82		1.329.416,82	963.557,72
11	Caixa	4.982,67		4.982,67	10.500,81
		1.334.399,49		1.334.399,49	974.058,53
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos e proveitos	74.868,84		74.868,84	129.317,20
272	Custos diferidos	45.949,76		45.949,76	362.076,57
		120.818,60		120.818,60	491.393,77
	Total de amortizações		24.812.849,35		
	Total de provisões		126.247,14		
	Total do activo	32.015.196,03	24.939.096,49	7.076.099,54	7.555.481,40

BALANÇOANO: **2018**
(unidade: Euro)

Código das contas POCAL		Exercícios	
		2018	2017
	Fundos próprios e passivo		
	Fundos próprios:		
51	Património	719.943,57	719.943,57
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas.		
56	Reservas de reavaliação		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios	120.828,80	120.828,80
576	Doações	1.040,59	1.040,59
577	Reservas decorrentes da transferência de cativos		
59	Resultados transitados	-1.991.218,53	-1.768.858,36
88	Resultado líquido do exercício	231.311,34	187.729,43
	Total dos fundos próprios	-918.094,23	-739.315,97
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos	3.123.649,76	2.977.660,05
		3.123.649,76	2.977.660,05
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
2312	Empréstimos obtidos		
264	Administração autárquica	69.947,74	139.895,46
262+263 +267+268	Outros credores		
		69.947,74	139.895,46
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
2312	Empréstimos obtidos		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	171.904,34	140.262,06
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	6.352,11	52.060,87
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	6.132,78	8.498,12
24	Estado e outros entes públicos	50.874,89	53.756,78
264	Administração autárquica	69.947,72	69.947,72
262+263 +267+268	Outros credores	220.466,03	20.297,54
		525.677,87	344.823,09
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	1.135.921,33	1.074.063,99
274	Proveitos diferidos	3.138.997,07	3.758.354,78
		4.274.918,40	4.832.418,77
	Total do passivo	7.994.193,77	8.294.797,37
	Total dos fundos próprios e do passivo	7.076.099,54	7.555.481,40

AB - Activo Bruto AP - Amortizações e Provisões AL - Activo Líquido

Conselho de Administração
Em 10 de Abril de 2019


DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ANO: 2018
(unidade: Euro)

Código das contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios			
		2018		2017	
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
	Matérias-primas				
	Combustíveis e lubrificantes	2.803.294,91		2.565.720,82	
	Materiais diversos	416.261,46	3.219.556,37	445.970,26	3.011.691,08
62	Fornecimentos e serviços externos	1.806.283,81		1.720.791,00	
641+642	Custos com o pessoal:				
	Remunerações	7.130.864,47		6.906.252,99	
643 a 648	Encargos sociais	2.037.285,11		1.943.766,88	
63	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais		10.974.433,39		10.570.810,87
66	Amortizações do exercício	1.161.956,19		1.062.070,88	
67	Provisões do exercício	178.275,24	1.340.231,43	34.186,67	1.096.257,55
65	Outros custos e perdas operacionais	1.328,44	1.328,44	4.161,15	4.161,15
	(A) Custos e perdas operacionais		15.535.549,63		14.682.920,65
68	Custos e perdas financeiros	11.663,27	11.663,27	12.382,09	12.382,09
	(C) Custos e perdas correntes		15.547.212,90		14.695.302,74
69	Custos e perdas extraordinários	50.263,49	50.263,49	129.867,10	129.867,10
	(E) Custos e perdas do exercício		15.597.476,39		14.825.169,84
88	Resultado líquido do exercício	231.311,34	231.311,34	187.729,43	187.729,43
			15.828.787,73		15.012.899,27
	Proveitos e ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
712	Prestações de serviços				
7121	Transportes Colectivos de Passageiros	7.261.007,42		6.681.009,36	
7129	Parques de Estacionamento	241.506,31	7.502.513,73	226.692,27	6.907.701,63
72	Impostos e taxas	725.860,24		659.501,08	
	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade	105.732,08		76.877,65	
73	Proveitos suplementares	71.507,43		68.369,09	
74	Transferências e subsídios obtidos	6.384.916,00		6.384.915,80	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	37.504,42	7.325.520,17	30.459,80	7.220.123,42
	(B) Proveitos e ganhos operacionais		14.828.033,90		14.127.825,05
78	Proveitos e ganhos financeiros				
	(D) Proveitos e ganhos correntes		14.828.033,90		14.127.825,05
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.000.753,83	1.000.753,83	885.074,22	885.074,22
	(F) Proveitos totais		15.828.787,73		15.012.899,27
RESUMO:	Resultados operacionais (B - A) =		-707.515,73		-555.095,60
	Resultados financeiros (D - B) - (C - A) =		-11.663,27		-12.382,09
	Resultados correntes (D) - (C) =		-719.179,00		-567.477,69
	Resultados líquido do exercício (F) - (E) =		231.311,34		187.729,43

Conselho de Administração
Em 10 de Abril de 2019


ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Cód. POCAL

8.2. Notas ao balanço e à demonstração de resultados

8.2.1. Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excecionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da autarquia local.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

Existências:

Durante o ano de 2018 manteve-se o critério do custo de aquisição, com as saídas valorizadas ao custo médio ponderado.

Imobilizações:

Manteve-se igualmente o custo de aquisição como critério valorimétrico das imobilizações adquiridas aos fornecedores de imobilizado e o custo de produção para as imobilizações produzidas internamente.

Amortizações:

O método utilizado para cálculo das amortizações foi o das quotas constantes em regime de duodécimos, sendo que as taxas aplicadas são as definidas no CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado).

Acréscimos e diferimentos:

Esta conta destina-se a imputar ao exercício todos e só os custos e proveitos a ele respeitantes.

Dívidas de e a terceiros:

Estas contas estão registadas a valores nominais.

8.2.4. *Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.*

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.5. *Situações em que o resultado do exercício foi afetado:*

Por valorimetrias diferentes das previstas no capítulo 4 «Critérios de valorimetria»;

Não se verificaram situações desta natureza.

Por amortizações do ativo imobilizado superiores às adequadas;

Não se verificaram situações desta natureza.

Por provisões extraordinárias respeitantes ao ativo.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.6. *Comentário às contas 431 «Despesas de instalação» e 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento».*

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.7. e 8.2.8. *Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros do Ativo Bruto e das Amortizações e Provisões.*

Quadros apresentados em anexo.

8.2.9. *Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.10. *Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado.*

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.11. *Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.12. *Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, deve indicar-se o valor global, para cada uma das contas, de:*

Imobilizações em poder de terceiros, incluindo bens de domínio público cedidos por contrato de concessão, em conformidade com o estabelecido no presente diploma;

Não se verificaram situações desta natureza.

Imobilizações implantadas em propriedade alheia.

Não se verificaram situações desta natureza.



Imobilizações reversíveis.

Não se verificaram situações desta natureza.

Discriminação dos custos financeiros nelas capitalizados, respeitantes ao exercício e acumulados.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.13. *Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.14. *Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.15. *Identificação dos bens de domínio público que não são objeto de amortização e indicação das respetivas razões.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.16. *Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.*

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.17. *Relativamente aos elementos incluídos nas contas «Títulos negociáveis» e «Outras aplicações de tesouraria», indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.18. *Discriminação da conta «Outras aplicações financeiras», com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e valores de balanço.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.19. *Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respetivos preços de mercado.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.20. *Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.21. *Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.22. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

Aumentou para € 4.355,54 o valor da rubrica de clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa, referente a dívidas de clientes em mora há mais de 12 meses sobre a data do seu vencimento. De acordo com o estabelecido no ponto 2.7.1. do POCAL também a provisão para cobranças duvidosas de Clientes, contribuintes e utentes aumentou para igual montante.

Foi criada também uma provisão para cobranças duvidosas de devedores diversos no valor de € 121.891,60. A respetiva dívida é relativa ao pedido cível deduzido pelos SMTUC/CMC aos ex. funcionários Miguel António da Cruz Oliveira Nobre e Rita Joana Fernandes Cardoso na sequência das condenações a que estes foram sujeitos por peculato e branqueamento no processo n.º 212/11.1JACBR. Esta provisão foi criada por se considerar que existem grandes dificuldades para executar a cobrança da respetiva dívida.

Ver mapa das provisões em anexo.

8.2.23. Valor global das dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.24. Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com indicação dos direitos que conferem.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.25. Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.26. Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança de acordo com o seguinte mapa:

Quadro apresentado em anexo.

8.2.27. Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte:

Quadro apresentado em anexo.

- Foram reforçadas as provisões para riscos e encargos — Processos Judiciais em Curso — Autoridade Tributária no valor total de € 34.186,67.

- Na sequência do processo de fiscalização por parte da Autoridade Tributária relativamente ao IVA não liquidado pelos SMTUC, na receita obtida nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada para o período de janeiro de 2010 a outubro de 2013, a Autoridade Tributária instaurou um processo a estes Serviços. Neste contexto os SMTUC reforçaram a Provisão para Processos Judiciais em Curso no valor de 28.723,94 € que corresponde aos juros calculados de 01/01/2018 até 31/12/2018. No final de 2018 o valor total da provisão ascende a € 1.136.335,48.

- Na sequência do processo de fiscalização por parte da Autoridade Tributária relativamente ao IVA não liquidado pelos SMTUC, na receita obtida nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada para o período de novembro de 2013 a setembro de 2014, a Autoridade Tributária instaurou um processo a estes Serviços. Neste contexto os SMTUC reforçaram a Provisão para Processos Judiciais em Curso no valor de 5.462,73 € que corresponde aos juros calculados de 01/01/2018 até 31/12/2018. No final de 2018 o valor total da provisão ascende a € 202.492,15.

- Na sequência do processo de fiscalização por parte da Autoridade Tributária relativamente ao IVA não liquidado pelos SMTUC, na receita obtida nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada para o período de outubro de 2014 a junho de 2015, a Autoridade Tributária instaurou um processo a estes Serviços. Neste contexto os SMTUC mantiveram a provisão criada em anos anteriores, sendo que no final de 2018 o valor total da provisão ascende a € 148.397,22.

- Na sequência do processo de fiscalização por parte da Autoridade Tributária relativamente ao IVA não liquidado pelos SMTUC, na receita obtida nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada para o período de julho de 2015 a junho de 2016, a Autoridade Tributária instaurou um processo a estes Serviços. Neste contexto os SMTUC mantiveram a provisão criada em anos anteriores, sendo que no final de 2018 o valor total da provisão ascende a € 198.217,86.

- Na sequência do processo de fiscalização por parte da Autoridade Tributária relativamente ao IVA não liquidado pelos SMTUC, na receita obtida nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada para o período de julho de 2016 a setembro de 2016, a Autoridade Tributária instaurou um processo a estes Serviços. Neste contexto os SMTUC mantiveram a provisão criada em anos anteriores, sendo que no final de 2018 o valor total da provisão ascende a € 47.488,01.

Os SMTUC impugnaram todas as liquidações adicionais de IVA junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Na presente data já decorreram 2 audiências para inquirição das testemunhas relativas aos primeiros 3 processos, no entanto, ainda não houve qualquer decisão.

• Desde o ano de 2010 que os Orçamentos Gerais do Estado e os respetivos Decretos-Lei de Execução Orçamental determinam que os serviços médicos prestados pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) aos beneficiários da ADSE deixam de ser faturados pela ADSE, porque as Autarquias e os seus Serviços e Empresas Municipais passam a contribuir diretamente para o SNS.

A contribuição definida para os SMTUC cifrou-se em 207.232,00 € em 2010 e ascendeu em cada um dos anos seguintes a 174.108,00 €, totalizando no final de 2014 o montante de 903.664,00 €.

O Município é a entidade responsável por receber dos SMTUC os montantes fixados em cada um dos anos pelos Decretos-Lei de Execução Orçamental, mas tal nunca se concretizou, sem que a própria DGAL tivesse alguma vez reivindicado qualquer verba junto da CMC, pelo que, apenas e de acordo com o princípio da prudência foi criada em 2014 uma provisão para riscos e encargos no valor total de 903.664,00 € e em 2015 foi reforçada pelo valor de 87.054,00 €, que corresponde ao 1º semestre do ano.

Em 2018 mantêm-se a provisão para outros riscos e encargos — comparticipação para o Serviço Nacional de Saúde no valor total de 990.718,00 €.

• No final de 2017 a provisão para Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais cifrava-se no valor de 288.198,00 € para reconhecimento das responsabilidades futuras com as pensões vitalícias de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais que os SMTUC estão obrigados a pagar aos respetivos beneficiários através da Caixa Geral de Aposentações.

No final de 2018 foi novamente efetuado o cálculo atual das responsabilidades futuras. Este cálculo teve como pressupostos a utilização das tábuas de mortalidade disponíveis para Portugal 2014-2016 emitidas pelo INE e uma taxa de juro de 2,5%.

No referido cálculo foi incluído uma nova provisão relativa às pensões a pagar aos beneficiários do nosso funcionário Carlos Alberto Silva Ferreira que faleceu em junho de 2016 num acidente em serviço.

Assim, o valor da provisão para reconhecimento das responsabilidades futuras relativas a Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais ascende a € 400.001,94.

8.2.28. Explicação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.

Rubricas	Saldo Inicial		Débito	Crédito	Saldo Final	
	Débito	Crédito			Débito	Crédito
Património		719.943,57				719.943,57
Reservas - subsídios		120.828,80				120.828,80
Reservas - doações		1.040,59				1.040,59
Resultados transitados	1.768.858,36		410.089,60	187.729,43	1.991.218,53	
Resultados líquido do exercício		187.729,43		419.040,77		231.311,34
Total	1.768.858,36	1.029.542,39	410.089,60	606.770,20	1.991.218,53	1.073.124,30

Na rubrica de “Resultados Transitados” foi contabilizado a crédito a transferência do Resultado Líquido do Exercício de 2017 no montante de € 187.729,43.

Na rubrica de “Resultados Transitados” foi também contabilizado a débito o montante de € 121.891,60, como contrapartida à provisão criada em devedores diversos pela dificuldade na cobrança da dívida correspondente à decisão judicial referente ao processo nº 212/11.1JACBR, pedido de indemnização cível efetuado pela CMC/SMTUC a Miguel António da Cruz Oliveira Nobre e Rita Joana Fernandes Cardoso no respetivo processo de peculato e de branqueamento, na qual os dois arguidos foram condenados a pagar aos Serviços a referida quantia. Este facto foi reconhecido na rubrica resultados transitados, por tratar-se de uma situação não frequente e de grande significado que deve afetar negativamente o património e não o resultado líquido do exercício de 2018.

Na rubrica de Resultados Transitados foi ainda registado em 2018 o desreconhecimento da operação que se encontrava registada na rubrica de Custos Diferidos pelo montante de € 288.198,00 que veio a verificar-se não cumprir os critérios de reconhecimento de ativo. Tal valor respeita a uma provisão criada em 2016 relativa a pensões para Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais que os SMTUC estão obrigados a pagar aos respetivos beneficiários através da Caixa Geral de Aposentações

8.2.29. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como segue:

Quadro apresentado em anexo.

8.2.30. Demonstração da variação da produção, como segue:

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.31. Demonstração dos resultados financeiros:

Quadro apresentado em anexo.

8.2.32. Demonstração dos resultados extraordinários:

Quadro apresentado em anexo.

OUTRAS INFORMAÇÕES**MAPA DE RESPONSABILIDADES CONTINGENTES**

N.º Processo	Área	Autor	Município de Coimbra intervém como	Objecto	Valor do Risco
200/12.0BECBR	Recursos Humanos	STAL (em representação de Francisco José Gil da Silva)	Réu	Funções de chefia, n.º 2, artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 149/2002, 21 de maio	€ 5.001,00
378/13.6 BECBR	Recursos Humanos	STAL	Réu	Impugnação de ato que alterou o horário de trabalho	
249/14.9BECBR	Recursos Humanos	Autor: José Ramalho Pereira greve ao trabalho extraordinário	Réu	Impugnação de despacho de injustificação de faltas - feriadados - greve ao trabalho extraordinário	
886/14.1BECBR	Recursos Humanos	Autor: Luís Miguel Bacalhau António	Réu	Impugnação de despacho de injustificação de faltas - feriadados - greve ao trabalho extraordinário	
794/14.6BECBR	Finança	Autor: Reportmaxi, Consultores	Réu	Solicita pagamento de fatura respeitante ao contrato de prestação de serviços para realização de estudo técnico	€ 25.707,00
829/14.2BECBR	Finança	Impugnação Judicial 07282014060000164307	Autor	Contraordenação-IVA-Notificação de defesa/pagamento com redução art. 70.º RGIT	
262/15.9BECBR	Finança	Impugnação Judicial 072820150000238629	Autor	Contraordenação IVA	
29/16.7BECBR	Finança	Impugnação Judicial	Autor	Contraordenação IVA	
32/17.0BECBR	Finança	Impugnação Judicial	Autor	Contraordenação IVA	
120/17.2BECBR	Finança	Impugnação Judicial	Autor	Contraordenação IVA	
JCT-2012-0142	Responsabilidade contraordenacional	Contraordenação Agência Portuguesa do Ambiente	Arguido (1)	Utilização de recursos hídricos sem o devido título; rejeição de águas degradadas para sistema de águas pluviais	€ 70.000,00
CO/000137/16	Responsabilidade contraordenacional	Autor: Inspeção- Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território	Arguido (2)	Aplicação de contraordenação ambiental muito grave, por inexistência de garantia financeira obrigatória e necessária aquando da utilização de diversas substâncias perigosas na sua atividade	€ 24.000,00

- (1) De acordo com a informação do advogado do Município de Coimbra, não foi recebida qualquer decisão no proc. n.º JCT-2012-0142 pelo que o mesmo continua a aguardar decisão. No entanto, aquele advogado refere ainda que o processo poderá estar prescrito, uma vez a contraordenação em causa foi praticada há mais de 7 anos.
- (2) Na sequência da ação inspetiva realizada em setembro de 2015 pela Inspeção-Geral dos Ministérios do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia e da Agricultura e do Mar (IGAMAOT), os SMTUC foram alvo de auto de contraordenação, notificado em 23 de março de 2016, no processo n.º CO/00137/16, sendo que de acordo com o entendimento do advogado do Município de Coimbra o processo poderá ser arquivado ou o Município alvo de uma admoestação

Conselho de Administração
Em 10 de Abril de 2019

ACTIVO BRUTO

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.7. e 8.2.8.

ANO: 2018

(unidade: Euro)

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação / ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
De bens de domínio público:						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios						
Outras construções e infra-estruturas						
Bens do património histórico, artístico e cultural						
Outros bens de domínio público						
Imobilizações em curso de bens de domínio público						
Adiantamentos por conta de bens de domínio público						
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	97.377,93					97.377,93
Despesas de investigação e de desenvolvimento	1.777,72					1.777,72
Propriedade industrial e outros direitos			13.930,00			13.930,00
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas						
Adiantamentos por conta imobilizações incorpóreas						
	99.155,65		13.930,00			113.085,65
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	68.667,84					68.667,84
Edifícios e outras construções	2.291.341,00					2.291.341,00
Equipamento básico	22.158.726,93		290.668,56			22.449.395,49
Equipamento de transporte	207.786,74					207.786,74
Ferramentas e utensílios	2.468.803,58		8.585,70			2.477.389,28
Equipamento administrativo	618.277,92		198.949,91		216,52	817.011,31
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	580.426,24		70.112,89			650.539,13
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	145.284,81		105.093,32		151.103,80	99.274,33
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						
	28.539.315,06		673.410,38		151.320,32	29.061.405,12
Investimentos financeiros:						
Partes de capital						
Obrigações e títulos de participação						
Investimentos em imóveis						
Outras aplicações financeiras						
Imobilizações em curso de investimentos financeiros						
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros						

AMORTIZAÇÕES

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.7. e 8.2.8.

ANO:

2018

(unidade: Euro)

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Bens de domínio público:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios.				
Outras construções e infra-estruturas.				
Bens do património, histórico, artístico e cultural.				
Outros bens de domínio público.				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação.	75.153,93	13.332,00		88.485,93
Despesas de investigação e de desenvolvimento.	1.777,72			1.777,72
Propriedade industrial e outros direitos.				
	76.931,65	13.332,00		90.263,65
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	2.004.336,17	43.941,31		2.048.277,48
Equipamento básico.	18.491.488,64	840.844,76		19.332.333,40
Equipamento de transporte.	182.198,22	5.184,47		187.382,69
Ferramentas e utensílios.	1.819.081,09	201.421,68		2.020.502,77
Equipamento administrativo.	534.313,87	29.684,06	216,52	563.781,41
Taras e vasilhame.				
Outras imobilizações corpóreas.	542.760,04	27.547,91		570.307,95
	23.574.178,03	1.148.624,19	216,52	24.722.585,70
Investimentos financeiros:				
Terrenos e recursos naturais.				
Edifícios e outras construções:				
Investimentos em imóveis				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Outras aplicações financeiras				
Depósitos em instituições financeiras				
Títulos da dívida pública				
Outros títulos				

CONTAS DE ORDEM

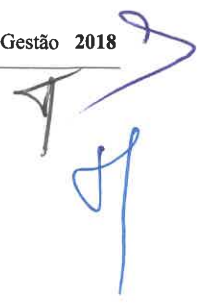
GARANTIAS PRESTADAS POR TERCEIROS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.26.

ANO: 2018
(unidade: Euro)

Código e designação das contas		Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
092	Credores por garantias e cações						
0921	Garantias - Fornecedores c/c						
09211124	Fidelidade-Comp. Seguros, SA		0,00		19.999,67		19.999,67
		0,00	0,00	0,00	19.999,67	0,00	19.999,67
0922	Garantias - Fornecedores de imobilizado						
0922822	MT - Instalações Técnicas, SA		1.819,50				1.819,50
0922853	Carbus-Veic. e Equipamentos, Lda		79.110,00				79.110,00
09221548	Solaris Bus & Coach, SA		5.868,75				5.868,75
09221908	Powerqubit, Lda		10.967,50				10.967,50
		0,00	97.765,75	0,00	0,00	0,00	97.765,75
0923	Garantias - Credores Diversos						
09238004	António Monteiro Quaresma, lda		4.987,98				4.987,98
09238016	Paulo Jorge Afonso Ferreira		9.987,98				9.987,98
09238038	Maria de Fatima S Fontes Ramos		4.987,98				4.987,98
09238052	Zeuluz - Componentes Elétricos e Eletrónicos, Lda		4.987,98				4.987,98
09238057	Papelaria Tabacaria Arquivo, Lda		5.000,00				5.000,00
09238058	Valdemar Agostinho O. Catarino		4.987,98				4.987,98
09238099	Maria Madalena A. R. Martins		4.987,98	4.987,98			0,00
09238171	Luisa Filomena O. F. R. Braga		0,00				0,00
09238177	Manuel Ribeiro Franco		5.000,00	5.000,00			0,00
09238192	Arménio dos Santos Teixeira		5.000,00				5.000,00
09238196	José da Silva e Sousa, Herdeiros		5.000,00				5.000,00
09238225	Laura Furtado & Filha, Lda		5.000,00				5.000,00
09238230	Fernando António M. Pereira		5.000,00	5.000,00			0,00
		0,00	64.927,88	14.987,98	0,00	0,00	49.939,90
TOTAL		0,00	162.693,63	14.987,98	19.999,67	0,00	167.705,32



CONTAS DE ORDEM

GARANTIAS PRESTADAS A FAVOR DE TERCEIROS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.26.

ANO: 2018

(unidade: Euro)

Código e designação das contas		Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
092	Credores por garantias e cauções						
095	Devedores por garantias e cauções						
0953	Garantias - Devedores diversos						
09535728	Direcção Geral das Contribuições e Impostos	1.157.369,34				1.157.369,34	
		1.157.369,34	0,00	0,00	0,00	1.157.369,34	0,00
TOTAL		1.157.369,34	0,00	0,00	0,00	1.157.369,34	0,00

PROVISÕES

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.27.

ANO: 2018

(unidade: Euro)

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Provisões para aplicações de tesouraria:				
Provisões para cobranças duvidosas:				
ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA	199,28			199,28
ASSOCIAÇÃO DISTRITAL DE JUDO DE COIMBRA	1.061,55			1.061,55
LUIS MIGUEL BARBOSA ALVES	438,78			438,78
DOC XXI - CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO, LDA	290,25			290,25
JOSÉ MARIA GASPAR BARROCA	277,51			277,51
JOSÉ MANUEL RAIMUNDO SIMÕES	366,17			366,17
MITCHELL E SOUSA, LDA - LANCASTER COLLEGE	246,00			246,00
ESPLINDIDELENCO - PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO, LDA	0,00	1.476,00		1.476,00
	2.879,54	1.476,00	0,00	4.355,54
Provisões para riscos e encargos:				
PROCESSOS JUDICIAIS EM CURSO - AUTORIDADE TRIBUTÁRIA	1.698.744,05	34.186,67		1.732.930,72
ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	288.198,00	142.612,57	30.809,53	400.001,04
OUTROS RISCOS E ENCARGOS - COMPARTICIPAÇÃO P/ SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE	990.718,00			990.718,00
	2.977.660,05	176.799,24	30.809,53	3.123.649,76
Provisões para cobranças duvidosas - Devedores Diversos:				
Miguel António da Cruz Oliveira Nobre e Rita Joana Fernandes Cardoso	0,00	121.891,60		121.891,60
	0,00	121.891,60	0,00	121.891,60
Provisões para depreciação de existências:				
	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para investimentos financeiros:				
	0,00	0,00	0,00	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados
Cód. POCAL - 8.2.29.

ANO:		2018	(unidade: Euro)
Movimentos	Mercadorias		Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Existências iniciais		0,00	416.536,87
Compras		0,00	3.200.516,20
Regularização de Existências	±	0,00	2.094,17
Existências finais	-	0,00	399.590,87
Custos no exercício		0,00	3.219.556,37

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.31.

Código das contas POCAL		Custos e Perdas		Exercícios		Código das contas POCAL	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
				2018	2017			2018	2017
681	Juros suportados	2.508,95	3.608,99	781	Juros obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00	0,00	0,00
				786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	9.154,32	8.773,10	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
	Resultados financeiros	-11.663,27	-12.382,09						
	TOTAL	0,00	0,00		TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00

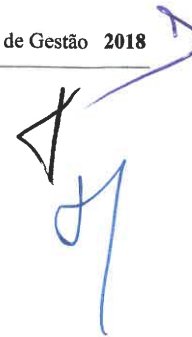
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.32.

ANO: 2018 (unidade: Euro)							
Código das contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios		Código das contas POCAL	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2018	2017			2018	2017
691	Transferências de capital concedidas			791	Restituição de impostos		5.898,61
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas	2.094,60	
693	Perdas em existências	0,43	49,15	793	Ganhos em existências	2.695,00	
694	Perdas em imobilizações		15.915,52	794	Ganhos em imobilizações	189,90	
695	Multas e penalidades	120,00	1.368,56	795	Benefícios de penalidades contratuais	15.963,89	
696				796	Reduções de amortizações e provisões	22.984,43	20.618,05
697	Correções relativas a exercícios anteriores	154,30	75.182,71	797	Correções relativas a exercícios anteriores	945.722,52	858.557,56
698	Outros custos e perdas extraordinários	49.988,76	37.351,16	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários		
	Resultados extraordinários	939.386,85	755.207,12				
	TOTAL	989.650,34	885.074,22		TOTAL	989.650,34	885.074,22

ANO: 2018
(Unidade: Euro)



9

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do disposto no n.º 2.7.3.1 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, alterado pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, pelos Decretos-Leis n.ºs 315/2000, de 2 de dezembro, e 84-A/2002, de 5 de abril, e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de dezembro, a aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo.

Assim, no sentido de dar cumprimento à referida disposição do POCAL e considerando também:

- o disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, alterada pelas Leis n.ºs 53/2014, de 25 de agosto, e 69/2015, de 16 de julho, que estabelece o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, designadamente o disposto no n.º 2 do artigo 16.º, que pretende garantir a intangibilidade dos Fundos Próprios dos Serviços Municipalizados quando estes apuram resultados negativos e transferir para os Municípios os respetivos excedentes quando são apurados lucros;
- que o Balanço dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra apresenta nos Fundos Próprios a conta de resultados transitados com um saldo negativo de valor muito elevado decorrente de não terem sido cobertos pelo orçamento municipal os resultados negativos apurados em diversos exercícios anteriores;

vem o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra propor à Câmara Municipal de Coimbra que aprove que seja levado à conta 59 – Resultados transitados dos SMTUC o resultado líquido positivo apurado no exercício de 2018 no montante de 231.311,34 Euros.

Atento também todo o disposto na Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, que estabelece o quadro de competências, assim como o regime de funcionamento, dos órgãos dos municípios e das freguesias, alterada pelas Leis n.ºs 5-A/2002, de 11 de janeiro, e 67/2007, de 31 de dezembro, pela Lei Orgânica n.º 1/2011, de 30 de novembro, e pelas Leis n.ºs 75/2013, de 12 de setembro, e 7-A/2016, de 30 de março, o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra vem igualmente propor à Câmara Municipal de Coimbra que seja aprovada a utilização do Saldo da Execução Orçamental apurado no exercício de 2018, no montante de 1.081.544,35 Euros, através de revisão do Orçamento de 2019, em conformidade com o disposto no n.º 8.3.1.4 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL.




10

DELIBERAÇÃO

DELIBERAÇÃO

Foram presentes ao Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra os Documentos de Prestação de Contas e o Relatório de Gestão relativos ao exercício económico de 2018, organizados em três volumes distintos, com os quais se dá cumprimento:

- ao disposto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, publicado no Diário da República, I Série-A, n.º 44, 1º Suplemento, de 22 de fevereiro de 1999, com as alterações entretanto introduzidas por legislação posterior;
- ao disposto nas Instruções n.º 01/2001 – 2.ª S, para a organização e documentação das contas das Autarquias Locais e entidades equiparadas, abrangidas pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovadas pela Resolução n.º 04/2001 – 2.ª Secção do Tribunal de Contas, de 12 de julho de 2001, publicada no Diário da República, II Série, n.º 191, de 18 de agosto de 2001, alterada pela Resolução n.º 6/2013 – 2.ª Secção do Tribunal de Contas, de 14 de novembro de 2013, publicada como Resolução n.º 26/2013 no Diário da República, II Série, n.º 226, de 21 de novembro de 2013;
- ao disposto na Resolução n.º 7/2018, 2.ª Secção do Tribunal de Contas, de 06 de dezembro de 2018, publicada no Diário da República, II Série, n.º 6, de 9 de janeiro de 2019, e atento o disposto na Resolução n.º 2/09 – 2.ª S, do Tribunal de Contas, de 3 de dezembro de 2009, publicada como Resolução n.º 27/2009 no Diário da República, II Série, n.º 240, de 14 de dezembro de 2009, sobre a prestação de contas por via electrónica.

Depois de apreciados todos os documentos, o Conselho de Administração delibera por unanimidade e para efeitos imediatos:

1. Aprovar as Contas e o Relatório de Gestão do exercício de 2018.
2. Submeter todos os documentos à Câmara Municipal de Coimbra para os devidos e legais efeitos de competente aprovação superior.
3. Nos termos do disposto no n.º 2.7.3.1 e da alínea d) do n.º 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, e considerando o disposto:
 - no n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que pretende garantir a intangibilidade dos Fundos Próprios dos Serviços Municipalizados quando estes apuram resultados negativos e transferir para os Municípios os respetivos excedentes quando são apurados lucros;
 - que o Balanço dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra apresenta nos Fundos Próprios a conta de resultados transitados com um saldo negativo de valor muito elevado decorrente de não terem sido cobertos pelo orçamento municipal os resultados negativos apurados em diversos exercícios anteriores;propor à Câmara Municipal de Coimbra que aprove que seja levado à conta 59 – Resultados transitados dos SMTUC o resultado líquido positivo apurado no exercício de 2018 no montante de 231.311,34 Euros.

4. Aprovar em simultâneo e submeter à Câmara Municipal de Coimbra, para os devidos e legais efeitos de competente aprovação superior, a 1.ª Revisão Orçamental de 2019, que inclui a aplicação do Saldo da Execução Orçamental de 2018 no montante de 1.081.544,35 Euros, em conformidade com o disposto no n.º 8.3.1.4 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL.
5. Solicitar a Certificação Legal das Contas, à semelhança e pela mesma forma dos anos anteriores.
6. Dar também cumprimento no exercício económico de 2018 ao disposto sobre a declaração de responsabilidade, que se aplicou ao exercício económico de 2017 pelos n.ºs 21 e 22 da Resolução n.º 1/2018, 2.ª Secção do Tribunal de Contas, de 25 de janeiro de 2018, publicada no Diário da República, II Série, n.º 29, de 9 de fevereiro de 2018.

Por fim, o Conselho de Administração manifesta o seu agradecimento a todos os trabalhadores dos SMTUC, que deram provas ao longo de 2018 de profissionalismo, empenho e dedicação em prol da melhoria dos transportes públicos municipais.

Reunião do Conselho de Administração em 10 de Abril de 2019.

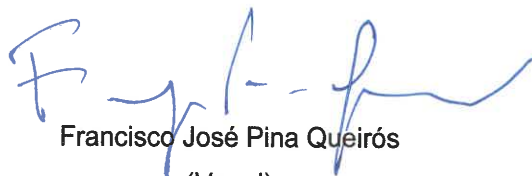
Jorge Manuel Maranhas Alves

(Presidente)



Regina Helena Lopes Dias Bento

(Vogal)



Francisco José Pina Queirós

(Vogal)

Handwritten signature and initials in blue ink.

11

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 7.076.100 euros e um total de fundos próprios de negativo de 918.094 euros, incluindo um resultado líquido de 231.311 euros), a demonstração de resultados e os mapas de execução orçamental, que evidenciam um total de 15.839.805 euros de despesa paga e um total de 16.001.736 euros de receita cobrada, relativas ao ano findo naquela data, e os anexos às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra em 31 de dezembro de 2018, o seu desempenho financeiro e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o POCAL.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e a execução orçamental da Entidade de acordo com o POCAL;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou

conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Coimbra, 18 de abril de 2019


S.A.C.C.

Representada por


(Sousa Leal)
ROC 616)



CÂMARA MUNICIPAL
COIMBRA

*Serviços Municipalizados
de Transportes Urbanos de Coimbra*

Guarda Inglesa, Apartado 5015
3041-901 Coimbra

www.smtuc.pt

